O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira 22 de ABRIL de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47669
estadão.com.br

E&N Mercado aquecido __B1 e B2

Minha Casa tem alta procura após ser turbinado pelo governo

Programa precisará de verba extra para não congelar financiamentos

Ajustes feitos no Minha Casa, Minha Vida (MCMV) turbinaram o programa, que registrou aumento de 52% no número de unidades negociadas no primeiro trimestre, em comparação com 2023. As contratações consumiram R$ 30,6 bilhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), mais do que o dobro do liberado entre janeiro e março do ano passado. Se continuar nesse ritmo, o MCMV precisará de acréscimo calculado entre R$ 25 bilhões e R$ 30 bilhões, sob risco de ter novos financiamentos congelados. Desde a metade de 2023, houve aumento do subsídio concedido às famílias, corte dos juros para financiamentos feitos por pessoas de baixa renda e elevação do teto do preço dos imóveis, permitindo que mais moradias fossem enquadradas no programa. O Ministério das Cidades sinalizou que deve reajustar o orçamento do MCMV.

134,9 mil
unidades foram financiadas de janeiro a março deste ano, ante 89,2 mil no mesmo período de 2023

R$ 350 mil
é o novo teto para imóveis

Coluna do Estadão __A2
Tributária: relator será sinal da relação Lula-Lira

Diogo Schelp __A12
Três estágios da briga entre Congresso e STF

Oliver Stuenkel __A14
Biden fracassa no Oriente Médio

Luiz C. Trabuco Cappi __B5
Salvaguarda para tempos duros

BRUNA PRADO/AP



Bolsonaro elogia Musk e terceiriza ataques a Moraes em ato no Rio

Ex-presidente disse que dono do X é 'mito da liberdade' e negou tentativa de golpe. Críticas a Alexandre de Moraes ficaram com Silas Malafaia, que chamou o ministro do STF de 'ditador'. Evento reuniu 32,7 mil pessoas, segundo monitor da USP. __A8 e A11

Quadrinhos __C1

Obra póstuma de ícone da HQ chega ao País

'Não É a Israel Que Meus Pais Prometeram' traz olhar cético de Harvey Pekar, morto em 2010, sobre o que é ser judeu.



HARVEY PEKAR E JT WALDMAN

Manifestações __A15
Colombianos vão às ruas em protestos contra o governo

Saúde __A19
Brasil registra aumento de casos de febre oropouche

Campeonato Brasileiro __A22
Palmeiras e Flamengo ficam no 0 a 0 em jogo sem emoção

A fundo __C6 e C7

Para atrair público, times europeus deixam de cobrar ingresso

Paris FC segue rastro do alemão Fortuna Düsseldorf e lança gratuidade como estratégia de marketing.

Crime organizado __A16

Vale do Tapajós (PA) vira campo fértil para o narcogarimpo

O Comando Vermelho já usa a logística de garimpos na região, e o temor é de que facção entre na exploração direta de ouro para ampliar poderios econômico e bélico.

"O crime entrar na extração é um risco"
David Marques, do Fórum Brasileiro de Segurança

E&N Era digital __B8 e B9

Corretores viram influenciadores e atraem comprador de alta renda

Eles usam as redes sociais para anunciar imóveis de luxo e chegam a vender casas de mais de R$ 20 milhões.

Guerra em Gaza __A13

Ataque aéreo de Israel mata 18 em Rafah e aumenta temor de invasão

Palestinos receiam que bombardeio seja preparação para invasão terrestre. Cidade concentra 1 milhão de civis.

Industrializados __A20

Pelo menos 28% dos alimentos têm excesso de sódio, aponta Anvisa

Outros 18% não reduziram açúcar como previsto em trato entre Ministério da Saúde e indústria de alimentos.

Notas e Informações __A3

O atraso que une governo e oposição

Governo sinaliza apoio a PEC que fixa gasto mínimo com Defesa e engessa o Orçamento.

O antilavajatismo e o neolavajatismo

Tempo em SP
21° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Tributária: escolha dos novos relatores será termômetro da relação de Lira com o governo

A equipe do ministro Fernando Haddad (Fazenda) acompanha, apreensiva, os desdobramentos da crise entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o governo. Prestes a entregar ao Congresso os projetos de regulamentação da reforma tributária, a área econômica espera ter espaço para negociar com o deputado a escolha dos relatores. Nos bastidores, avalia-se que a indicação desses nomes será o termômetro da relação e do rumo das propostas. O preferido do governo para assumir um dos pareceres é o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). Ele relatou a PEC da Reforma Tributária e estabeleceu bom diálogo com o Planalto e o ministério. Além disso, é do mesmo partido de Lira e, na última quarta-feira (17), assumiu a liderança da maioria no Congresso.

● **SENHA.** O presidente da Câmara, porém, sinalizou a aliados não querer repetir relatores. A preocupação governista é se forem escolhidos nomes do Centrão mais próximos da oposição. Lira tem dito que não vai gerar problemas na pauta econômica.

● **QUANTIDADE.** Além das propostas preparadas pela Fazenda, a Câmara já recebeu 13 projetos de regulamentação da reforma apresentados pelas frentes parlamentares, como antecipou a *Coluna*. Então, outro fator de ansiedade para a equipe econômica é saber quantos relatores serão designados, e de que forma Arthur Lira vai apensar os projetos.

● **ALENTO.** Ter mais relatores significa mais dificuldade para a equipe econômica negociar os textos. Por outro lado, a Fazenda observa que, desta vez, não é uma PEC, que exige quórum qualificado. A regulamentação será feita por projetos de lei, que precisam apenas de maioria absoluta.

● **LEILOEIRO.** O ex-deputado federal e suplente Paulo Fernando (Republicanos-DF) desenvolveu um hobby que gerou uma "disputa" entre seus antigos pares: saber quem ganhará o presente mais curioso. O professor, como é chamado pelos corredores do Congresso, tem o costume de garimpar leilões virtuais e arrematar peças sem valor elevado para surpreender os parlamentares.

● **REGALO.** Um dos agraciados foi o senador Eduardo Girão (Novo). Paulo deu a ele um diploma de sócio do Fortaleza que pertenceu ao general João Figueiredo, último presidente da ditadura. Girão presidiu o time de futebol cearense em 2017, quando o clube voltou à Série B do Brasileirão.

● **VEM AÍ.** O PDT do ministro Carlos Lupi (Previdência) vai lançar, em 23 de maio, em Brasília, o Observatório da Gestão Trabalhista. A proposta é selecionar boas práticas sobre o tema para serem replicadas em outras cidades.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Aguinaldo Ribeiro,
deputado federal (PP-PB)

● **INVESTIDA.** O presidente do MDB, deputado Baleia Rossi, vai convidar o ex-governador de São Paulo Rodrigo Garcia (sem partido) para ser o coordenador do programa de governo da pré-candidatura à reeleição do prefeito da capital Ricardo Nunes. A abordagem formal será feita em um encontro ainda nesta semana.

● **MIGRAÇÃO.** Garcia se desfiliou do PSDB em março, após a cúpula nacional do partido intervir no diretório estadual. Ele era do grupo político do ex-governador João Doria, que perdeu espaço no comando. O PSDB não sabe se terá candidato.

PRONTO, FALEI!



Ciro Nogueira
Senador (PP-PI)

"O governo do PT está fazendo do Brasil o caloteiro do mundo, com gastança, caos fiscal, zero credibilidade. O dinheiro foge, o caloteiro quebra. 'Dilmar' de novo, não!"

CLICK

REDES SOCIAIS/MARCO AURÉLIO RIBEIRO



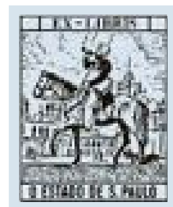
Alberto Cantalice
Diretor/Fundação Perseu Abramo

Presenteou o chefe de gabinete do presidente Lula, Marco Aurélio Ribeiro, o Marcola, com o seu livro *Contribuições para a História do Cristianismo Primitivo*.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O atraso que une governo e oposição



Governo sinaliza apoio à PEC de senadores bolsonaristas que fixa porcentual mínimo de gastos com Defesa, podendo agravar uma distorção da democracia: o engessamento do Orçamento

O governo do presidente Lula da Silva deu sinais de que pode apoiar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trava ainda mais o Orçamento. De autoria do senador bolsonarista Carlos Portinho (PL-RJ), a PEC fixa um porcentual mínimo para destinação de recursos para a Defesa – 1,2% do Produto Interno Bruto no primeiro ano de vigência, com aumentos anuais até chegar a 2%. Estivesse em vigor, a chamada PEC da Defesa teria elevado o Orçamento da pasta para 2024 dos atuais R$ 126,6 bilhões para R$ 130,8 bilhões.

Já se sabe que Lula está ansioso para agradar às Forças Armadas e reconquistar a confiança dos militares, mas colaborar para engessar ainda mais a peça orçamentária é um péssimo caminho. A bem do País, o presidente deveria direcionar seus esforços no sentido diametralmente oposto, vale dizer, trabalhar por um Orçamento cada vez menos travado. Afinal, essa é uma distorção que, a um tempo, reduz sensivelmente a discricionariedade do próprio chefe do Poder Executivo federal e, o que é ainda pior, abastarda a democracia representativa ao interditar o debate público sobre a destinação dos recursos dos contribuintes. Obviamente, não se pode falar em debate algum quando o Orçamento já nasce com 90% dos recursos comprometidos com gastos obrigatórios e apenas 10% destinados aos chamados gastos discricionários.

Convém lembrar que "o Orçamento é o coração da democracia", como bem sintetizou o ex-presidente do Banco Central Gustavo Franco em uma de suas colunas publicadas por este jornal (*O Orçamento público e a democracia*, 28/11/2021). De fato, poucos atos da vida coletiva expressam com mais vivacidade a essência do regime democrático do que a discussão pública sobre os múltiplos desejos da sociedade e, principalmente, sobre os meios para materializá-los na peça orçamentária. Mais bem dito: uma democracia só estará plenamente consolidada quando a sociedade for livre e madura o bastante para elencar, por meio de seus representantes, as grandes prioridades nacionais, tendo como norte o bem comum. Em que pese o valor de cada um dos interesses sociais em jogo no debate público, dinheiro não brota do chão e, portanto, escolhas precisam ser feitas.

Deveria ser ocioso enfatizar que Lula da Silva – ou qualquer presidente –, a rigor, não tem de conquistar a simpatia ou a confiança dos militares, e sim manter com eles uma relação republicana e institucional. Portanto, as discussões sobre um eventual aumento de recursos para a Defesa deveriam se dar em razão das necessidades específicas do setor e em contraste com as necessidades de outros setores – porque, convém recordar, o dinheiro público é finito.

Ademais, no momento em que o próprio governo federal se vê em dificuldades para fechar as contas públicas, haja vista a recente revisão das metas de resultado primário para os próximos anos, é no mínimo contraditório, para não dizer temerário, expressar esse apoio a uma PEC que só tende a agravar a situação fiscal do País.

Não se discute aqui o mérito das demandas orçamentárias das Forças Armadas, assim como decerto são valorosos os pleitos por mais investimentos nas pastas da Saúde e da Educação, ou do Turismo, ou da Cultura – sempre haverá bons argumentos para investir em todas essas áreas e em tantas outras. A grande questão é que à sociedade não é dado nem sequer discutir essas alocações orçamentárias, uma vez que boa parte do dinheiro já está carimbada. Ao invés de contribuírem para a reversão desse cenário, governo e oposição se unem para agravá-lo ainda mais.

Com um Orçamento comprometido de forma avassaladora com os gastos obrigatórios – como o pagamento de salários do funcionalismo público, pensões e aposentadorias, além de benefícios sociais e privilégios setoriais que se perpetuaram ao longo do tempo –, sobra quase nada para a sociedade decidir onde e como investir. Ou seja, para definir melhor o seu próprio futuro.●

O antilavajatismo e o neolavajatismo

A Justiça deveria estar empenhada em separar o joio do trigo. Mas, como se viu no CNJ, instâncias superiores estão imbuídas do mesmo messianismo justiceiro que corrompeu a Lava Jato

A Lava Jato desbaratou o maior esquema de corrupção de que se tem notícia no Brasil e, ao fazê-lo, restaurou na população a confiança – ou ao menos a esperança – de que ninguém está acima da lei, por maior que seja seu poderio político e econômico. Mas, ao se colocarem acima da lei e empregarem meios ilícitos para atingir seus fins, os próprios protagonistas da operação dilapidaram esse legado.

Intoxicada por um frenesi salvacionista, a Lava Jato se autoconferiu uma espécie de competência universal de combate à corrupção. As ilegalidades contaminaram a operação como uma metástase: conduções coercitivas e prisões preventivas arbitrárias; linchamentos públicos baseados em meras denúncias e delações; vazamentos seletivos; relações promíscuas entre juízes e procuradores; condenações sem provas e mais uma longa ficha corrida. O messianimo punitivista inflamou uma histeria antipolítica: todo político passou a ser visto como um corrupto em potencial; todo crítico, como cúmplice da corrupção. Assim, ao punir corruptos, a Lava Jato elevou a Justiça; ao justiçar políticos, o lavajatismo a desmoralizou.

Uma década após o início da operação, as instituições republicanas, em especial a Justiça, deveriam estar imbuídas da missão de separar o joio do trigo; debelar o câncer e restaurar o corpo. Mas não é o que se está vendo. Insufladas pelos ventos políticos, inflamadas por um ânimo revanchista, instâncias superiores da Justiça estão cometendo arbitrariedades a pretexto de combater arbitrariedades. São os mesmos métodos, o mesmo narcisismo, o mesmo maniqueísmo, o mesmo jacobinismo, mas agora com o sinal trocado. O antilavajatismo converteu-se em um neolavajatismo.

O Supremo Tribunal Federal (STF), por exemplo, que por anos validou a operação, agora se empenha em fazer terra arrasada dos acordos e delações de criminosos confessos.

O capítulo mais recente é o julgamento no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre o emprego dos recursos oriundos de acordos de colaboração e leniência. A Corregedoria acusa a juíza Gabriela Hardt, substituta de Sergio Moro, de uma "gestão caótica" do dinheiro e um "conluio" para alocá-lo conforme o "interesse exclusivo da força-tarefa". Um juiz e três desembargadores são acusados de descumprir decisões do STF ao anularem decisões do juiz Eduardo Appio, que assumiu a Lava Jato, revertendo decisões de Moro.

São acusações plausíveis, que serão devidamente julgadas pelo plenário. Mas não é preciso entrar no mérito para reconhecer a desproporção e a arbitrariedade das medidas tomadas pelo corregedor nacional de Justiça, Luís Felipe Salomão. Na segunda-feira, um dia antes do julgamento, Salomão afastou monocraticamente os juízes e desembargadores.

A Associação dos Juízes Federais reagiu prontamente, apontando que o alijamento é medida de última instância que pressupõe "motivos de natureza extremamente grave" e "contemporaneidade aos fatos", "situações que não se verificam no caso em debate, já que os fatos imputados dizem respeito a matéria jurisdicional, cuja correção se dá através das instâncias recursais, e não por reprimenda correicional, sob pena de ofensa à independência do Poder Judiciário".

Mesmo o presidente do STF e do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, um juiz conhecido por sua retórica contemporizadora, às vezes até melíflua, reagiu com palavras duras. Segundo ele, o afastamento foi medida "ilegítima, arbitrária e desnecessária", lembrando que ela exige uma decisão colegiada ante faltas graves inequivocamente comprovadas. "Se chancelarmos isso, estaremos cometendo uma injustiça, senão uma perversidade." Ao fim, o plenário reverteu a suspensão dos dois juízes, mas manteve a dos desembargadores.

A vontade de vendeta é indisfarçável. Há pouco tempo, o presidente Lula revelou que quando recebia procuradores na carceragem da Polícia Federal de Curitiba costumava dizer: "Só vai estar tudo bem quando eu f... esse Moro". Ao que parece, não é o único a nutrir desejos inconfessáveis, não só em relação a Moro, mas a qualquer um que tenha relação com a Lava Jato.●

ESPAÇO ABERTO

Efeitos da desinformação digital vão além da eleição

Marcelo de Azevedo Granato

No dia 1.º de março, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou uma série de 12 resoluções que definiram quais serão as regras para as eleições municipais deste ano. As resoluções cobriram diferentes temas: calendário eleitoral, pesquisas eleitorais, prestação de contas, registro de candidaturas, propaganda eleitoral, entre outros. A propaganda eleitoral foi objeto da Resolução 23.732/2024, que deu nova redação à Resolução 23.610/2019. Ali, sobressai a preocupação do TSE com o uso da inteligência artificial nas disputas eleitorais. A iniciativa do tribunal é oportuna e remedeia a inação do Congresso Nacional, mas não se pode perder de vista que a desinformação digital pode ter consequências negativas que ultrapassam o pleito eleitoral, marcando a sociedade como um todo.

Na citada Resolução 23.732/2024, o TSE estabelece que a utilização, na propaganda eleitoral, "de conteúdo sintético multimídia gerado por meio de inteligência artificial para criar, substituir, (...) alterar a velocidade ou sobrepor imagens ou sons" impõe ao responsável pela propaganda "o dever de informar, de modo explícito, destacado e acessível que o conteúdo foi fabricado ou manipulado e a tecnologia utilizada". Além disso, a mesma resolução proíbe o uso "de conteúdo sintético em formato de áudio, vídeo ou combinação de ambos, que tenha sido gerado ou manipulado digitalmente (...) para criar, substituir ou alterar imagem ou voz de pessoa viva, falecida ou fictícia (*deep fake*)".

Uma sociedade em que mal se consegue distinguir imagens ou falas verdadeiras de imagens ou falas falsas (de conteúdo político ou não) tende a ser marcada pela desconfiança

Compreende-se o veto aos *deep fakes*. Como se viu na recente disputa entre Javier Milei e Sergio Massa pela presidência argentina, essa tecnologia digital foi usada para adulterar imagens e vídeos, além de colocar palavras na boca dos candidatos. Os conteúdos assim gerados normalmente recebiam rótulos alertando sua produção artificial. No entanto, como destacado neste jornal, alguns eleitores passaram a duvidar da realidade mesmo na ausência da inteligência artificial. Exemplo disso foi o vídeo que mostrava Massa aparentemente exausto após um evento de campanha. O vídeo era verdadeiro, mas gerou teorias (não comprovadas) de que o então candidato estava sob o efeito de drogas (*Eleição na Argentina é a primeira da era da inteligência artificial*, 16/11/2023).

Ou seja, atualmente, tanto imagens, vídeos e falas *verídicos* quanto imagens, vídeos e falas *inverídicos* são obstáculos à compreensão do eleitor acerca do que é real. Isso tem claras implicações no que se refere à sua liberdade política, valor primordial da democracia.

Essa liberdade supõe que a opinião política de cada um possa se formar sem distorções. Um voto baseado em informações duvidosas ou inverídicas é um voto consciente apenas num sentido restrito, e uma campanha eleitoral que se valha dos instrumentos tecnológicos citados aqui para alterar ou obscurecer a verdade dos fatos atua contra a livre escolha do eleitor. Aliás, não só atua contra essa livre escolha, como deixa de lado aquilo que poderia interessar prioritariamente ao eleitor, isto é, as ideias e os programas dos candidatos.

A questão vai além da esfera eleitoral. Afinal, uma sociedade em que mal se consegue distinguir imagens ou falas verdadeiras de imagens ou falas falsas (de conteúdo político ou não) tende a ser marcada pela desconfiança. Uma ampla desconfiança, que alcança(rá) não só as instituições públicas, como o Supremo Tribunal Federal, o Congresso Nacional ou as Forças Armadas, mas também os próprios cidadãos.

Uma sociedade marcada pela desconfiança cultiva cidadãos isolados, fechados em grupos restritos e incapazes de agregar-se com base em interesses comuns, como requer uma democracia saudável. Infelizmente, este é um caminho que o Brasil já começou a trilhar.

Uma indicação nesse sentido vem do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Como já destacado neste espaço, num relatório de 2022 o BID apurou que, na América Latina e no Caribe, o Brasil é o país onde há menos confiança, entendida ali como "a crença de que os outros não agirão de maneira oportunista"; como "fé nos outros – em sua honestidade, confiabilidade e boa vontade", seja no setor público, no setor privado ou no âmbito interpessoal.

Não é exagero afirmar que, quanto menor essa confiança, menor a coesão social, menores a colaboração e o diálogo entre as pessoas. Num exemplo que combina o isolamento à polarização acirrada dos nossos tempos, Fernando Gabeira se pergunta, em artigo neste jornal: "Vivemos uma epidemia de dengue que poderia ser mais bem combatida com iniciativas de vizinhança destinadas a remover os focos de proliferação do mosquito. Como realizar isso entre vizinhos que se detestam?" (*A desolação da realidade num país polarizado*, 1.º/3/2024).

De fato, é difícil convencer cidadãos que nem sempre podem crer no que veem e ouvem a crer em valores abstratos como a igualdade política e a solidariedade social. Nessa toada, não só os robôs ficarão sempre mais parecidos conosco; nós também ficaremos mais parecidos com eles. ●

DOUTOR EM DIREITO PELA USP E PELA 'UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO', INTEGRANTE DO INSTITUTO NORBERTO BOBBIO, É PROFESSOR DA FADI E FACAMP

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Poderes da República

Mais respeito

"Não tenham medo daqueles que os ameaçam, pois virá o dia em que tudo o que está encoberto será revelado, e tudo o que é secreto será divulgado. Não há nada de oculto que não venha a ser revelado, e nada de escondido que não venha a ser conhecido. O que lhes digo às escuras digam à luz do dia; o que escutam ao pé do ouvido proclamem sobre os telhados" (*Mateus 10:26-27*). Essa passagem do *Evangelho* me veio à mente ao ler os editoriais do **Estadão** *Desconfiança ampla, geral e irrestrita* (15/4, A3), *Freios e contrapesos em frangalhos* (18/4, A3) e *Avança a PEC lesa-sociedade* (19/4, A3). Eles revelam um cenário político em polvorosa na capital federal do Brasil, com embates entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, o que contraria frontalmente o artigo segundo da Constituição federal de 1988, que estabelece: "São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário". Nesta disputa de protagonismo, vive-se uma situação de inconstitucionalidade, em que um Poder extrapola os limites de seu quadrado e pisa o quadrado dos demais. Para que se restaure a civilidade governamental, é urgente estabelecer a harmonização das atividades próprias de cada Poder, com clareza e transparência, e dar um fim às agressões, aos ressentimentos, ataques e contra-ataques, revides e outros sentimentos negativos e destrutivos. Só assim será possível tornar realidade o parágrafo único do artigo primeiro da Constituição Cidadã: "Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente nos termos desta Constituição". E não nos esqueçamos do que canta Milton Nascimento em *Notícias do Brasil*: "Aqui vive um povo que merece mais respeito".

João Pedro da Fonseca
São Paulo

Participação política

'Farol alto'

O artigo *Farol alto* (**Estadão**, 20/4, A4) é uma peça magistral de Bolívar Lamounier. Humor e visão inegável! Ou o Brasil se apresenta com uma elite respeitável ou resvalaremos definitivamente para a mediocridade.

Carlos Alberto Longo
São Paulo

Segurança pública

Polícias

Tarcísio amplia poderes da PM e agrava insatisfação na Polícia Civil (**Estadão**, 20/4, A8). O caso da ampliação dos poderes da Polícia Militar (PM), em detrimento da Polícia Civil, proposta pelo governador de São Paulo, de formação militar, demonstra que já passou da hora de unificarmos as polícias no Brasil, processo longo, difícil e complexo, mas necessário.

Marcelo Kawatoko
São Paulo

Pacaembu

Sem segurança

Show de Roberto Carlos é cancelado e área no Pacaembu é interditada (**Estadão**, 20/4, A15). Meus cumprimentos ao Corpo de Bombeiros, por não liberar o Pacaembu para a realização do show. Aqui, fazemos tudo ao contrário: anunciamos um show, vendemos os ingressos e, na véspera, "vamos tomar as providências". Lembram-se da tragédia de Santa Maria (RS)?

Ariovaldo J. Geraissate
São Paulo

Providências básicas

O bairro do Pacaembu assim como o seu estádio são tombados pelo Patrimônio Histórico, mas parece que a empresa que assumiu os encargos de gerenciar e cuidar do local se esqueceu das providências básicas para realizar um show que contaria com a presença de cerca de 2,8 mil pessoas. Parabéns ao valoroso Corpo de Bombeiros, à Polícia Militar e à Prefeitura de São Paulo, que em boa hora proibiu um espetáculo que poderia se transformar numa tragédia, já que não existem no local os mais básicos recursos de segurança para um evento desse nível.

Vera Bertolucci
São Paulo

Educação

Falta de leitura

Em entrevista à coluna *Direto da Fonte* (**Estadão**, 20/4, C2), o jurista Miguel Reale Jr. fala da falta de leitura dos jovens da geração Z e, especificamente, dos estudantes dos cursos de Direito. A raiz desta cultura da não leitura não está somente na internet, mas também, por exemplo, quando o governo do Estado insiste em trocar, na rede de ensino, os livros por *slides* e plataformas em que os estudantes são apenas treinados para tirar nota alta numa avaliação externa, e não para pensar criticamente.

Eliel Queiroz Barros
Santo André

ESPAÇO ABERTO

Irã

Denis Lerrer Rosenfield

Preliminarmente, convém assentar o óbvio, embora ele pareça tão pouco evidente nos dias de hoje. O ataque do Irã a Israel foi um fiasco! Mais de 350 drones e mísseis, balísticos e de cruzeiro, carregando 60 toneladas de explosivos, foram lançados sem que nenhum deles tenha alcançado o seu objetivo. O resultado, pífio, foi uma criança beduína, de 7 anos, agora numa UTI em estado crítico. Danos menores foram infringidos a uma base área. A defesa israelense, com ajuda de EUA, Grã-Bretanha, França e Jordânia, foi sem igual, inaugurando uma *Guerra nas Estrelas* não ficcional, mas real.

O suposto poderio militar iraniano, com drones sendo inclusive vendidos para a Rússia, como se fosse um produto próprio de alta tecnologia, assim como seus mísseis, revelou-se ineficaz e tecnologicamente defasado. O Irã tem demonstrado competência em financiar e instrumentalizar o terror pelo Oriente Médio e no mundo (convém lembrar suas operações na Argentina), mas a sua falta de operacionalidade numa guerra de alta tecnologia foi flagrante. O ataque foi maciço e seu resultado, insignificante, tendo produzido como efeito colateral uma aliança estratégica inaudita entre os países envolvidos, defensores da democracia, com apoio explícito da Jordânia, temerosa de ser a próxima vítima dos aiatolás, e velado da Arábia Saudita e dos Emirados Árabes.

Contudo, com o intuito de encobrir o seu estrondoso fracasso, o Irã passou a divulgar a estranha versão de que sua "resposta" foi calculada e limitada, como se essa avalanche de drones e mísseis fosse uma mera brincadeira inofensiva. Só os cegos pelo antiocidentalismo ou ideologicamente blindados podem se curvar diante de uma tal apresentação. Curiosamente, o fracasso seria uma vitória. Não há lógica que resista! Nessa narrativa bizarra, o seu objetivo seria apenas alvos militares, quando seus projéteis eram visíveis, online, nos céus de Jerusalém, inclusive sobre o Domo da Rocha. Seria, então, Israel que estaria defendendo um lugar sagrado dos muçulmanos, enquanto o Irã o estaria ameaçando?

A versão apresentada da "resposta" é também hilária, pois seria a reação a um suposto ataque israelense a um anexo da embaixada iraniana na Síria, cuja função seria abrigar a Guarda Revolucionária nesse país. Ora, o que faziam esses "guardiões da Revolução", senão abastecer e orientar os seus satélites em sua luta pela aniquilação do Estado de Israel? Em todo caso, o país a protestar seria a Síria, que teria tido a sua soberania violada. Quando muito, abstraindo-se do caráter militar dessa sede *diplomática*, Israel teria violado uma convenção internacional, e não o solo iraniano. A dita resposta é totalmente arbitrária e desproporcional, procurando tão somente intensificar o seu combate de extermínio dos judeus do Oriente Médio, os cristãos sendo os próximos.

> ***Será que a esquerda do Brasil compactua com o assassinato de centenas de mulheres naquele país por não se vestirem de acordo com suas normas religiosas?***

Convém atentar para o fato de que o Irã é uma potência regional, com projetos hegemônicos de ocupação de toda essa região. Seus tentáculos são vários, apresentando-se propriamente como um Estado colonizador. Graças ao acordo nuclear no governo Obama, viu-se liberado para atuar regionalmente, com os seus ativos financeiros sendo desbloqueados e por meio do aumento de seu comércio internacional. O tão alardeado acordo foi uma carta branca para sua atividade regional, usando e abusando do terror. Hoje, o regime dos aiatolás apoia e financia o Hezbollah, no Líbano, tendo criado um Estado dentro do Estado; controla territorialmente por meio de suas milícias uma parte do Iraque; é propriamente uma força de ocupação na Síria, território de atuação privilegiada da "Guarda Revolucionária"; financia e fornece equipamentos militares para o Hamas e a Jihad Islâmica em Gaza; e procura introduzir-se na Cisjordânia e na Jordânia, além de armar e controlar a milícia Houthis, no Iêmen. O Irã tem como objetivo dominar todo o Oriente Médio, sendo o seu apoio ao terror em Gaza apenas um instrumento de sua estratégia global. Os palestinos são os seus peões.

A diplomacia lulopetista, porém, continua arraigada em seu antiocidentalismo, como se o Brasil – pasmem – não fosse um país ocidental. Em mais uma amostra de sua abjeção, o Itamaraty divulgou uma nota não condenando o ataque iraniano! Deve ser ele uma *vítima*, que deveria ser desculpada de tudo o que faz! Não houve até agora nenhuma retificação oficial. O máximo que o chanceler conseguiu fazer, acuado pela pergunta de um jornalista, foi dar uma resposta risível, segundo a qual no momento da redação da nota não tinha as informações disponíveis. Só ele, porque todo o mundo ocidental e democrático já tinha condenado o ataque iraniano. Em nosso continente, a Argentina foi inequívoca em sua condenação. Nem o fuso horário serve como desculpa.

Ademais, será que a esquerda brasileira compactua, em sua luta contra os valores ocidentais, com o assassinato de centenas de mulheres no Irã por não se vestirem adequadamente segundo suas normas religiosas? E a perseguição e a morte de homossexuais? ●

PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS
E-MAIL: DENISROSENFIELD@TERRA.COM.BR

TEMA DO DIA

PATRICK T. FALLON / AFP



Rede social

EUA aprovam lei para banir o TikTok se plataforma não cortar laços com a China

A medida foi aprovada no sábado pela Câmara dos Estados Unidos. Pelo projeto, que ainda passará pelo Senado, o dono da plataforma com sede na China terá 1 ano para vender sua participação ou haverá o banimento. ●

9.795 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Mas lá não eram a favor da liberdade de imprensa?"**
GABRIEL VINÍCIUS

● **"Querem banir o TikTok lá, mas querem o Twitter do Elon Musk aqui. São bem seletivos, né?"**
ISABELA NOGUEIRA

● **"Se isso não é censura, podemos banir o X."**
HELIANO OLIVEIRA

● **"Não é sobre liberdade de expressão, mas sobre ataques cibernéticos e espionagem, feitos pela China."**
CAROLINA MCFADDEN

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

RICK CAMERON/CREATIVE COMMONS



Comportamento animal



Gato com excesso de preguiça ou sono é sinal de alerta. ●
https://l1nq.com/sRRiS

Jornal do Carro



Lançado há 35 anos, Kadett ainda é popular. ●
https://encr.pw/gU9V6

Podcast



'Estadão Notícias': análises do Brasil e do mundo. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

22 CAMINHOS PARA REDUZIR A EMISSÃO DE CARBONO



Dia da Terra: a importância de buscar um equilíbrio sustentável para o planeta

Neste 22 de abril, o 'Estadão Blue Studio' apresenta os desafios e possíveis soluções para acabar com o aquecimento global

O diagnóstico está dado faz mais de uma década, mas não custa reforçar. Entre todos os cientistas do clima que estão ativamente desenvolvendo e publicando seus estudos, 97% concordam que os seres humanos estão causando o aquecimento global e as mudanças climáticas. É um ponto de vista que passa longe do achismo. Ele está embasado em um sistema global de observação formado por uma rede de 11 mil estações em terra, por volta de 4 mil a bordo de navios e mais de 1,2 mil boias na superfície do mar. Os dados são gerados e enviados para os milhares de centros de pesquisa em tempo real. A cada ano que passa, a questão das emissões de carbono para a atmosfera fica mais séria.

Por isso que, caso a intenção seja realmente não ter um planeta bastante diferente daqui a 75 anos, cortar o lançamento de carbono para os céus, de forma drástica, passa a ser vital. O prazo para que isso ocorra, até 2050 na pior das hipóteses, também está ficando estreito.

São vários os caminhos que podem ser trilhados, seja na terra, na água ou diretamente no ar. Além disso, existem também contextos urbanos e florestais que precisam ser considerados. Independentemente do pano de fundo, explica Pedro Côrtes, geógrafo especialista em meio ambiente da USP, é preciso estabelecer planos claros e concretos, além de dar maior robustez a uma espécie de cultura a favor do equilíbrio planetário. "Temos uma série de iniciativas muito boas por parte do Congresso e do governo para ampliar o uso de fontes renováveis, seja no caso dos biocombustíveis, seja na geração de energia elétrica. No entanto, sinto falta de um plano nacional de transição energética bem estruturado. O governo sinalizou que pretende entregar esse plano em 2025, mas, particularmente, esse plano já deveria estar rodando há um bom tempo", afirma o pesquisador.


Aumentar a geração de energia renovável, como a eólica, é um dos caminhos para a redução das emissões de carbono

Getty Images

Além da indução de políticas públicas que visem realmente a um cenário menor de emissões de carbono, existem temas específicos que o Brasil, em nível nacional, também pode contribuir, segundo Côrtes. "A recuperação florestal é uma alternativa muito boa para o sequestro de carbono. Ela abre perspectivas, e isso é uma grande vantagem, para a recuperação de vários biomas, como a Amazônia, o Cerrado e a Mata Atlântica. Os benefícios seriam muito amplos, mas falta também tirar do papel projetos como o mercado regulado de carbono, que poderia trazer investimentos significativos ao Brasil."

Ao extrapolar o problema para fora das fronteiras nacionais, a questão energética emerge como um dos grandes calcanhares de Aquiles das mudanças climáticas. Até por causa de lobbies como o da indústria do petróleo. Em algumas regiões do mundo, principalmente ao longo dos trópicos, onde está o Brasil, a proteção às florestas também é fundamental.

Neste dia 22 de abril, Dia Mundial da Terra, a reportagem do **Estadão Blue Studio** indica caminhos na terra, na água e no ar para a diminuição da emissão de carbono. São todas práticas que estão sendo adotadas em maior ou menor escala no mundo e que já demonstraram ser eficientes para combater o aquecimento global.



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Vivo.





Conteúdo patrocinado

Bolsonarismo

Bolsonaro poupa STF e terceiriza ataques a Moraes em ato com 32 mil

Críticas ao ministro foram feitas pelo pastor Malafaia; ex-presidente agradeceu ao empresário Elon Musk, criticou o governo petista e negou ter tentado golpe de Estado

ALEXANDRE BRUM/ESTADÃO



Monitor da USP calculou o público na orla de Copacabana; evento contou com adesão menor do que a manifestação na Avenida Paulista

RIO
BRASÍLIA

O ato em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ontem no Rio foi marcado por acusações de parcialidade contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), críticas ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e por manifestações de gratidão ao empresário Elon Musk, dono do X.

O evento – considerado o primeiro de uma série de manifestações em que o ex-presidente pretende promover seus candidatos à prefeito – teve um público menor do que o esperado. Ele reuniu 32.750 pessoas, segundo o Monitor do Debate Político no Meio Digital, da Universidade de São Paulo (USP).

É, segundo o monitor, um número que equivale a 17% do público que ele calculara na manifestação na Avenida Paulista, em fevereiro (185 mil), e metade do registrado no outro protesto em defesa de Bolsonaro no mesmo lugar, em 2022 (64,6 mil). A PM não fez estimativa.

Coube ao pastor Silas Malafaia, um dos organizadores do ato pró-Jair Bolsonaro, deixar claro, ao chegar a Copacabana, qual era o principal objetivo do evento. "Meu negócio não é STF, meu negócio é Alexandre de Moraes", disse. "Vamos mostrar através de fatos o que está acontecendo nesse País."

DISCURSO. Em seu discurso, Bolsonaro preferiu tratar de Elon Musk. Disse que o empresário é um "mito da liberdade" e fez críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a equipe de governo do petista. O ex-presidente, alvo de investigação por tentativa de golpe, terceirizou a aliados os ataques a Moraes e sugeriu que a pressão que sofre seria para "concluir o trabalho de Juiz de Fora", onde foi vítima de uma facada em 2022.

O ex-presidente voltou a minimizar a minuta do golpe, documento encontrado pela Polícia Federal. Segundo a investigação, Bolsonaro não só tinha conhecimento como também editou o texto que poderia ser usado para justificar uma ruptura sem motivos legais. "É uma proposta que o presidente dentro de suas atribuições constitucionais pode submeter ao Congresso brasileiro. O presidente só baixa decreto depois que o Parlamento der o sinal verde", disse.

> ***"É safadeza dizer que Jair Messias Bolsonaro tramou um golpe. Tentativa de golpe está no Artigo 359 do Código Penal, que diz que tentativa de golpe é tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais. Lula foi impedido de ser presidente? (...) Cadê o canhão? Cadê a bomba?"***
> **Silas Malafaia**
> **Pastor**

Após os discursos, Bolsonaro posou para fotos de braços estendidos com aliados no palanque. Boa parte deles vai disputar as eleições de 2024. Na corrida pela prefeitura do Rio, o deputado Alexandre Ramagem (PL) deverá ser o representante do bolsonarismo.

MUSK. Novo capítulo na busca de Bolsonaro por apoio popular ante a pressão dos inquéritos que correm no STF, a manifestação de ontem ocorreu após Musk começar a instigar uma campanha contra instituições brasileiras com acusações de fraude eleitoral e censura.

No discurso, Bolsonaro pediu aplausos para o bilionário. "Quando eu 'tive' com Elon Musk, em 2022, começaram a me chamar de mito. Eu falei 'não'. Aqui, em 2022, aqui sim temos um mito da liberdade: Elon Musk", disse. O deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) fez parte do discurso em inglês porque "Elon Musk está olhando". E o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) também pediu palmas ao empresário "pelo que ele está fazendo".

Como anunciado antes do ato, coube ao pastor evangélico Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, o discurso mais duro, estratégia já usada pelo bolsonarismo em outras oportunidades.

Malafaia disse que Alexandre de Moraes é um ditador que adota um "modus operandi" comum aos ditadores para "prender alguns para colocar medo em outros". O religioso também cobrou a renúncia dos chefes das Forças Armadas e chamou de "frouxo e covarde" o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, por não pautar um impeachment do ministro da Suprema Corte. Pacheco disse que não comentaria as falas.

Candidaturas
Evento serviu para mostrar bolsonaristas que serão lançados como candidatos nas eleições de outubro

E prosseguiu, revelando seu principal objetivo: contestar as acusações que podem levar Bolsonaro para a cadeia. "É safadeza dizer que Jair Messias Bolsonaro tramou um golpe. Tentativa de golpe está no Artigo 359 do Código Penal, que diz que tentativa de golpe é tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais. Lula foi impedido de ser presidente? Os ministros do STF foram impedidos? Cadê o canhão? Cadê a bomba?"

CANDIDATOS. O ato também serviu para expor bolsonaristas que serão lançados nas disputas pelas prefeituras nas eleições de outubro. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmou que os eleitores cariocas precisam "de uma política nova", de "gente de bem". Ela optou por um discurso menos inflamado, na comparação com o tom adotado no ato de fevereiro, na Avenida Paulista.

A manifestação de ontem foi aberta pelo presidente nacional do PL, Valdemar da Costa Neto. Ele disse que é no Rio onde o partido é mais forte e anunciou os principais nomes da sigla no Estado. Em seguida, Valdemar saiu do carro de som porque, por decisão do STF, ele não pode manter contato com Bolsonaro. Antes do ato, Bolsonaro disse que a manifestação procurava defender a democracia. "Espero que dê tudo certo aqui e que a liberdade de expressão, tão importante para a democracia, seja preservada". ● ROBERTA JANSEN, MARCIO DOLZAN, HUGO HENUD, LEVY TELES, ZECA FERREIRA E VINÍCIUS VALFRÉ

Bolsonarismo

Só governadores do PL foram a Copacabana

Ato foi marcado pela presença de Cláudio Castro e de Jorge Mello; Tarcísio, Zema e Caiado não compareceram

ZECA FERREIRA

Não foi apenas o público ontem que esteve abaixo de outros atos promovidos por Jair Bolsonaro. O peso do palanque também diminuiu em Copacabana em relação às manifestações anteriores promovidas pelo ex-presidente. Ao decidir usar sua presença para promover candidaturas do PL às próximas eleições municipais, Bolsonaro não conseguiu levar ao Rio governadores que estiveram com ele na Avenida Paulista, em janeiro, como o de Minas, Romeu Zema (Novo), e o de Goiás, Ronaldo caiado (União).

Em comum, eles são de partidos diferentes do ex-presidente e podem ter candidatos às capitais de seus Estados distintos dos escolhidos pelo PL, a sigla de Bolsonaro. Os dois únicos governadores que estiveram na orla de Copacabana foram o do Rio, Cláudio Castro, e o de Santa Catarina, Jorge Mello. Todos do PL. Não só. Até mesmo o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que a exemplo de Bolsonaro deve apoiar na capital a reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB), não compareceu ao ato.

Um dos principais aliados de Bolsonaro, Tarcísio foi a principal ausência. Sua presença era considerada certa pela organização do evento na véspera. Até ontem, o chefe do Executivo paulista não explicara a razão de não ter ido no domingo de sol a Copacabana.

VÍDEO. O governador limitou-se a divulgar um vídeo em suas redes sociais pouco depois do fim da manifestação, parabenizando Bolsonaro pelo evento e afirmando que o ex-presidente "sempre" poderá contar com ele. "Esse mar verde amarelo é um reconhecimento das transformações que a gente viu acontecer na gestão de @jairbolsonaro", escreveu no X (antigo Twitter) e também no Instagram. Ele prosseguiu: "(*Bolsonaro*) é

> **Coincidência**
> **Esvaziamento ocorre quando Bolsonaro decide usar ato para promover as candidaturas do PL**

mais que a maior liderança brasileira, é um movimento cada dia mais forte e que seguirá levando multidões por onde passar. Mais um grande dia!" Nenhuma palavra, portanto, que explicasse sua ausência no Rio.

O governador de Minas – outro que esteve em janeiro na Avenida Paulista – justificou sua falta, afirmando que o ato coincidia com o feriado de Tiradentes, dia 21 de abril. Minas Gerais promove anualmente a solenidade da Medalha da Inconfidência, em que o governador condecora os homenageados com a maior honraria estadual.

Caiado, que busca viabilizar sua candidatura a presidente no União Brasil, também não atendeu ao pedido dos organizadores da manifestação, onde teria de dividir o palanque com o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO), pré-candidato à prefeitura de Goiânia. ●

Justiça

STF mantém multa a ex-presidente por ataque a Lula

Por unanimidade, a 1.ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a decisão do ministro Flávio Dino que negou anular a multa de R$ 70 mil imposta pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pelo impulsionamento indevido de críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na campanha de 2022. Bolsonaro e sua coligação foram condenados porque espalharam um vídeo que associava a imagem de Lula aos escândalos de corrupção.

A Justiça Eleitoral só permite o impulsionamento de publicações na internet para promoção do candidato ou campanha. Atacar os adversários é vedado. A defesa de Bolsonaro alegou que o valor da multa era "desproporcional". Segundo Dino, para atender ao pedido, seria necessário reavaliar provas do caso, o que não pode ser feito em recurso extraordinário. ● RAYSSA MOTTA

INÊS249



Diogo Schelp

O STF e o Congresso

Ao longo do governo de Jair Bolsonaro, parte da classe política comemorou e endossou a maneira como o STF serviu de freio aos desmandos do então presidente. Mas isso criou um desafio permanente. Trata-se do fato de que os integrantes da Corte pegaram gosto pelo protagonismo inédito em decisões de impacto para o País, muitas vezes para além das suas atribuições.

Nos últimos meses, o conflito com o Executivo dos tempos de Bolsonaro foi substituído pelo conflito com o Legislativo. Em parte, isso ocorreu porque o campo de atuação do bolsonarismo se deslocou do governo para o Parlamento, onde assumiu o posto de oposição.

Mas as insatisfações de senadores e deputados com o STF não se restringem ao grupo político do ex-presidente, alimentadas que são por decisões judiciais que afetam a inviolabilidade civil e penal das opiniões parlamentares, por ordens para prender deputados em circunstâncias não previstas na Constituição, por julgamentos que entram em assuntos que cabem ao Congresso definir e por medidas do Supremo para ampliar o próprio poder.

A reação do Congresso pode vir em três estágios. Primeiro, votando projetos de lei contrários a decisões do Supremo. Esse é o caso da PEC aprovada no Senado que criminaliza a posse de drogas, indo na direção oposta à de um julgamento no STF que caminha para descriminalizar a maconha para uso pessoal.

> ***A reação dividida em três estágios do Parlamento à Corte começa com as leis e vai até a cassação***

O segundo estágio da reação do Legislativo ao STF virá na forma de projetos de lei para restringir o poder da Corte. Existem propostas, por exemplo, para estabelecer mandatos para os ministros do STF, diminuindo o tempo de permanência de cada um no tribunal e equalizando o número de indicados a que cada presidente terá direito, ou para mudar as regras de nomeação. Arthur Lira, presidente da Câmara, também deu sinal verde para que os líderes das bancadas tragam para discussão projetos como o que reduz o alcance do foro privilegiado, contrapondo-se a uma ação no Supremo que tende a ampliar as situações em que pode julgar autoridades e legisladores suspeitos de crimes.

Por fim, o terceiro estágio da briga entre Congresso e STF seria a cassação de ministros do Supremo. Isso nunca aconteceu na nossa democracia. De olho nos votos dos bolsonaristas, Davi Alcolumbre faz campanha para a presidência do Senado em cima dessa possibilidade. Um movimento de autocontenção do Supremo poderia ser útil para reduzir essas tensões. ●

JORNALISTA E ANALISTA POLÍTICO

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Insegurança Pública

Segurança com Lula é reprovada por 42%, diz IPEC

Pesquisa divulgada pelo Ipec ontem mostra que a avaliação negativa do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) supera a positiva em sete das oito áreas mensuradas pelo instituto que substituiu o Ibope. As piores áreas de avaliação da gestão petista são questões ligadas à economia, como o combate à inflação, seguidas por segurança pública e saúde.

Segundo o levantamento, 42% dos brasileiros avaliam como ruim ou péssima a atuação do governo Lula na segurança pública, enquanto 28% consideram o desempenho do governo nessa área como regular e 27% como bom ou ótimo. No decorrer do ano, a gestão petista enfrentou uma crise na área de segurança, especialmente após a fuga de dois presos da penitenciária federal de Mossoró (RN), em fevereiro. Os detentos só foram recapturados em abril. ● ZECA FERREIRA



Guerra em Gaza

Bombardeio de Israel em Rafah mata 18 pessoas em meio a ameaça de invasão

Cidade no sul de Gaza tem cerca de um milhão de civis; cresce temor de invasão por terra anunciada há semanas

TEL-AVIV

Um ataque aéreo de Israel na cidade de Rafah, no sul da Faixa de Gaza, deixou pelo menos 18 mortos na madrugada de ontem, informou o Ministério da Saúde de Gaza. A cidade abriga mais de um milhão de palestinos deslocados, e o bombardeio aumentou o temor de uma invasão terrestre, anunciada por Israel há semanas.

Apesar do número de civis e dos apelos internacionais para que não haja operações por terra em Rafah, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, mantém o plano sob o argumento de que o local é o último reduto do Hamas. Os palestinos receiam que os bombardeios sejam uma preparação para a invasão. Os militares israelenses não comentaram o episódio.

MOHAMMED SALEM/REUTERS



Criança palestina próxima a local atacado por Israel em Rafah

CISJORDÂNIA. As tensões também aumentaram na Cisjordânia. Ontem, os palestinos realizaram uma greve geral para protestar contra um ataque militar israelense a um campo de refugiados no sábado, no qual pelo menos 10 pessoas morreram. De acordo com a agência de notícias palestina, Wafa, a greve paralisou lojas, escolas, universidades, bancos e o transporte público para denunciar o aumento da violência israelense no território após o dia 7 de outubro.

Desde essa data, as autoridades de Israel endureceram as restrições e cancelaram milhares de autorizações de trabalho para os palestinos em Israel. Quase 500 civis palestinos que viviam na Cisjordânia também morreram no período. Na madrugada de ontem, dois homens palestinos, de 18 e 19 anos, foram mortos a tiros pelas forças israelenses, segundo o Ministério da Saúde da Palestina.

Os militares disseram que um deles abriu fogo contra soldados em um posto militar ao norte de Hebron e o outro tentou esfaqueá-los. Nenhuma força israelense ficou ferida, segundo o exército. No mesmo dia, um israelense ficou levemente ferido em uma explosão na Cisjordânia, de acordo com os serviços de emergência israelenses. Imagens de vídeo compartilhadas por agências de notícias israelenses mostram ele chutando uma bandeira palestina em um poste em um campo perto de um assentamento ilegal.

AJUDA E SANÇÃO. Os episódios violentos em Rafah e na Cisjordânia ocorreram horas depois de a Câmara dos Estados Unidos aprovar um pacote de ajuda econômica para Israel, Ucrânia e Taiwan.

Pressão internacional
Um dia depois da aprovar ajuda, EUA ameaçam sancionar militares por violência na Cisjordânia

A aprovação foi vista pelas autoridades israelenses como uma confirmação da aliança entre ambos os países. Ontem, no entanto, houve relatos de que o Departamento de Estado dos EUA planeja impor sanções a pelo menos uma unidade do exército israelense por violações de direitos humanos na Cisjordânia. As autoridades israelenses chamaram o plano de "absurdo". ● NYT, AP

Segurança no Equador

Maioria apoia medidas rígidas, diz boca de urna

QUITO

Os equatorianos votaram a favor do endurecimento das políticas de segurança pública no referendo realizado ontem no país, indicam as pesquisas de boca de urna. Cerca de 13,6 milhões de eleitores compareceram às urnas do país, que está imerso em uma luta violenta contra o narcotráfico.

Combate ao crime
Ao todo, 11 perguntas sobre segurança foram feitas aos equatorianos

Ao todo, 11 perguntas relativas aos esforços de segurança do governo de Daniel Noboa foram feitas aos equatorianos. Segundo as pesquisas, o "sim" ganhou nas propostas de ampliação do uso das forças armadas no combate ao crime, aumento das penas para crimes de tráfico de drogas, eliminação de benefícios prisionais e extradição de equatorianos para os Estados Unidos.

O presidente Daniel Noboa, eleito no ano passado em uma eleição antecipada para um mandato mais curto, disse no início do dia que o referendo "definirá o rumo e a política de Estado que tomaremos para podermos enfrentar o desafio do combate à violência e ao crime organizado".

A oposição rejeitou principalmente o estabelecimento de um contrato de trabalho por hora e o reconhecimento da arbitragem internacional para resolução de disputas. A pesquisa realizada pela Infinity Estrategas estimou que a pergunta sobre permitir arbitragens internacionais em qualquer jurisdição obteve 59,44% dos votos válidos contra e 40,56% a favor, enquanto a questão de flexibilizar a contratação trabalhista registrou 65,91% dos votos contra e 34,09% a favor.

A pergunta com mais apoio, próximo de 82%, foi aquela que propõe que as Forças Armadas apoiem a polícia de forma permanente em operações contra o crime organizado, sem a necessidade de decretar estados de exceção para esse fim. ●

Oliver Stuenkel oliver.stuenkel@fgv.br



Biden fracassa no Oriente Médio

Joe Biden pode se orgulhar de uma série de êxitos da política externa dos EUA desde que se tornou presidente em janeiro de 2021. Contrastando os antecessores Obama e Trump, teve a coragem de encerrar uma intervenção militar malsucedida no Afeganistão, que se arrastava por 20 anos. A Otan, maior aliança do mundo liderada por Washington, está revigorada. Biden normalizou as relações dos EUA com seus principais aliados e voltou a ser um interlocutor crível no âmbito climático. Além disso, sob seu comando, os EUA pressionaram as Forças Armadas brasileiras a respeitarem o resultado das eleições presidenciais de 2022.

No Oriente Médio, porém, o legado de Biden até agora é negativo. Isso porque o presidente americano não tem tido êxito em resolver a tensão entre seus dois grandes objetivos na região: primeiro, dar proteção e "apoio ferrenho" a Israel e, segundo, estabilizar o Oriente Médio para poder reduzir o engajamento americano e se concentrar na Ásia, região mais relevante do ponto de vista dos interesses dos EUA.

Há pouco mais de seis meses, o assessor de segurança nacional dos EUA celebrou que o Oriente Médio estava "mais calmo do que em muitas décadas". Washington estava em vias de finalizar um acordo histórico de normalização das relações entre Israel e Arábia Saudita. O otimismo, porém, mostrou-se profundamente equivocado quando o ataque terrorista do Hamas matou mais de 1.100 pessoas em Israel, dando início à invasão israelense em Gaza, onde mais de 30.000 pessoas morreram até agora. A ofensiva elevou as tensões em toda a região, que culminaram na última semana em ataques diretos entre Israel e Irã e o temor de uma guerra aberta entre os dois países.

APOIO INCONDICIONAL. Fica evidente que, ao conceder apoio praticamente incondicional ao governo Netanyahu, Biden acabou incentivando uma atuação desestabilizadora do primeiro-ministro israelense no Oriente Médio, que dificulta as tentativas americanas de reduzir o engajamento na região. Netanyahu ignorou, em grande medida, os pedidos dos EUA de agir para limitar o número de vítimas civis em Gaza ou facilitar o envio de ajuda humanitária, gerando uma onda de indignação global que torna os EUA alvos de acusações de hipocrisia. Um dos motivos de Bibi ter ignorado os pedidos de Biden, no entanto, é justamente a postura americana de blindar Israel de críticas internacionais.

Contrariando os EUA, que fornecem expressiva ajuda militar a Israel, até hoje Netanyahu não apresentou nenhum plano concreto sobre o futuro de Gaza. Da mesma forma, o premiê não alertou a Casa Branca sobre o ataque contra o consulado iraniano na Síria, que iniciou a perigosa espiral de ação e reação entre Israel e Irã, e ignorou a pressão de Biden de não reagir à retaliação iraniana.

J. SCOTT APPLEWHITE/AP – 20/04/2024



Ativistas pró-Palestina fazem protesto em frente ao Capitólio

> *Apoio dos EUA a Israel pode ter incentivado atuação desestabilizadora do governo Netanyahu*

Seria um erro, porém, responsabilizar apenas Netanyahu, que parece disposto a assumir riscos geopolíticos enormes para se manter no poder. O motivo pelo qual o premiê pode elevar a tensão com o Irã é a convicção – correta, ao que tudo indica – de que os EUA apoiarão Israel de forma incondicional em um confronto direto com Teerã, sem sequer exigir um cessar-fogo em Gaza.

RISCO ELEITORAL. Netanyahu representa um perigo múltiplo para Biden: uma escalada do conflito entre Israel e Irã não apenas sugaria os EUA de volta ao Oriente Médio, mas poderia também levar Biden à derrota nas urnas em novembro. Afinal, uma guerra direta teria o potencial de causar um choque econômico global e elevar o preço do petróleo e a inflação nos EUA, tema sensível para o eleitor americano. Além disso, muitos jovens que votaram em Biden em 2020 poderão deixar de apoiar o presidente devido ao que eles veem como conivência americana da guerra sangrenta em Gaza. Um conflito armado entre Israel e Irã também desviaria de vez a atenção ocidental da invasão russa à Ucrânia, dificultando ainda mais as tentativas de Zelenski de se manter no radar da opinião pública ocidental, necessário para continuar recebendo apoio militar.

Não é inteiramente improvável que Netanyahu esteja, em parte, motivado pelo interesse de ver Biden perder a eleição contra Donald Trump, um de seus grandes aliados. Seria uma ironia do destino se Biden — que foi, ao longo das últimas décadas, um dos apoiadores mais ferrenhos de Israel, a ponto de se autodeclarar, com orgulho, "sionista" — perdesse a reeleição em função justamente de sua incapacidade de controlar o primeiro-ministro de Israel. ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

Eleições venezuelanas

Líder opositora confirma apoio a Urrutia para enfrentar Maduro

CARACAS

A líder da oposição na Venezuela, María Corina Machado, confirmou na noite de sábado o apoio ao candidato Edmundo González Urrutia para enfrentar o ditador Nicolás Maduro nas eleições presidenciais da Venezuela em julho. Ele foi escolhido após María Corina ser impedida de disputar o pleito.

O nome de Urrutia foi definido na sexta pela coalizão Plataforma Democrática Unitária (PUD), liderado por María Corina, após semanas de discussão sobre quem a substituiria. Ele havia sido inscrito de forma provisória pouco antes do fim do prazo eleitoral para garantir a presença da coalizão nas cédulas eleitorais.

Apesar de ter sido uma escolha da coalizão, havia dúvidas se María Corina se engajaria em apoio a Urrutia. Ela defendeu o nome da homônima Corina Yoris como sua substituta, mas esta também não conseguiu se inscrever, por razões não esclarecidas.

Candidatura confirmada
Após semanas de discussão, diplomata foi escolhido para ser o nome da oposição

O apoio de María Corina é visto como essencial para a oposição. No ano passado, ela venceu as primárias do PUD com mais de 90% dos votos, e analistas acreditam que boa parte pode ser transferido para o candidato que ela apoiar. "Estamos unidos e fortes", disse Corina em um vídeo publicado nas redes sociais. "Já estamos na cédula e temos um candidato que foi apoiado por todos os partidos políticos e bons cidadãos".

Ontem, Urrutia se pronunciou para confirmar a candidatura. "Aceito a imensa honra e responsabilidade de ser o candidato de todos aqueles que querem mudanças por meios eleitorais", disse.

O candidato irá disputar as eleições contra Maduro e outros 12 oponentes, a maioria visto como apoiadores do governo venezuelano. Urrutia é diplomata de carreira e atuou como embaixador na Argentina e na Argélia. ● AFP, EFE

África

Naufrágio na República Centro-Africana mata 58 pessoas e deixa desaparecidos

Cerca de 58 pessoas morreram e várias permanecem desaparecidas após o naufrágio de um barco em Bangui, a capital da República Centro-Africana, na sexta-feira. A embarcação navegava no rio Mpoko e, segundo as autoridades, estava com excesso de peso. Mais de 300 pessoas estavam a bordo. ● AFP

Estados Unidos

Dois são mortos e seis ficam feridos em tiroteio durante festa em Memphis

Dois homens morreram e seis pessoas ficaram feridas em uma festa que ocorria em uma rua de Memphis, Estado do Tennessee, nos EUA. De acordo com a polícia, pelo menos 200 pessoas participavam do evento, que não havia sido autorizado pela prefeitura, quando houve um tiroteio. Ninguém foi preso. ● AP

Jornalismo

Morre correspondente sequestrado por sete anos durante Guerra do Líbano

Terry Anderson, repórter da Associated Press que ficou como refém por sete anos em meio à Guerra do Líbano (1975-1990), morreu ontem aos 76 anos. Anderson, que narrou seu sequestro por militantes islâmicos no best-seller de 1993 *Den of Lions*, morreu em sua casa Greenwood Lake, de problemas cardíacos. ● AP

Manifestação massiva

Colombianos vão às ruas em protesto contra Petro

BOGOTÁ

Milhares de pessoas se manifestaram ontem nas principais cidades da Colômbia, incluindo a capital, Bogotá, no maior protesto registrado até o momento contra o governo de Gustavo Petro. Associações médicas e forças políticas opositoras foram às ruas para criticar os projetos de estatização da saúde, a iniciativa de convocar uma Assembleia Constituinte e as negociações de paz com os grupos armados em atuação no país.

Na capital, milhares se reuniram no centro da Praça de Bolívar, próxima à sede presidencial. Nas cidades de Cali, Medellín, Barranquilla, Bucaramanga e em outras localidades, os manifestantes se juntaram com bandeiras da Colômbia, camisetas brancas e o grito "Fora, Petro!".

O presidente não se pronunciou diretamente sobre o assunto, mas publicou na rede social X (antigo Twitter) um vídeo de uma sátira televisiva no qual relata as manifestações da "classe dominante".

REFORMAS. Os protestantes rejeitam a ideia de Petro de convocar uma Constituinte para estimular reformas sociais que não avançaram no Congresso, ante a oposição de direita e de grupos empresariais conservadores. A derrota mais recente do presidente foi a sua tentativa de estatizar o sistema de saúde do país com o objetivo de melhorar e reduzir os custos dos cuidados médicos.

Com o nome de "marcha dos jalecos brancos", os médicos manifestaram seu "desacordo com a gestão atual gestão do sistema de saúde pelo governo". Segundo o instituto de pesquisa Invamer, 56% dos entrevistados em abril rejeitaram a intervenção do governo "em algumas das Entidades Promotoras de Saúde (EPS) na Colômbia para administrar diretamente o sistema".

"Estou aqui como cidadão, médico e colombiano. Como médico, vejo o declínio, porque não há medicamentos para dar aos pacientes, porque esperam muito tempo pelo atendimento", relatou Julio Rivero, de 35 anos, em Bogotá.

Sem precedentes
Proposta para saúde, Constituinte e negociações de paz foram estopim para o maior protesto até agora

INSEGURANÇA. Faixas alusivas à insegurança e à violência de rebeldes e narcotraficantes também foram vistas nas manifestações. A política de "Paz Total" do governo para encerrar seis décadas de conflito armado enfrenta dificuldades e causa descontentamento. Os opositores do plano criticam as concessões recebidas pelos grupos armados nas negociações de paz. A principal crítica é sobre as violações frequentes de termos acordados durante o diálogo. As negociações com os rebeldes do Exército de Libertação Nacional (ELN) e as dissidências das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) passaram por várias crises, devido a assassinatos, sequestros e ataques a forças públicas.

DESAPROVAÇÃO. Petro enfrenta uma taxa de 60% de desaprovação, segundo a Invamer. O presidente tem perdido apoio das forças no Congresso e também nas ruas. ● AFP

Japão

Helicópteros da Marinha caem no Oceano Pacífico

TÓQUIO

Dois helicópteros da Marinha do Japão, transportando oito tripulantes, caíram no Oceano Pacífico durante um voo noturno de treinamento na madrugada de ontem. O Ministério da Defesa do Japão suspeita que as aeronaves tenham colidido entre si.

Um integrante da tripulação foi resgatado e posteriormente declarado morto, e outras sete pessoas seguem desaparecidas no mar.

Os dois helicópteros perderam contato perto da ilha de Torishima, a 600 quilômetros ao sul de Tóquio. Fragmentos das duas aeronaves foram encontrados na mesma área, o que sugere que ambas estavam voando bem perto durante o treinamento.

A Marinha japonesa mobilizou uma grande operação de busca e resgate, envolvendo oito navios de guerra e cinco aeronaves, na tentativa de localizar os tripulantes que estão desaparecidos. ● AP

Crime organizado

Vale do Tapajós, no Pará, vê avanço do narcogarimpo

Entrada de facções criminosas na exploração direta do ouro na região foi relatada em estudo do Fórum Brasileiro de Segurança

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A região do Vale do Tapajós, no Pará, reúne condições para se tornar um novo epicentro do narcogarimpo – o garimpo ilegal explorado pelo tráfico de drogas organizado –, reproduzindo problemas sociais, ambientais, sanitários e de violência na região da Terra Indígena Yanomami, em Roraima.

'Esquentamento'
Ouro extraído de terra indígena é declarado por garimpos autorizados e depois vendido como legal

As cidades do sudoeste do Pará, como Itaituba e Jacareacanga, já são conhecidas pela alta atividade garimpeira, legal e ilegal. Agora, essa região amazônica na Bacia do Tapajós – que compreende ainda Mato Grosso e Amazonas – virou campo fértil para atividades criminosas. A entrada de facções na exploração do ouro pode ampliar seus poderes e dificultar o enfrentamento pelo Estado. O alerta está no estudo A Nova Corrida do Ouro na Amazônia: Garimpo Ilegal e Violência na Floresta, feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) em parceria com o Instituto Mãe Crioula e com apoio do Instituto Clima e Sociedade.

Nos últimos anos, facções viram no garimpo um meio para lavar dinheiro e uma estrutura logística útil ao escoamento de drogas e armas pela floresta. O crime compartilha pistas de pouso irregulares e instalações para abastecimento e fornecimento de serviços.

SERGIO CASTRO/ESTADÃO



Região na Bacia do Rio Tapajós virou campo fértil para as facções

FACÇÕES. A tentativa de retirar garimpeiros da Terra Yanomami expôs a ligação do Primeiro Comando da Capital (PCC) com as extrações ilegais de ouro – outro item na lista de atividades da facção paulista na região, do fornecimento de cocaína à gestão de prostíbulos. No Tapajós, há registros de que o Comando Vermelho, facção do Rio, já usa logística de garimpos. A nova preocupação é a de que o grupo passe a gerir frentes de garimpagem ilegal. "Em Roraima, há mais indícios da atuação direta do crime organizado na extração de ouro, inclusive sendo dono de 'barrancos'. Esse fenômeno ainda não se vê no Tapajós, onde o crime atua na venda de drogas e no compartilhamento de estruturas. O risco é dar mais um passo e entrar na extração", frisou David Marques, coordenador de projetos do FBSP.

O estudo indica que pelo menos duas situações podem contribuir para a expansão no Pará. Uma é a falta de solução para o garimpo na região dos yanomamis. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decretou estado de emergência no início do governo diante do problema, apontado como herança da gestão anterior. Um ano depois, as mortes de indígenas cresceram e ruídos no trabalho conjunto entre as pastas da Defesa e dos Povos Indígenas foram apontados como fatores que comprometeram o combate aos invasores.

REATIVADO. Em setembro, entidades indígenas levaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) relato de reativação do garimpo em Roraima. "Ao intensificar o cerco policial a um local específico, mas sem lograr desarticular por completo as relações construídas nos últimos anos entre grupos do tráfico de drogas e garimpeiros, o que se produz é, de um lado, a migração de parte dos garimpeiros para outras unidades da federação e países e, de outro, a migração de indivíduos para atividades mais nucleares do tráfico", diz o relatório.

Outro fator que pode contribuir para tornar o Pará um novo centro do garimpo de facções, segundo da Polícia Federal, é que o sudoeste paraense serve para "esquentamento" do ouro ilegal retirado de Roraima. O metal sai da terra indígena, é declarado por garimpos autorizados a funcionar no Vale do Tapajós e depois vendido como legal.

A extração ilegal é uma realidade em Itaituba. Há evidências de garimpagem em florestas e na Terra Indígena Munduruku. "Não dá para descartar o risco de ter aproximação do narcotráfico com garimpo e impactos para as comunidades", diz Marques. ●

'Governos federais estão lavando as mãos'

ENTREVISTA

José Vicente da Silva
Ex-secretário nacional de Segurança Pública

MARCIO DOLZAN

O Brasil não carece de recursos na área de segurança, mas falta sabedoria para usá-los, integração entre as forças policiais e maior participação do governo federal. Na opinião de José Vicente da Silva Filho, há omissão e transferência de responsabilidades. "Na segurança, governos federais estão lavando as mãos e deixando o problema para os Estados."

Falta dinheiro para segurança no Brasil?

O recurso é mal investido. Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública sobre o gasto per capita na segurança pública mostra que São Paulo tem um dos piores do Brasil, mas Estados que têm um gasto per capita muito maior, como Rio, Amapá, Bahia, têm resultado muito ruim. O problema não é gastar mais.

Operações policiais, como a Escudo e a Verão, feitas em São Paulo são eficazes?

Não são, e eu vou dar um exemplo que uso muito. A Favela do Jacarezinho, no Rio, que fica próxima da Cidade da Polícia. Tem 40 mil habitantes e, em 14 anos, segundo a Universidade Federal Fluminense, teve 289 operações policiais, com 186 mortes. Se a operação policial funcionasse, lá pela 20.ª o Jacarezinho seria um paraíso. Mas os problemas voltam. ●

Ciência

Estudante revela viés racista em 17 dicionários

Pesquisa premiada analisou exemplares de 1612 a 2011 e mostrou como eram vistas as palavras 'negro' e 'preto'

Os dicionários nem sempre são ferramentas imparciais e isentas, como imaginado. A estudante do 3.º ano do ensino médio Franciele de Souza Meira, de 17 anos, chegou a essa constatação a partir de uma pesquisa de iniciação científica em que analisou as definições das palavras "negro" e "preto" em 17 dicionários das mais variadas épocas, desde 1612. A maioria deles continha definições pejorativas.

A pesquisa rendeu o prêmio de primeiro lugar na categoria Ciências Humanas da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace) 2024, após disputar com 43 projetos finalistas da feira de iniciação científica para jovens. A ideia do estudo veio do interesse em questões sociais da aluna, que tem História e Sociologia como suas matérias preferidas. "Gosto muito da parte de Ciências Sociais e sou uma pessoa que está na comunidade negra. Queria estudar o que tivesse entrelaçado comigo."

Então, ela pensou em analisar como o indivíduo negro é retratado historicamente. Um professor sugeriu o estudo de dicionários. "Por bastante tempo, o dicionário era visto como incontestável. Se você está fazendo uma tese, você vai recorrer ao dicionário para ver se aquela palavra que você está utilizando está correta naquele contexto", diz.

Contudo, a pesquisa mostrou que mesmo os dicionários, considerados como definições isentas e sempre corretas, podem ser racistas. Algumas das definições se referiam à pessoa negra ou preta como: "indivíduo sem alma", "comercializável" ou as colocavam como sinônimo de escravo. Há ainda aqueles que fazem associação ao trabalho árduo, a objetos, a costumes ou ações ruins ou ao período escravocrata.

Visão do especialista
Para reitor da Zumbi dos Palmares, o estudo serve como ferramenta para ampliar consciência social

ATUAL. A hipótese de Franciele de que os dicionários tinham viés foi comprovada, mas até mesmo a aluna se surpreendeu ao perceber que isso não se restringia aos que foram publicados em períodos antigos. Muitos dicionários atuais continuam carregando esse viés. "Não esperava é que durante todo o século 20 isso fosse mostrado e que continuasse esse discurso no século 21. Em 2011, ainda foi colocada essa relação entre indivíduos negros e a escravidão. A mulher negra era colocada como mulher escrava, mulher em cativeiro", conta a estudante. Para Franciele, a maior aprendizagem foi ser mais crítica com os discursos. "Aprendi uma nova metodologia."

Para o professor José Vicente, reitor da Universidade Zumbi dos Palmares, o exemplo dado pela estudante Franciele pode servir como uma ferramenta de consciência social de como o discurso já traz, implicitamente, juízos de valores que traduzem "uma percepção totalmente inadequada, indevida, injustificada e injusta sobre parte da população brasileira". ● ISABELA MOYA

Interior de SP

Cratera de mais de 200 m terá vistoria na 4.ª

A prefeitura de Lupércio pediu ao governo paulista que seja feita vistoria na cratera que avança sobre a cidade. A informação consta de relatório da Defesa Civil Estadual. O buraco, cujo nome técnico é voçoroca, mede mais de 200 metros de comprimento. O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) informou que a vistoria ocorrerá na quarta-feira, 24. ●

AGENOR MARIANO DA SILVA NETO

Dois desaparecidos

Barco de pesca vira e deixa 1 morto em Ilhabela

Um turista de Guarulhos, de 65 anos, foi encontrado morto em Ilhabela no sábado, depois de ter saído de barco para pescar na sexta-feira, dia 19. Informações preliminares do Corpo de Bombeiros indicam que a embarcação virou e que Tsuyoshi Yamaguti foi arrastado para uma encosta de rochas. Outros dois homens estão desaparecidos. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 21/04

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
0% 21°	0% 28°	0% 21°	0MM	45 a 100%	18°/29°	18°/30°	19°/25°	18°/30°

SOL
NASCENTE: 6h22
POENTE: 17h47

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	15/04	16h13
CHEIA	23/04	20h48
MINGUANTE	01/05	08h27
NOVA	08/05	00h21

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)

Região	Chance de Chuva	Volume de Chuva	Temperaturas (min./máx.)
RIBEIRÃO PRETO	0%	0mm	15°/32°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0%	0mm	19°/35°
ARAÇATUBA	0%	0mm	19°/34°
PRESIDENTE PRUDENTE	0%	0mm	19°/34°
MARÍLIA	0%	0mm	16°/33°
BAURU	0%	0mm	15°/34°
SOROCABA	8%	0mm	13°/31°
SÃO PAULO	0%	0mm	14°/31°
LITORAL SUL	1%	0mm	17°/30°
ARARAQUARA	0%	0mm	16°/33°
CAMPINAS	0%	0mm	13°/31°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	8%	0mm	11°/29°
LITORAL NORTE	1%	0mm	21°/29°

Ondas: 22/04 — 2,5m; 1,5m; 1m

Precipitação Média — 100mm; 50mm; 25mm; 10mm; 5mm; 2mm; 1mm

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	55%	10mm	25°C/30°C
BELÉM	75%	13mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	5%	0mm	17°C/26°C
BOA VISTA	35%	7mm	25°C/32°C
BRASÍLIA	10%	0mm	18°C/27°C
CAMPO GRANDE	5%	0mm	22°C/31°C
CUIABÁ	10%	0mm	25°C/34°C
CURITIBA	0%	0mm	14°C/27°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	19°C/27°C
FORTALEZA	75%	22mm	25°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	20°C/31°C
JOÃO PESSOA	70%	5mm	25°C/30°C
MACAPÁ	70%	12mm	25°C/32°C
MACEIÓ	65%	11mm	25°C/30°C
MANAUS	60%	4mm	24°C/31°C
NATAL	85%	14mm	26°C/29°C
PALMAS	35%	1mm	22°C/32°C
PORTO ALEGRE	70%	25mm	17°C/26°C
PORTO VELHO	65%	7mm	25°C/31°C
RECIFE	95%	7mm	25°C/29°C
RIO BRANCO	75%	6mm	24°C/31°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	20°C/28°C
SALVADOR	70%	20mm	25°C/28°C
SÃO LUÍS	75%	27mm	25°C/30°C
TERESINA	80%	9mm	25°C/32°C
VITÓRIA	15%	0mm	20°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	19°C/31°C
ATENAS	+6h	12°C/20°C
BARCELONA	+5h	12°C/18°C
BERLIM	+5h	4°C/9°C
BRUXELAS	+5h	5°C/9°C
BUENOS AIRES	0h	18°C/25°C
CARACAS	-1h	22°C/26°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/28°C
ESTOCOLMO	+5h	0°C/4°C
GENEBRA	+5h	1°C/12°C
JOANESBURGO	+5h	12°C/26°C
LIMA	-2h	19°C/23°C
LISBOA	+4h	15°C/23°C
LONDRES	+4h	4°C/11°C
LOS ANGELES	-4h	12°C/19°C
MADRID	+5h	14°C/24°C
MIAMI	-1h	24°C/28°C
MONTEVIDÉU	0h	17°C/25°C
MOSCOU	+6h	4°C/14°C
NOVA YORK	-1h	11°C/19°C
PARIS	+5h	8°C/14°C
ROMA	+5h	10°C/20°C
SANTIAGO	0h	12°C/24°C
SYDNEY	+14h	18°C/20°C
TEL-AVIV	+6h	17°C/24°C
TÓQUIO	+12h	14°C/24°C
TORONTO	-1h	6°C/15°C
WASHINGTON	-1h	13°C/22°C

Soluções ambientais

Turbina testada em túnel do metrô gera energia para estação média

Equipamento aproveita o vento produzido pela movimentação dos trens para a geração de eletricidade

ISABELA MOYA

A Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) testou uma turbina eólica para geração de energia limpa em seus túneis. O objetivo da experiência, realizada por nove dias seguidos entre as Estações Brigadeiro e Paraíso da Linha 2-Verde no fim do ano passado, era verificar a eficácia do protótipo da turbina. Pelo modelo, aproveita-se o vento gerado pelo movimento dos trens para movimentá-la e, assim, garantir a eletricidade.

O resultado mostrou que uma turbina gera 800 quilowatts por dia em 20 horas de operação diária, o suficiente para iluminar túneis ou uma estação de médio porte, segundo a empresa. O equipamento foi desenvolvido por uma startup incubada no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), a Vento VAWT, juntamente com professores da instituição de ensino. Não há acordo fechado para a aquisição da tecnologia, mas a ideia é avaliar o potencial do modelo para a rede metroviária.

LINKEDIN/JULIO CASTIGLIONI



São 800 quilowatts por dia em 20 horas de operação

Como surgiu
Startup incubada no ITA desenvolveu tecnologia, que também foi testada em algumas rodovias

"Os testes visam ao encontro de soluções que possam ser aplicadas em escala e a trazer opções sustentáveis do ponto de vista ambiental e econômico-financeiro", diz a estatal. "Essa é uma ação ainda no campo do desenvolvimento, mas que pode se somar às demais iniciativas do Metrô em prol da eficiência energética e da diversidade na matriz."

A companhia também está com licitação em andamento para a autoprodução de energia elétrica, que busca geração de fontes incentivadas e renováveis, podendo atingir até 40% de sua energia total utilizada, trazendo economia e redução de custos. A meta é assinar contrato no segundo semestre e iniciar a produção em 2026.

O Metrô e algumas rodovias foram escolhidos como locais para o teste por causa dos ventos gerados pelos veículos. Com isso, evita-se interferência de instabilidades meteorológicas para esses experimentos.

CUSTO-BENEFÍCIO. A turbina é uma inovação no mercado, segundo a Vento VAWT. Um teste independente mostrou que ela apresenta eficiência três vezes maior do que uma turbina vertical comum, que fica em aproximadamente 18%. "Mais eficiente e mais barato", comenta Eduardo Bueno, inventor da turbina. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra ações de zeladoria na zona leste

Reclamação de Luiz Pedroso Lopes: "Minha reclamação é com relação aos alagamentos constantes nas Ruas Altair, Alegre e Pinhalzinho, que ficam na região do distrito de Aricanduva, zona leste de São Paulo. Estou tentando há meses ser atendido pela Subprefeitura de Aricanduva, mas sem êxito. São constantes os alagamentos, a água chega a atingir 80 centímetros durante qualquer chuva de média intensidade."

Resposta da Prefeitura de São Paulo: "Os serviços de zeladoria da Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão são feitos periodicamente nos endereços citados, bem como em toda a região de Aricanduva, e são intensificados nos períodos chuvosos. Nessas ruas, a varrição é realizada duas vezes por semana e a limpeza manual das boca de lobo é feita mensalmente. Além disso, sempre que necessário, os serviços são realizados com auxílio do hidrojato. É importante esclarecer que é fundamental o apoio da população, realizando o descarte correto de resíduos. No ano passado, apenas na região de Aricanduva, foram limpos 7.911 poços de visita e bocas de lobo." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Declaração de Trotsky

Moscou- O sr. Trotsky declarou que seu recente discurso, pronunciado em Tiflis, sobre a Bessarabia, não teve o caracter belicoso que os jornaes lhe attribuiram. O sr. Trotsky accrescentou que o governo dos soviets procuraria todos os meios possíveis de evitar hostilidades contra a Rumania, desde que a autonomia fosse concedida à Bessarabia. Falando sobre negociações actualmente em curso, com a Inglaterra, o commissario do povo declarou que os soviets desejam um emprestimo, mas não o consideram medida de salvação. ●

CORREÇÕES

Capacidade de piscinão. A reportagem "No Morumbi, piscinões contra enchentes são alvo de queixas de moradores e especialistas", publicada ontem (21/4), informou incorretamente a capacidade de armazenamento do reservatório abaixo da Praça Alfredo Gomes. A quantidade é de 44 mil metros cúbicos.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A família convida para a missa de 7º dia de
Wilton Paes de Almeida Filho
Terça-feira, 23 de abril às 12:30hrs
Paróquia São Pedro e São Paulo
Rua Circular do Bosque, 31
Jd. Guedala - São Paulo - SP

MISSAS

Maria Therezinha Furquim de Campos Monteiro – Amanhã, às 18 horas, na Paróquia N. S. Mãe da Igreja, na Al. Franca, 889, Jardim Paulista (7º dia).

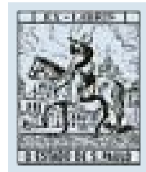
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:
Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

Site das concessionárias
Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma falha inaceitável



Poder público reduziu em 83% a contratação de agentes antidengue quando epidemia se avizinhava

Prevista desde meados do ano passado como desafio maior de saúde pública do último verão, a epidemia de dengue deixou até agora mais de 3,3 milhões de infectados e uma extensa relação de negligências do poder público. Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) indicam que, em 2023, apenas 822 novos agentes comunitários de endemias (ACEs) foram contratados para atuar na linha de frente do combate ao mosquito *Aedes aegypti* pelo conjunto dos 5.568 municípios do País. No ano anterior, quando não se vislumbrava crise sanitária tão grave, mais 4.313 haviam entrado em ação. Os números estampam a mais recente omissão das autoridades de Saúde conhecida até o momento.

Desde o grande surto de dengue de 2001, epidemiologistas enfatizam que o controle do ciclo natural do *Aedes aegypti* – transmissor também de febre amarela, do zika vírus e da chikungunya – é o principal meio de evitar os contágios. O combate à proliferação do inseto sempre exigiu esforços diretos dos municípios que, como bem dizia o ex-governador paulista Franco Montoro, "é onde as pessoas moram". Mesmo os economicamente inviáveis não teriam justificativas para negligenciar a tarefa, visto que os salários de atuais e novos ACEs são cobertos pelo Ministério da Saúde.

Nesse sentido, a queda de 83,3% na contratação dos agentes entre 2022 e 2023 parece ter sido ignorada pelo Ministério da Saúde, assim como o grau de desconhecimento das prefeituras sobre a grave epidemia que se avizinhava. Em teoria, nenhuma autoridade local se omitiria no campo da saúde pública em ano de eleições municipais, como é o de 2024. Além da pulverização de inseticida e da inspeção de residências e áreas comuns, o trabalho dos ACEs é imprescindível para impedir o avanço da dengue e das demais arboviroses, especialmente quando o País ainda se encontra distante de imunização universal contra a dengue.

Ao curto-circuito na informação prévia de gestores municipais sobre o cenário de epidemia no verão, somou-se o corte de verbas do Ministério da Saúde à propaganda de alerta à cidadania. Em meados de 2023, os principais centros de pesquisa meteorológica e climática do mundo previram um verão com temperaturas alarmantes no Hemisfério Sul por causa do fenômeno El Niño. Calor é sinônimo, entre outros, de proliferação do *Aedes aegypti*. No entanto, somente em novembro a pasta divulgou nota sobre "a possibilidade de uma epidemia de maiores proporções que as já documentadas na série histórica do País".

O Ministério da Saúde pode não ter se mantido totalmente omisso, como demonstram suas ações para manter estoques adequados de medicamentos contra a doença e os repasses de recursos para a vigilância sanitária de Estados e municípios no fim de 2023 e no início deste ano. Mas, diante das 1.457 mortes por dengue confirmadas até o último dia 17 – outras 1.929 continuam em investigação –, será difícil validar sua atuação como eficaz. A epidemia certamente custaria menos vidas se houvesse maior coordenação do ministério com os municípios. Inaceitável, tal falha não pode mais se repetir.●

Vigilância sanitária

Casos de febre oropouche disparam no Brasil

O número de casos de febre oropouche quadruplicou no Brasil. Enquanto em 2023 foram registrados 832 casos da doença, o Ministério da Saúde (MS) já relatou 3.354 nas 15 primeiras semanas de 2024.

Do total deste ano, 2.538 são de residentes do Amazonas, seguidos por Rondônia (574), Acre (108), Pará (29) e Roraima (18). Fora da Região Norte, Bahia (31), Mato Grosso (11), São Paulo (7) e Rio (6) foram os Estados com maior número de registros da doença.

Na análise da infectologista do Hospital Israelita Albert Einstein Emy Gouveia, o ritmo atípico da febre oropouche, assim como de dengue, pode ser associado ao fenômeno El Niño e às mudanças climáticas, que resultam em temperaturas elevadas e chuvas irregulares, condições ideais para a reprodução dos mosquitos transmissores. ● VICTORIA RIBEIRO

Indústria alimentícia

Há excesso de sódio em 28% dos alimentos

Avaliação da Anvisa sobre acordo ainda aponta que 18,2% dos itens analisados não cumprem a redução prevista de açúcares

REGINA CÉLIA PEREIRA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou relatórios com dados de monitoramento, dos anos de 2020 e 2021, sobre o acordo firmado entre o Ministério da Saúde e a indústria alimentícia para a diminuição dos teores de sódio e açúcar nos produtos. Essas substâncias estão associadas ao aumento da obesidade e de problemas cardiovasculares, entre outros.

Do total de produtos analisados, 28% não atingiram as metas estabelecidas de redução de sódio. As categorias mais críticas são as de biscoito salgado, bolos prontos sem recheio, hambúrgueres, misturas para bolo aerado, mortadela conservada em refrigeração, pães de forma, queijo muçarela e requeijão.

No caso dos açúcares, 81,8% dos produtos dos 11 grupos avaliados tinham teor médio dentro dos limites definidos pelo Ministério da Saúde. Logo, 18,2% não cumpriram o acordo. Entre as categorias, biscoitos doces sem recheio e tipo wafers foram as que não alcançaram o estipulado.

PACTO PARA A SAÚDE. O Plano Nacional de Redução do Sódio em Alimentos Industrializados surgiu em 2011, tendo como base recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), que colocava o sódio entre as substâncias que precisam ser reduzidas à mesa. O excesso tem sido associado ao aumento da pressão arterial, situação intimamente associada à ocorrência de enfarte e AVC.

Estudos mostram que a população do País tende a consumir 12 gramas de cloreto de sódio, o sal de cozinha, por dia, mais do que o dobro do recomendado. O mesmo exagero se nota em relação aos açúcares. Aqui se consome, em média, 80 gramas por dia, quando o ideal é não ultrapassar de 50 gramas. Há quem diga que a predileção tem relação com a fartura de cana-de-açúcar dos tempos coloniais e seria ainda influência gastronômica dos portugueses.

O abuso do açúcar contribui para a obesidade. Diversos estudos apontam elos com o ganho de peso e o aumento de risco de diabete, entre outras doenças. Assim, e seguindo um movimento mundial, em 2018 se firmou um pacto voluntário para diminuir seu teor nos produtos.

LIMITES. Para a nutricionista Ana Paula Bortoletto Martins, do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (USP), ao permitir que o próprio setor produtivo determine os limites, os números tendem ser mais altos do que os ideais para não ter impacto negativo à saúde. "E, ainda assim, os últimos relatórios mostram um porcentual que não cumpriu as metas", diz.

A Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) explica que o monitoramento da Anvisa, que gerou os dados divulgados em março, tomou como base todo o mercado, e não somente produtos das empresas associadas às entidades que assinaram o acordo. "Não se tem conhecimento sobre os tipos analisados, tampouco as marcas, não sendo possível, dessa forma, considerar os resultados divulgados para fins do cumprimento das metas estabelecidas." ●

Contraponto

Abia diz que análise tomou como base todo o mercado, e não somente produtos dos associados ao acordo

Saiba mais

O que observa a Associação Brasileira de Alimentos

Até 2023, foram retiradas do mercado 130,2 mil toneladas de açúcares – o acordo previa a redução de 144,6 mil toneladas. Quanto ao sódio, o acordo previa a exclusão de 28 mil toneladas até 2020, e em 2022 o total era de 30,4 mil.

● O que especialistas dizem

A nutricionista e fitoterapeuta Vanderlí Marchiori, fundadora da Associação Paulista de Fitoterapia (Apfit) diz que os esforços poderiam transpor a grande indústria. "Os pequenos fabricantes também deveriam entrar no pacto e passar por fiscalizações." Outro ponto destacado é que não há lei ou normas e, portanto, não existem consequências econômicas. "Os produtores não têm obrigatoriedade de seguir o que está estabelecido no acordo", comenta Laís Amaral, coordenadora do programa de alimentação saudável e sustentável do Idec.

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO À PRAÇA
GOSOLAR UFV IV SPE LTDA, CNPJ: 48.703.720/0001-40. Torna público que recebeu do Instituto do Meio do Município de Itapipoca a Licença de Operação-LO para Atividade de Minigeração distribuída de energia elétrica a partir de fontes renováveis (fotovoltaica) (Código 09.13), CGS Betania I, com 2,5 MW de potência instalada, localizada no município de Itapipoca, no Sítio Carapebas acesso pela Rua Francisco de Castro Filho, S/N, Zona Rural. Com validade de 16/04/2025.Foi determinada o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento do IMMI.

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS.C/NOVA ENERG.FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL
Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275



negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

270 VEÍCULOS
DIA: 23.04.2024 - 3ª FEIRA - 10h00
PRESENCIAL e ON-LINE
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 23.04.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

AUDI Q3 1.4TFSI
TOKIO MARINE SEGURADORA
CHEV/TRAILBLAZER LT D4A

300 VEÍCULOS
DIA: 24.04.2024 - 4ª FEIRA - 10h00
PRESENCIAL e ON-LINE
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 24.04.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

BancoDaycoval
M.BENZ C 180 CGI COUPE
2023
VW NIVUS HL TSI
Santander
FORD RANGER XLSCD4A22C

350 VEÍCULOS
DIA: 26.04.2024 - 6ª FEIRA - 10h00
PRESENCIAL e ON-LINE
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 26.04.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

MINI COOPER S
BV
BMW M135I 1B71
VOLVO XC60 3.0T AWD

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 25.04.2024 - 5ª feira 15h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 02.05.2024 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 06.05.2024 - 2ª feira 11h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 09.05.2024 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 13.05.2024 - 2ª feira 11h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
EQUIP. PLACAS SOLAR FOTOVOLTAICOS	STEPPER BIKE 3G HAMMER - BIKE TK3 29 ALUMÍNIO - PROTETOR DE CABOS R4	HARDWARE "PLACA MÃE / VÍDEO - FONTE"	APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA - OUTROS	SMART TV TCL LED 40" - 55"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 14 IMÓVEIS

1º LEILÃO: 29/04/2024, a partir das 10h00
2º LEILÃO: 06/05/2024, a partir das 10h00

LOCALIDADES:
GO | MG | PA | PE | PR | RJ | SC | SP | TO

APARTAMENTOS
ÁREA RURAL • CASAS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

creditas — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 01 IMÓVEL

FECHAMENTO:
02/05/2024, a partir das 10h00

LOTE 01 - RONDONÓPOLIS/MT - CASA
Rua Nilmo Costa Gomes Júnior, nº 255
(Lt. 15 da qd. 12) - **BAIRRO SAGRADA FAMÍLIA**
Área Terreno: 377,10m²
Área Construída: 237,37m²
(lançada no IPTU 286,37m²)
Lance Inicial: R$ 688.651,69

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: • À VISTA, SEM DESCONTO
• PARCELADO: SINAL DE 21% DO VALOR TOTAL DA ARREMATAÇÃO E O SALDO EM ATÉ 03 PARCELAS CORRIGIDAS PELO IGP-M
• FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

(11) 3117.1001
sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS

1º LEILÃO: 20/05/2024, a partir das 10h00
2º LEILÃO: 23/05/2024, a partir das 10h00

VÁRIAS LOCALIDADES

DIVERSOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



Campeonato Brasileiro

Palmeiras e Fla decepcionam com jogo chato e pouco futebol

Times que dominam o futebol brasileiro fazem partida truncada, com muitas faltas e sem criatividade, e ficam no empate sem gols

RICARDO MAGATTI

Clubes mais ricos do País e que dominam o futebol brasileiro nos últimos anos, Palmeiras e Flamengo jogaram um futebol abaixo do que se esperava e não saíram do 0 a 0 ontem, no Allianz Parque. As defesas prevaleceram sobre os ataques em uma partida equilibrada, de muita tática, cartões amarelos (foram 10), faltas e pouca criatividade.

"É jogo grande, difícil, de detalhe, tivemos nossas chances e não conseguimos fazer", disse o goleiro Weverton. "O empate foi justo."

O empate em casa é mau negócio para o time de Abel Ferreira, que soma quatro pontos no Brasileirão, vinha de derrota para o Inter e ainda não venceu como mandante. A equipe comandada por Tite tem sete pontos, continua invicta e se coloca entre os líderes.

O que se viu no primeiro tempo no Allianz Parque foram muitas faltas, discussões, tática e pouco futebol. Um jogo estudado, truncado e que não fluiu dos dois lados porque as defesas foram competentes e os ataques falharam.

Coletivamente, o Palmeiras foi eficiente em sua proposta de segurar o Flamengo, marcando pressão e impedindo que os principais talentos do rival jogassem. Arrascaeta, principalmente, foi seguido e marcado de perto sempre por dois ou três palmeirenses.

Acontece que, individualmente, a maioria do time de Abel Ferreira jogou mal. Abusou nos erros de passes, lançamentos e finalizações. Endrick esteve sem inspiração nos primeiros 45 minutos.

O jovem jogador despertou no segundo tempo e foi o protagonista palmeirense. Todas as mais importantes jogadas ofensivas passaram por seus pés. Mas o camisa 9 não foi eficiente como é capaz de ser. Seu chute mais perigoso passou perto da trave esquerda.

Quando Tite colocou Gerson, De La Cruz e Pedro, que começaram entre os reservas, em campo, os visitantes melhoraram, mas não o suficiente para vencer. Abel demorou para apostar nos criativos Lázaro e Estêvão. Eles jogaram pouco tempo e não conseguiram alterar o placar. ●

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Endrick, em disputa com Léo Pereira; garoto não brilhou desta vez

3ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS 0 × FLAMENGO 0

PALMEIRAS: Weverton; Gómez, Luan e Murilo (Estêvão); Mayke (Marcos Rocha), Aníbal Moreno, Richard Ríos (Gabriel Menino), Raphael Veiga (Lázaro) e Piquerez; Endrick e Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira.
FLAMENGO: Rossi, Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, Allan (Gerson) e Arrascaeta; Luiz Araújo (De la Cruz), Bruno Henrique e Carlinhos (Pedro).
Técnico: Tite.
Árbitro: Rodrigo José Pereira de Lima.
Amarelos: Mayke, Léo Pereira, Allan, Murillo, Bruno Henrique, Weverton, Gómez, Pulgar, Abel Ferreira, Rony.
Público: 29.956 torcedores.
Renda: R$ 2.829.978,43.
Local:: Allianz Parque.

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	RB Bragantino	7	3	2	1	0	2
2	Flamengo	7	3	2	1	0	2
3	Botafogo	6	3	2	0	1	4
4	Athletico-PR	6	3	2	0	1	3
5	Grêmio	6	3	2	0	1	2
6	Internacional	6	3	2	0	1	1
7	Atlético-MG	5	3	1	2	0	3
8	Fortaleza	4	2	1	1	0	1
9	Bahia	4	3	1	1	1	0
10	Fluminense	4	3	1	1	1	0
11	Palmeiras	4	3	1	1	1	0
12	Cruzeiro	4	3	1	1	1	-2
13	Juventude	4	3	1	1	1	-2
14	São Paulo	3	3	1	0	2	1
15	Vasco	3	3	1	0	2	-1
16	Criciúma	2	2	0	2	0	0
17	Vitória	1	2	0	1	1	-1
18	Corinthians	1	3	0	1	2	-3
19	Atlético-GO	0	3	0	0	3	-5
20	Cuiabá	0	2	0	0	2	-5

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

3ª RODADA

SÁBADO		
Fluminense	2 x 1	Vasco
Grêmio	1 x 0	Cuiabá
RB Bragantino	1 x 0	Corinthians
Atlético-MG	3 x 0	Cruzeiro
ONTEM		
Palmeiras	0 x 0	Flamengo
Vitória	2 x 2	Bahia
Athletico-PR	1 x 0	Internacional
Atlético-GO	0 x 3	São Paulo
Botafogo	5 x 1	Juventude
A DEFINIR		
Criciúma	x	Fortaleza

Campeonato Brasileiro - 2

Zubeldía vai ao estádio e acompanha primeira vitória do São Paulo

Sob os olhares de seu novo treinador, o argentino Luis Zubeldía – que estava no Estádio Antonio Accioly –, o São Paulo conquistou ontem seus primeiros três pontos no Campeonato Brasileiro. O time tricolor se valeu das fraquezas e dos erros do Atlético Goianiense para ganhar por 3 a 0 fora de casa, com gols marcados por Calleri, Luciano e Ferreira.

Milton Cruz, auxiliar da comissão fixa que comandou interinamente em Goiânia, armou o time com três zagueiros. No primeiro confronto sem o demitido técnico Thiago Carpini, a equipe se comportou bem, sobretudo em relação à disposição. Pareceu mais leve, sem a pressão e jogou à vontade. Não fez a melhor de suas apresentações, mas nem precisou, porque o Atlético-GO errou demais, teve dois expulsos, cometeu um pênalti tolo e facilitou a vida dos são-paulinos.

O São Paulo dominou a maior parte da etapa inicial e abriu o placar cedo. Aos 13 minutos, André Silva colocou a bola na cabeça de Calleri, que guardou.

No segundo tempo, Luiz Felipe deixou o cenário ainda mais favorável ao São Paulo, ao dar cotovelada em Calleri na área, fazer pênalti (assinalado com auxílio do VAR) e ser expulso. Luciano bateu e ampliou o placar.

Pouco depois, Gabriel Barros levou o segundo amarelo após falta não tão dura em Pablo Maia.

Contaminada pelas expulsões, a partida ficou extremamente fácil ao São Paulo, que fez o terceiro gol, o mais bonito deles, com Ferreira. O atacante driblou em velocidade e concluiu no canto esquerdo para selar o triunfo são-paulino. ●

3ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATLÉTICO-GO 0 × SÃO PAULO 3

Gols: Calleri, 13 do 1º tempo. Luciano, 7, e Ferreira, 30 do 2º tempo.
ATLÉTICO-GO: Ronaldo; Tubarão, L. Felipe, A. VInícius e G. Romão; Roni (Rhaldney), Baralhas (Lucas Kal), A. Cruz (G.l Barros); Shaylon, E.o Rodríguez (Max) e Luiz Fernando (Maguinho). **Técnico:** Jair Ventura.
SÃO PAULO: Rafael; Arboleda, A. Franco (R. Nestor) e D. Costa; Igor Vinícius, Pablo Maia (M. Araújo), Alisson (Bobadilla), Luciano (Galoppo) e Wellington; Calleri e André Silva.
Técnico: Milton Cruz (interino).
Árbitro: Bráulio da Silva Machado.
Amarelos: Roni, Baralhas, Luiz Fernando, Gabriel Barros.
Vermelhos: L. Felipe e G. Barros,
Público: 9.017 torcedores.
Renda: R$ 763.180,00.
Local: Estádio Antônio Accioly.

Corinthians

Para António Oliveira, o primeiro gol está próximo

O Corinthians ainda não venceu nem fez gol neste Campeonato Brasileiro. Sábado, na derrota para o RB Bragantino (1 a 0), chegou a ter quatro atacantes no segundo tempo, e nada. Porém, o técnico António Oliveira enfatiza que acredita na qualidade do grupo de jogadores e garante que os gols vão sair em breve.

"O gol vai acabar saindo com naturalidade, porque a equipe tem qualidade, os jogadores têm qualidade, eu confio muito neles e vice-versa", afirmou.

Pelo Brasileiro, o próximo jogo do Corinthians é domingo, em casa, contra o Fluminense. ●

Santos

Carille prepara mudanças no time para jogar contra o Avaí

O Santos fará a segunda partida no Brasileiro da Série B na sexta-feira, contra o Avaí, em Florianópolis, e a equipe poderá ser bem diferente da que iniciou o jogo na vitória por 2 a 0 sobre o Paysandu na estreia. O técnico Fábio Carille não gostou nem um pouco do comportamento do time, sobretudo de alguns jogadores, e deu a entender que fará mudanças.

"A gente errou muito tecnicamente, muitos passes que a gente não pode aceitar. Poderia ter sido melhor tecnicamente", disse Carille. "O que me conforta é que esse time enfrentou cinco ou seis equipes que vão jogar a Série B no Campeonato Paulista, já deu para entender como vai ser." ●

Superliga Feminina de vôlei

Minas conquista o título pela quinta vez, quarta em cima do Praia Clube

Vitória por 3 sets a 1 na decisão realizada no Recife, iguala time de Thaisa ao Osasco como o segundo maior vencedor do torneio

RECIFE

Na quinta final seguida da Superliga Feminina de vôlei envolvendo o Minas e o Praia Clube, o time de Belo Horizonte levou a melhor pela quarta vez. Ontem, no Ginásio Geraldão, no Recife, o Minas venceu a decisão por 3 sets a 1 (25/23, 21/25, 25/16 e 25/21) e conquistou seu quinto título da competição, se igualando ao Osasco como o segundo maior campeão da história do torneio. O maior vencedor é o Rio de Janeiro, com 12 troféus.

No confronto recente com o Praia Clube em finais de Superliga, o Minas venceu em 2018/19, 2020/21 e 2021/22. O clube de Uberlândia interrompeu a hegemonia rival na temporada 2022/23. A temporada 2019/20 foi cancelada por causa da pandemia de covid-19.

Ontem, o jogo foi equilibrado. Apesar de o Praia Clube contar com Adenízia, a maior bloqueadora da Superliga, foi o Minas quem se destacou no fundamento na decisão.

O Minas venceu o primeiro set por 25 a 23. O Praia Clube conseguiu empatar o jogo ao ganhar a segunda parcial por 25 a 21. O terceiro set foi marcado por muitos erros do time de Uberlândia, e o Minas fechou com tranquilidade, por 25/16.

Apesar do placar folgado, houve uma pequena polêmica. No final do set, um ataque do Minas parou na rede, sem tocar no bloqueio rival, e o ponto seguiu. O técnico do Praia, Paulo Coco, desafiou, mas as jogadoras do Minas reclamaram que o pedido não foi feito de maneira correta.

HEDGARD MORAES/MINAS TENIS CLUBE



Liderado por Thaisa, Minas volta a levantar a taça da Superliga

O equilíbrio voltou no quarto set da partida. Os times foram juntos até o 19 a 19, quando o Minas conseguiu abrir uma pequena folga. O ponto final foi marcado pela central Thaisa, bicampeã olímpica.

"Ninguém acreditou muito no nosso trabalho. Houve momentos em que saímos vaiadas (de quadra). Pediram a saída do técnico, de atleta. Passar por tudo isso juntas, chegar à final e vencer não tem explicação", disse Thaisa em entrevista à TV Globo.

Ela foi se sentar no banco tão logo a partida foi encerrada. "Estou com uma lesão. Estava aplicando injeção até aqui no banco. É por isso que estou chorando", explicou Thaisa, acrescentando que até para andar estava difícil.

Ela disse ter sofrido uma rotura parcial em tendão do pé, edema ósseo, tendinite e bursite. Precisaria de até seis semanas de recuperação, mas optou por seguir jogando.

Outro destaque da final também joga no Minas: a ponteira dominicana Yonkaira Peña, que marcou 23 pontos e foi a maior pontuadora.

PREMIAÇÃO. A oposta Kisy, do Minas, foi eleita a MVP da Superliga Feminina pela segunda vez consecutiva. A central Júlia Kudiess, do Minas, foi escolhida a atleta revelação do torneio. Ela tem 21 anos e foi a segunda melhor bloqueadora do campeonato, atrás apenas de Adenízia.

A seleção da Superliga 2023/2024 tem as centrais Adenízia (Praia Clube) e Thaisa (Minas), as ponteiras Kuznetsova (Praia Clube) e Roni Perry (Sesc-Flamengo), a líbero Camila Brait (Osasco) e a levantadora Brie King (Sesc-Flamengo). Campeão pelo Minas, Nicola Negro foi eleito o melhor treinador. ●

Stock Car

Estratégia dá vitória em Interlagos a Di Mauro

MARCOS ANTOMIL

Gaetano di Mauro, da Cavaleiro Sports, ganhou ontem a corrida principal da terceira etapa da Stock Car Pro Series, no Autódromo de Interlagos. Após largar no segundo lugar, o paulista conseguiu assumir a liderança com a estratégia de atrasar a parada nos boxes e subiu no lugar mais alto do pódio pela segunda vez na categoria. Rafael Suzuki, da TMG Racing, e Felipe Baptista, da Crown Racing, completaram o pódio.

Pole position na prova, Marcos Gomes terminou em quarto. As dez primeiras posições foram completadas por Júlio Campos, Ricardo Zonta, Átila Abreu, Felipe Fraga, Dudu Barrichello e Thiago Camilo. "Poder vencer em Interlagos é emocionante", disse Gaetano di Mauro, que concluiu a prova em 52min05s992, com vantagem de 3s709 para Suzuki e de 5s062 para Baptista.

Marcos Gomes fez uma boa largada e conseguiu segurar a primeira colocação . Na abertura da 12ª volta, Di Mauro se aproximou de Gomes, fez ultrapassagem na reta oposta e assumiu a primeira colocação da corrida.

Entre os primeiros colocados, Marcos Gomes foi o primeiro a fazer pit stop. A estratégia se mostrou equivocada, e ele perdeu posições. Um dos últimos a ir para os boxes, Di Mauro sustentou a liderança e encaminhou a vitória.

Com a conclusão da etapa em Interlagos, Júlio Campos, da Pole Motorsport, ficou com a liderança do campeonato, com 198 pontos, sendo seguido por Felipe Baptista, com 193. O terceiro colocado agora é Suzuki, que chegou aos 178 pontos, deixando Felipe Massa para trás, com 157.

A Stock Car volta a se reunir no fim de semana dos dias 17, 18 e 19 de maio, em Cascavel-PR, no Autódromo Internacional Zilmar Beux, para a disputa da quarta etapa da temporada. ●

Fórmula 1

GP da China tem vitória de Verstappen

Max Verstappen venceu ontem, pela primeira vez na carreira, o GP da China. Foi sua quarta vitória na temporada e a 58ª na Fórmula 1. Em segundo lugar ficou Lando Norris, da McLaren. Sergio Pérez, da Red Bull, completou o pódio. Verstappen lidera o campeonato com 110 pontos. Pérez tem 85. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
- **Campeonato Italiano**
Milan x Internazionale
15h45 / ESPNe Star+
- **Campeonato Português**
Farense x Benfica
16h15 / ESPN3 e Star+
- **Brasileiro Feminino**
Corinthians x Ferroviária
18h50 / SporTV
- **Série B**
Vila Nova x Guarani
20h55 / SporTV

VÔLEI
- **Superliga Masculina**
Sesi-Bauru x Joinville
Semifinal - jogo 3
18h / SporT V 2

Sport Club Corinthians Paulista
CNPJ nº 61.902.722/0001-26
Edital de Convocação

Ilmos. Senhores(as) Conselheiros(as): O Presidente do Conselho Deliberativo do Sport Club Corinthians Paulista, no uso de suas atribuições estatutárias, especialmente a contida no artigo 82, I, letra "C", que determina a convocação desse Conselho anualmente, até o final do mês de abril, para julgar as contas anuais da Diretoria, relatório da auditoria, os pareceres do Conselho Fiscal e do CORI, e o relatório geral do Presidente da Diretoria, bem como matéria pautada e adiada da última reunião, **CONVOCA** os(as) Conselheiros(as) para reunião presencial do próximo dia **29/04/2024** nas dependências do Teatro do Parque São Jorge, localizado na Rua São Jorge, nº 777, São Paulo, Capital, às 18h em primeira chamada, e às 19h em segunda chamada com qualquer quórum, com a seguinte ordem do dia: a) Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior; b) Apresentação, discussão e votação do relatório geral do Presidente da Diretoria, das contas de 2023 acompanhada pelo relatório da auditora e dos respectivos pareceres do Conselho Fiscal e do CORI; c) Apresentação, discussão e votação da Revisão da peça orçamentária do exercício de 2024, acompanhada dos pareceres exarados pelo Conselho Fiscal e pelo CORI; d) Várias.

Parque São Jorge, 09 de abril de 2024
Romeu Tuma Junior - Presidente do Conselho Deliberativo do SCCP

Até que a máquina os triture

Registros do amor que morre viram energia na China

Álbuns e fotos emolduradas de casamento são destruídos por empresa após divórcio e detritos, processados

JADE GAO / AFP



Funcionários cobrem rostos dos clientes nas fotos com tinta spray

LANGFANG, CHINA

Em um armazém empoeirado na China, um operador coloca fotografias de recém-casados em uma trituradora industrial. Trata-se de uma forma de ajudar seus antigos donos a esquecerem o passado e também de produzir eletricidade.

As fotos do casamento são um tema importante na China e os casais muitas vezes gastam grandes somas de dinheiro em fotografias elaboradas, tiradas em parques, ruas históricas ou templos, para ilustrar o seu vínculo, supostamente inquebrável. Porém, em um país onde milhões de divórcios são assinados a cada ano, muitas fotografias dessa celebração matrimonial terminam, na melhor das hipóteses, no sótão ou no lixo.

A empresa de Liu Wei, especializada em demolições, oferece a possibilidade de destruir fisicamente essas recordações. "Descobrimos que a destruição desses bens pessoais é uma oportunidade econômica que ninguém havia detectado", explica o gestor, em sua fábrica em Langfang, a cerca de 120 km de Pequim.

DEMANDA. Na China, ainda existe um certo tabu em torno da destruição de fotografias de pessoas vivas, mas o armazém de Liu Wei recebe, em média, de cinco a dez solicitações por dia, de todo o país. Tudo passa pela trituradora, sejam as grandes fotografias de parede emolduradas em plástico, acrílico ou vidro ou pequenos álbuns.

No local, funcionários cobrem os rostos dos clientes nas fotos com tinta spray para preservar sua privacidade. Em seguida, quebram o vidro com um martelo. "Todos são pessoas tentando seguir em frente", diz Liu Wei.

As fotografias oferecem uma visão dessas famílias, agora desfeitas, em tempos felizes. Em uma delas, um casal apaixonado se olha com ternura.

Desde seu lançamento, há um ano, cerca de 1,1 mil solicitaram esse serviço de destruição. A maioria tem menos de 45 anos e dois terços são mulheres. Os clientes geralmente desejam permanecer discretos e não quiseram dar entrevista. Seus motivos para se desfazer das fotografias geralmente são complexos.

"Poucos fazem com má intenção", afirma Liu Wei. "É principalmente porque esse objeto lhes desperta certos pensamentos ou sentimentos negativos" ou "constitui um obstáculo" para superar sua dor, destaca. Algumas pessoas viajam para presenciar a destruição das fotografias, como uma espécie de fim de um capítulo de suas vidas.

Dada a natureza irreversível do processo, Liu Wei entra em contato com seus clientes um pouco antes da destruição, para dar-lhes uma última oportunidade para recuperar seus itens caso se arrependam. Depois do aval, ele filma seus colegas com seu smartphone enquanto eles colocam as fotos no triturador.

Os detritos são levados para uma fábrica, onde são processados junto com outros resíduos domésticos para produzir eletricidade. ● AFP

INÊS249

B8 e B9. **Tendência.**



Corretores de imóveis de alto padrão se destacam como influenciadores nas redes sociais





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Imóveis Mercado aquecido

Minha Casa inicia ano com alta demanda

Entre janeiro e março, contratações consomem R$ 30,6 bilhões do FGTS, mais do que o dobro dos mesmos meses do ano passado, quando R$ 14,8 bilhões foram liberados

CIRCE BONATELLI

Após ser alvo de uma série de benefícios, o Minha Casa, Minha Vida (MCMV) dá sinais de superaquecimento. O programa, que é vitrine do governo Lula, chegou a um ritmo tão forte de contratações que, se continuar assim, exigirá um acréscimo entre R$ 25 bilhões e R$ 30 bilhões no orçamento no segundo semestre. Caso contrário, os novos financiamentos para a compra e a construção de moradias populares terão de ser congelados no fim do ano.

O programa cresceu significativamente. Entre janeiro e março de 2024, as contratações consumiram R$ 30,6 bilhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), mais que o dobro dos mesmos meses de 2023, quando foram de R$ 14,8 bilhões.

O número de unidades financiadas no primeiro trimestre deste ano chegou a 134,9 mil, aumento de 52% em relação às 89,2 mil na mesma base de comparação anual.

PERSPECTIVAS. Para todo o ano de 2024, o orçamento do FGTS para o MCMV é de R$ 106 bilhões, o equivalente a R$ 26,5 bilhões por trimestre. Portanto, o consumo de R$ 30,6 bilhões do orçamento já está 15% acima do previsto para o período.

José Urbano Duarte, consultor em habitação popular e ex-vice-presidente da Caixa Econômica Federal, estima que serão precisos em torno de R$ 25 bilhões a R$ 30 bilhões para alimentar o programa habitacional neste ano.

"É importante já estar no radar. O Minha Casa, Minha Vida está rodando tão fortemente, que já aponta pra necessidade de um adicional de orçamento", afirmou, projetando que o dinheiro do orçamento atual deve acabar em setembro. ●

AJUSTES NOS JUROS E NO VALOR DOS IMÓVEIS IMPULSIONAM PROGRAMA. PÁG.B2

Vida breve e infame

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, autor de 'O Poder das Ideias Erradas' (ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP.
E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

Não foi por falta de aviso. "De onde menos se espera, daí que não vem nada mesmo", já dizia o Barão de Itararé. O novo regime fiscal concebido pelo governo Lula teve vida curta. Não foi surpresa para ninguém. Duas razões ajudam a entender a embrulhada em que nos metemos. A primeira é a mais evidente. Faz parte dos cânones do PT, que ganhou as eleições presidenciais sem esconder isso de ninguém, a crença de que o caminho para crescimento da economia deve ser pavimentado pelos gastos governamentais. Há fé inquebrantável em um onírico círculo virtuoso dos gastos: o governo adianta recursos, diretamente ou através de obras e serviços, que estimularão em um primeiro momento o crescimento da economia, o que aumenta a geração de impostos, que servirão lá adiante para fechar o buraco que o gasto inicial provocou. A ideia é bonitinha, mas tem um defeito: não é assim que funciona (se fosse, não existiriam países pobres no mundo). Seja como for, a crença é real e ganhou contornos que ficaram nítidos com a reação virulenta do partido às moderações preconizadas pelo ministro Fernando Haddad. Quanto mais o ministro aceita princípios básicos de racionalidade econômica, menor o apoio que tem do próprio partido.

> ***Nesse 'presidencialismo de colisão', há uma confluência de pressões que conduzem à expansão do déficit***

Além do pendor gastador do PT, a forma como organizamos no Brasil as instituições políticas depõe contra a austeridade. Nesse "presidencialismo de colisão", em que votos valem verbas, há intrinsecamente uma confluência de pressões que conduzem à expansão do déficit. Não só por conta das emendas parlamentares. Além dos interesses comezinhos diretos, o Congresso faz ainda o papel de conduíte de interesses privados na concessão de privilégios e regalias. Parte relevante do empresariado prega a austeridade fiscal – para os outros. No contexto de um governo acuado pelo parlamento, investimentos em lobbies mostram-se mais eficazes do que investimentos que aumentem a produtividade. Estima-se que a renúncia de receita tenha alcançado R$ 499,3 bilhões em 2023, cerca de 4,6% do PIB. Rever apanágios deveria ser uma tarefa inescapável na contenção do déficit, mas está fora do alcance de um governo enfraquecido, dardejado por solicitações, chantagens e ameaças. Nessas condições, onde faltam as convicções e os meios, tudo conduz ao crescimento dos gastos. Isso não levará à insolvência do setor público, como pensam equivocadamente próceres do mercado financeiro, fazendo analogia descabida com uma empresa privada. Mas pode nos condenar ao martírio de um baixo crescimento crônico conjugado com juros altos, que jogam gasolina na fogueira da desigualdade social. ●

Imóveis Mercado aquecido

Ajustes na taxa de juros e no valor dos imóveis impulsionam programa

Maior subsídio também contribui para aumentar pedidos do programa de habitação popular do governo federal

CIRCE BONATELLI

O motivo para o aquecimento do Minha Casa, Minha Vida (MCMV)está nos ajustes feitos no programa desde o ano passado para turbinar os lançamentos e as vendas. "A partir da atualização de parâmetros do programa, vimos um aumento relevante das contratações. Elas foram de cerca de R$ 5 bilhões por mês para entre R$ 9 bilhões e R$ 10 bilhões por mês desde o fim do ano passado", disse José Urbano Duarte, consultor em habitação popular e ex-vice-presidente da Caixa Econômica Federal.

Desde a metade de 2023, houve aumento do subsídio dado às famílias para aquisição de imóveis (de R$ 47,5 mil para R$ 55 mil), corte dos juros em 0,25 ponto porcentual para o financiamento das famílias de menor renda (para o patamar de 4% a 4,25% ao ano) e elevação do teto de preços dos imóveis de R$ 265 mil para até R$ 350 mil em todo o País, permitindo que mais moradias fossem enquadradas.

TECVERDE – 23/02/2023



Prédio do MCMV em Pinhais, no Paraná; orçamento ficou curto

Mudanças

R$ 55 mil é o atual valor do subsídio para o Minha Casa, Minha Vida. Antes o valor era de R$ 47,5 mil

0,25 ponto porcentual foi o corte nos juros para operações do programa

Também houve expansão do prazo de financiamento de 30 para 35 anos. Mais recentemente, foi cortado de 4% para 1% a alíquota do Regime Especial de Tributação (RET) para projetos residenciais da faixa do MCMV, o que aumentou o apetite das construtoras. O último benefício passou a valer no dia 8 de abril, quando entrou em vigor o financiamento com uso do chamado FGTS Futuro, em que o mutuário pode agregar os depósitos futuros no seu FGTS para pagar as parcelas do financiamento.

ORÇAMENTO. Questionado pela reportagem, o Ministério das Cidades reconheceu o crescimento das contratações e sinalizou que considera reajustes no orçamento do MCMV, o que depende de aprovação do Conselho Curador do FGTS, onde é um dos membros.

"O setor habitacional, no primeiro trimestre, mostrou-se atípico, principalmente devido ao atendimento das demandas reprimidas do exercício anterior e ao crescimento das operações de crédito para a produção de empreendimentos", citou a pasta, em nota.

"Ao discutir a reformulação com o conselho curador, será avaliada a manutenção ou ampliação do orçamento vigente", acrescentou a pasta, lembrando que isso já aconteceu antes. Em 2023, o orçamento começou em R$ 68,1 bilhões e foi elevado para R$ 102,4 bilhões. ●

Aumenta a competição das construtoras pelos recursos do FGTS

Com o orçamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para o Minha Casa, Minha Vida (MCMV) sendo consumido mais rapidamente que o previsto neste ano, a tendência é de que uma competição crescente pelos recursos. Neste momento, as representantes das construtoras estão cobrando o governo para reduzir a oferta de dinheiro do fundo para a compra de imóveis usados, de modo que haja prioridade ao financiamento de imóveis novos.

Os empréstimos para financiar a aquisição de imóveis usados vem ganhando participação no orçamento do FGTS. Eles representavam em torno de 5% a 10% do volume total de empréstimos entre os anos de 2020 e 2022, mas passaram de 20% em 2023 e chegaram à marca de 35% no mês de abril, de acordo com levantamento do Bradesco BBI.

Os analistas de construção do banco, Bruno Mendonça, Pedro Lobato e Herman Lee, apontaram em relatório que a disponibilidade de recursos do FGTS foi apontada como uma das principais preocupações das construtoras no fórum de investimentos realizado pelo banco dias atrás.

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correa, explicou que o setor defende prioridade para o financiamento de imóveis novos e propôs que o crédito para usados tenha taxa de juros mais próximas de mercado, sem o subsídio do fundo.

O financiamento via FGTS tem taxa de 7% a 8% ao ano, enquanto as taxas de mercado estão na faixa de 10% a 11% ao ano. "Faz mais sentido financiar preferencialmente o imóvel novo, porque a construção gera emprego formal, o que contribui para alimentar mais o FGTS", declarou Correa.

A proposta é endossada pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc). "A medida mais correta é fazer uma calibragem do FGTS. Tem muito dinheiro indo para imóvel usado. Tem de redirecionar isso para imóvel novo, de maior qualidade, com garantia da construtora e que movimenta a economia", defendeu o presidente da Abrainc, Luiz França.

Proposta
Câmara Brasileira da Indústria da Construção defende prioridade de crédito para imóveis novos

CONSELHO. Esse tipo de alteração depende de aval do Conselho Curador do FGTS, que terá uma próxima reunião para discutir o assunto em 21 de maio. O conselho reúne membros do governo, empresas e trabalhadores. Pelo lado do governo, há uma certa resistência em atender o pleito das construtoras, porque o imóvel usado é uma opção de moradia que atende muitas pessoas em cidades e bairros onde não há unidades novas. ● C.B.

Orçamento **Questão fiscal**

Para meta de 2025, governo precisa de R$ 50 bi até agosto

Pelas contas da equipe econômica, valor é o necessário para que as contas públicas fechem o próximo ano com déficit zero

FERNANDA TRISOTTO
AMANDA PUPO
GIORDANNA NEVES
BRASÍLIA

O governo vê uma janela de oportunidade até o final de agosto, quando precisa apresentar o projeto de Orçamento para 2025, para avançar no esforço adicional para ampliar em cerca de R$ 50 bilhões as receitas, montante necessário para garantir uma meta fiscal neutra no próximo ano.

O *Estadão/Broadcast* apurou que é consenso na equipe econômica de que será necessário apresentar novas medidas de arrecadação, mas, para além do cálculo orçamentário, a avaliação é de que é preciso mensurar a viabilidade política.

Um integrante da equipe econômica afirmou com a condição de anonimato que a Fazenda fará todo o possível para perseguir as metas fixadas – sem alteração no plano de resultado neutro em 2024. O foco segue sendo a recomposição da base fiscal, com a manutenção de uma trajetória que aponte para um superávit e seja crível. O avanço na pauta de revisão de gastos também é visto como crucial.

O último relatório de Projeções Fiscais do Tesouro, publicado em março, expôs o tamanho do desafio que o Executivo teria caso mantivesse a meta de fazer um superávit de 0,5% do PIB no próximo ano.

O órgão estimou que, para cumprir esse objetivo, o governo precisaria buscar mais R$ 123,9 bilhões de receitas extras – o equivalente a 1% do PIB. Em 2026, cujo alvo anterior era de superávit de 1% do PIB (R$ 132,3 bilhões), o esforço de arrecadação teria de ser ainda maior, de R$ 172 bilhões.

Agora, com a meta de fazer um resultado positivo de 0,25% do PIB no último ano de mandato de Luiz Inácio Lula da Silva, essa conta reduz para cerca de R$ 70 bilhões.

AGENDA. A limitação do calendário do Congresso neste ano em razão das eleições municipais foi um dos fatores considerados na definição da nova meta. Após o Parlamento aprovar em 2023 um pacote de medidas que garantiu quase R$ 170 bilhões em arrecadação extra, a equipe econômica percebeu que o ímpeto dos deputados e senadores não seria o mesmo em 2024. ●

> **Arrecadação**
>
> **R$ 123,9 bi** é a **receita extra necessária para que haja superávit em 2025**

Haddad vai tentar barrar 'pauta-bomba'

CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, antecipou sua volta ao Brasil dos Estados Unidos para tentar pessoalmente desarmar a "pauta-bomba" no Congresso, que pode gerar uma despesa extra de R$ 70 bilhões neste ano.

Na semana passada, o Ministério do Planejamento anunciou a redução da meta de 2025, de superávit de 0,50% do Produto Interno Bruto (PIB) para mais um ano de déficit zero. As pressões por mais gastos, portanto, em diferentes projetos que tramitam no Legislativo podem pôr em risco a credibilidade em relação à área fiscal.

Entre as propostas que preocupam o governo estão o pagamento de quinquênios para juízes e promotores, a desoneração da folha de pagamento dos municípios e o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Pelos cálculos do Ministério da Fazenda, apenas os benefícios aos funcionários da Justiça devem ter impacto de pelo menos R$ 40 bilhões.

Articuladores do governo avaliam que alguns projetos têm o objetivo de pressionar o Planalto por negociações em outras propostas. Daí, a avaliação de que quanto antes o ministro estiver em Brasília, fazendo articulações pessoalmente, maior a chance de conter a empreitada e evitar que novos itens sejam incluídos.

> **Despesas**
> **Benefícios ao Judiciário, municípios e programa de fomento a eventos entram na mira do governo**

Haddad deve voltar a lembrar aos parlamentares de que a credibilidade das contas públicas é algo que deve ser encaminhado por todos os Poderes, e não atribuída apenas ao Executivo. O ministro estava nos EUA participando dos eventos do Fundo Monetário Internacional (FMI). ●

Banco Sofisa S.A. - CNPJ nº 60.889.128/0001-80 - NIRE 35.300.100.638

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

O Presidente do Conselho de Administração do BANCO SOFISA S.A. ("Companhia") convoca seus acionistas para se reunirem em AGO, a se realizar em 1ª convocação no dia 30 de abril de 2024, às 10:00 horas, na Alameda Santos, 1.496, Jardim Paulista, São Paulo/SP, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia. **Ordem do Dia**: **1.**Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2023; **2.** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; **3.** Referendar as deliberações do Conselho de Administração acerca dos juros sobre o capital próprio imputados como dividendos obrigatório; **4.** Eleger os membros do Conselho de Administração e designar seu presidente e vice-presidente; **5.** Fixar a remuneração global e anual, fixa e variável, do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia. **Instruções Gerais: (i)** Os documentos e propostas relativos aos itens da Ordem do Dia estão à disposição dos acionistas na sede da Companhia. **(ii)** Os instrumentos de mandato com poderes especiais para representação na Assembleia Geral Ordinária a que se refere o presente edital deverão ser depositados na sede da Companhia até 05 dias antes da realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, observado, ainda o disposto no Artigo 126 da Lei nº 6.404/76, e o Estatuto Social. São Paulo, 18.04.2024. **Gilberto Maktas Meiches** - Presidente do Conselho de Administração

SERASA S.A.

serasa experian

CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Conselho de Administração da Serasa S.A. ("**Companhia**") convoca os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 30 de abril de 2024, às 12:00 horas, na sede social da Companhia localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 – Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade – conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** os termos e condições do Protocolo e Justificação de Motivos referente a incorporação da **ALLOWME TECNOLOGIAS LTDA**. ("**ALLOWME**") pela Companhia; **(ii)** a ratificação da nomeação e contratação da empresa avaliadora KPMG Auditores Independentes Ltda. como Empresa Avaliadora da incorporação da **ALLOWME** pela Companhia; **(iii)** os termos e condições do Laudo de Avaliação de Incorporação referente a incorporação da **ALLOWME** pela Companhia; **(iv)** a incorporação da **ALLOWME** pela Companhia; e **(v)** outros assuntos de interesse geral da Companhia. Cópias autenticadas de documentos de representação devem ser entregues, sob protocolo, no Departamento Jurídico da Companhia, até 3 (três) dias úteis antes da data da Assembleia. São Paulo – SP, 19 de abril de 2024. Conselho de Administração da Companhia.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ICBUSP

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 01/2024 - ICB/USP

PROCESSO SEI Nº 154.00000941/2024-93

O Instituto de Ciências Biomédicas torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº: 01/2024 - ICB/USP, do tipo menor preço, cujo objeto é MARAVALHA DE PINUS E MARAVALHA DE PINUS GRANULADA, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 23/04/2024 a partir das 08h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 06/05/2024 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 23/04/2024, além da página do GOV.BR, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

FÁBRICA DE MANOMETROS RECORD LTDA

CNPJ: 61.140.000/0001-81

A **FÁBRICA DE MANOMETROS RECORD LTDA**, com sede na Rua do Orfanato, nº 1387 – Vila Prudente – São Paulo/SP, CEP: 03131-010, através de seus sócios, devidamente representada pela sócia e administradora Sr. (a) ILSE MARTA SCHNABEL LARCO YANEZ, CONVOCA através do presente edital, todos os sócios quotistas, para Reunião de Sócios Extraordinária que será realizada no formato virtual em primeira convocação, às 10h, do dia 30 de abril de 2024, e em segunda convocação às 10h30 do mesmo dia 30 de abril de 2024, com a seguinte ordem do dia:

a. Venda da Sede Social da Fábrica de Manômetros Record Ltda;

b. Da abertura de conta bancária específica para recebimento e movimentação do preço pela venda do Imóvel sede da Sociedade;

Manifestação da sócia Margareth Martha Arilha Silva em sair da Sociedade;

d. Futuro das atividades empresariais.

Local: Online (virtual) – o link será enviado aos sócios com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.

Disposições gerais: Os sócios poderão se fazer representar por procuradores, mediante procuração específica para este fim, com reconhecimento de firma por autenticidade.

As decisões serão tomadas por maioria dos votos dos presentes, conforme estabelecido no contrato social da empresa.

São Paulo, 18 de abril de 2024.

FÁBRICA DE MANOMETROS RECORD LTDA

Sócia Adm: ILSE MARTA SCHNABEL LARCO YANEZ

Fortaleza Prefeitura — INFORMATIVO

PROCESSO: P243628/2022

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPOG

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PESSOA JURÍDICA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS,** PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PODENDO SER PRORROGADO NOS LIMITES DA LEI, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.

A SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPOG torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que no **EDITAL n. 9227, PREGÃO ELETRÔNICO N. 275/2023**, publicado no dia 13 de junho de 2023, no Diário Oficial do Município – DOM, jornal local e jornal de circulação nacional, se faz necessária a publicação de INFORMATIVO, alterando o que segue:

ONDE SE LÊ:

(ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA)

06.6.1. Após contratação, a empresa contratada deverá obrigatoriamente submeter à autoridade competente a realização de perícia para verificar a incidência de índice diverso ao estabelecido no item 06.6.

LEIA-SE:

(ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA)

06.6.1. Após contratação, a empresa contratada poderá submeter à autoridade competente a realização de perícia para constatar o índice previsto ou verificar a incidência de índice diverso ao estabelecido no item 06.6.

(documento assinado digitalmente)

João Marcos Maia

SECRETÁRIO MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2024 – Consta os autos que a sessão pública ocorrida em 17/04/2024, processo nº 330.676/2024, chamamento público nº 001/2024, restou DESERTA

Prefeitura Municipal de Arujá, 18 de abril de 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2024 – CREDENCIAMENTO DE EMPRESA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, COM COMPROVADA CAPACIDADE TÉCNICA E PROPOSTA MAIS VANTAJOSA PARA A EXECUÇÃO DE PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO E EXECUÇÃO DE OBRAS PARA A IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL, DENOMINADO "MINHA CASA MINHA CONQUISTA - HABITAÇÃO" COM RECURSOS ORIUNDOS DO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA

O Edital completo(s) poderá(ão) ser solicitado(s) através do e-mail: habitacao.mcmv@aruja.sp.gov.br ou baixado através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br, ou serão fornecidos em pendrive, devendo o interessado apresentá-lo para a cópia no setor de convênios, a partir de 22/04/2024. Os envelopes deverão ser entregues no Serviço de Protocolo da Prefeitura, situado na Rua José Basílio de Alvarenga, 90 – Vila Flora Regina – Arujá SP

DATA LIMITE PARA PROTOCOLO DOS ENVELOPES: Dia 30/04/2024 até 08:45 hs (horário de Brasília/DF). Serão aceitos envelopes via correio.

ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia **30/04/2024 às 09:00 hs**.

Informações pelo fone: (11) 4652-7631 – Setor de Convênios

Marco Aurélio Valdanha

Secretário Municipal de planejamento Urbano

Prefeitura Municipal de Arujá, 18 de abril de 2024

CÂMARA MUNICIPAL DE JANDIRA

Aviso de Abertura de Licitação - Pregão Eletrônico Nº 01/2024

Objeto: Contratação de empresa para licença de uso de sistemas informatizados para gestão pública, com serviços de imigração, conversão de dados, implantação dos sistemas, capacitação dos servidores, manutenção e suporte técnico. A Câmara Municipal de Jandira torna- se publico que realizara licitação na modalidade Pregão Eletrônico, por intermédio do sitio www.novobbmnet.com.br estando a abertura da sessão agendada para o dia 03/05/2024 as 09:00h O Edital e seus anexos estão disponíveis no sitio www.camarajandira.sp.gov.br, no PNCP e no sitio www.novobbmnet.com.br As informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoesecontratos@camarajandira.sp.gov.br ou pelo telefone 4789-5033 ramal 217. Jandira 19 de abril de 2024. **Maria Aparecida** Fagundes - Pregoeira.

Secretaria de Saúde — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90026/24, referente ao Processo nº 024.00063803/2024-73, cujo objeto é para aquisição de toalhas de papel. A abertura da sessão será no dia 08 de maio de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Takaoka Participações S.A.

CNPJ nº 39.429.693/0001-78

Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do Estatuto Social da **Takaoka Participações S.A.**, ficam convocados os acionistas da Companhia a comparecer e se reunir em **Assembleia Geral Ordinária**, que será realizada, em primeira convocação, **no dia 30 de abril de 2024, às 19h,** de modo exclusivamente digital, com participação por meio de sistema eletrônico, sem a possibilidade de comparecimento físico, em sala virtual pelo aplicativo Teams, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia:

1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023; e

2) Deliberar sobre a destinação do resultado do referido exercício social.

Informações Gerais: Os documentos da Administração, exigidos pelo Artigo 133 da Lei nº 6.404/1976, se encontram disponibilizados aos acionistas pela Companhia, em sua sede.

Para a participação na Assembleia Geral, o acionista deverá acessar a plataforma Teams no dia e hora designados. As instruções para o link de acesso serão disponibilizadas via correio eletrônico.

A fim de auxiliar os Acionistas presentes, a Companhia fornecerá suporte técnico via telefone. Eventuais dúvidas sobre as questões acima poderão ser dirimidas por meio de contato com o Departamento Jurídico.

São Paulo, 21 de abril de 2024

Elton Lúcio Silva de Souza - Presidente do Conselho de Administração

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO — GOVERNO FEDERAL — BRASIL — UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/2024

Objeto: Seleção de propostas, para contratação de serviço técnico de apoio na contagem indicativa, estimativa e detalhada de pontos de função de demandas de fábrica de software.

Edital Disponível: a partir de 19/04/2024, de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00.

Endereço: SEPN 507, Lote 2, 1º Andar, Sala 107, Brasília-DF.

Sites: www.gov.br/compras e www.gov.br/mcti

Abertura das Propostas: 07/05/2024, às 09:30

Fortaleza Prefeitura — AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 275/2023**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - **SEPOG.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PESSOA JURÍDICA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS,** PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PODENDO SER PRORROGADO NOS LIMITES DA LEI, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DO REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que na data de 06 de maio de 2024 às 10h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o processo em epígrafe junto ao sitio (COMPRAS.GOV.BR). Maiores informações através do e-mail pregaoeletronico@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 19 de abril de 2024.

JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR

Pregoeiro(a) da CLFOR

Fortaleza Prefeitura — AVISO DE RESULTADO FINAL RETIFICADO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA APÓS ANÁLISE DE RECURSOS DO INCISO II

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº 020/2023.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE FORTALEZA – SECULTFOR

OBJETO: O OBJETO DESTE EDITAL É A SELEÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS DE AUDIOVISUAL PARA RECEBEREM APOIO FINANCEIRO NAS CATEGORIAS DESCRITAS NO ANEXO I, POR MEIO DA CELEBRAÇÃO DE TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL. COM O OBJETIVO DE INCENTIVAR AS DIVERSAS FORMAS DE MANIFESTAÇÃO DO SETOR AUDIOVISUAL DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, RECONHECENDO SUAS PECULIARIDADES E FASES, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO AUDIOVISUAL NO MUNICÍPIO.

O Presidente da **COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES – CCEL** torna público, para conhecimento dos proponentes e demais interessados, que o Relatório Final Retificado de Habilitação Técnica Após Recursos – INCISOS II da CHP 020/2023 encontra-se disponível no sítio https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/detalhe-licitacao.asp?id=2104&fonte=Novo. Informações adicionais encontram-se à disposição na Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, CEP: 60.140-060, Fortaleza, Ceará ou por meio do endereço eletrônico: licita.cel@clfor.fortaleza.ce.gov.br | CEL.

Fortaleza – CE, 19 de abril de 2024.

Wagner Pereira Valdivino

Presidente da Comissão de Contratação Especial de Licitações – CCEL

Câmara Municipal de São Paulo — COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

À Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da Audiência Pública Presencial com o objetivo de debater a seguinte matéria:

PL 163/2024 – Executivo Ricardo Nunes - Autoriza o Poder Executivo a celebrar contratos, convênios ou quaisquer outros tipos de ajustes necessários, de forma individual ou por meio de arranjo regionalizado, visando à prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de São Paulo, nas condições que especifica; bem como altera os arts. 10 e 11 e revoga os arts. 1º ao 5º da Lei nº 14.934, de 18 de junho de 2009.

Data: **25/04/2024** (quinta-fera)
Horário: **19 horas**
Local: CEU Meninos
Rua Barbinos, 111 – São João Clímaco

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online (**www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**), e pelos endereços da Câmara Municipal no YouTube (**www.youtube.com/camarasaopaulo**) e Facebook (**www.facebook.com/camarasaopaulo**).

Para participar: Compareça ao local do evento. Também serão aceitas manifestações por escrito em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas**.

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

Luiz Carlos Trabuco Cappi



Salvaguarda para tempos duros e maduros

A política econômica brasileira se sustenta no tripé câmbio flutuante, responsabilidade fiscal e meta de inflação. É um modelo que se consagrou por proporcionar décadas de estabilidade econômica e redução da volatilidade no mercado brasileiro. Tornou-se uma âncora contra as mudanças nos cenários global e local, que, nos últimos tempos, se apresentam em ciclos cada vez mais bruscos, frequentes e rápidos.

A sensação é que as previsões não estão ajustadas, como aconteceu no caso do PIB em 2023 e agora em 2024, ou até mesmo do movimento de vendas do varejo. Outro exemplo é a trajetória do juro dos Estados Unidos. O ano começou com analistas convencidos de que haveria uma trajetória resoluta no processo de queda pelo Federal Reserve. Até pouco tempo havia a projeção de que iria começar em março. Essa previsão mudou para junho. Agora, as apostas se concentram em setembro. Ou mesmo 2025.

A mudança da política monetária dos EUA é relevante para os mercados globais. Tem impactos nos investimentos, na atividade econômica e no comércio internacional. O juro americano é o preço que comanda o fluxo global. Ou seja, direciona para qual mercado e em que volume o dinheiro dos investidores irá seguir, com efeito direto na taxa de câmbio.

A questão fiscal continua sob o escrutínio dos analistas; é vista como o principal desafio

Para o Brasil, o adiamento da redução do juro americano não muda substancialmente as métricas do Banco Central, pois, como observa o Copom, não há relação mecânica entre o juro dos EUA e do Brasil. Devemos isso à prudência do BC, que o mantém em patamar de contenção. Com isso, preservou boa margem para a continuidade da queda da Selic ao longo do ano – há uma gordura acumulada.

A questão fiscal continua sob o escrutínio dos analistas. É vista como o principal desafio e a equipe econômica não discorda dessa visão. Por ações e palavras, busca-se o equilíbrio das contas. De forma realista, como na decisão de repetir a meta de déficit zero também em 2025, a equipe econômica busca a transparência e apresenta os desafios fiscais para o Congresso e a sociedade.

O fundamental é persistir no tripé, que se provou uma salvaguarda para tempos duros e maduros. É o lastro para que as incertezas globais e locais sejam elementos passageiros. Como agora, no aumento das tensões no Oriente Médio.

As incertezas têm um viés prudencial: constroem expectativas sustentáveis para as decisões de investimento pelo trilho da cautela, proteção e risco do capital. Assim, nos afastamos das consequências imponderáveis que sempre surgem após momentos de euforia ou de certezas absolutas. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCREVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Recursos Instituições de fomento

Bancos multilaterais prometem US$ 400 bi em crédito

ENVIADA ESPECIAL A WASHINGTON

Os dez bancos de desenvolvimento multilaterais (MDBs, na sigla em inglês) se comprometeram a emprestar entre US$ 300 bilhões e US$ 400 bilhões na próxima década. A meta foi anunciada no sábado, após encontro do grupo, que reúne organismos como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Mundial, o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, na sigla em inglês), mais conhecido como Banco dos Brics, em paralelo às reuniões de Primavera, realizadas em Washington, na semana passada.

Em nota, os MDBs disseram que a promessa representa o "fortalecimento da colaboração entre os organismos" e têm por objetivo aumentar o impacto de suas ações diante de desafios urgentes de desenvolvimento no mundo. ● ALINE BRONZATI

Infraestrutura Alta da demanda

EUA têm desafio para elevar capacidade elétrica

Para ganhar tempo, autoridades e empresas consideram troca de cabos para equipamentos mais modernos em vez de ampliar linhas

WASHINGTON

Um dos maiores obstáculos à expansão da energia limpa nos Estados Unidos é a falta de linhas de transmissão. A construção de novas estruturas pode levar uma década ou mais em razão a atrasos em licenças e à oposição de comunidades cortadas por elas. No entanto, pode haver uma solução mais rápida e barata.

Substituir as linhas de energia existentes por cabos feitos com materiais de última geração poderia praticamente dobrar a capacidade da rede elétrica em muitas partes do país, abrindo espaço para muito mais energia eólica e solar.

A técnica é muito utilizada em outros países. No entanto, as companhias de serviços públicos dos EUA demoraram a adotá-la em razão da falta de familiaridade com a tecnologia e aos obstáculos regulatórios e burocráticos, segundo pesquisadores.

"Ficamos bastante surpresos com o grande aumento de capacidade que se pode obter com a troca de cabos", disse Amol Phadke, cientista sênior da Universidade da Califórnia, em Berkeley, que contribuiu para um estudos sobre o tema que foram divulgados no começo deste mês em conjunto com a GridLab, uma empresa de consultoria. "Não é a única coisa que precisamos fazer para atualizar a rede, mas pode ser uma parte importante da solução", disse Phadke.

Atualmente, a maioria das linhas de energia é constituída por núcleos de aço cercados por fios de alumínio, uma fórmula que existe há um século. Na década de 2000, várias empresas desenvolveram cabos que usavam núcleos menores e mais leves, como fibra de carbono, e que podiam conter mais alumínio. Esses cabos podem transportar até duas vezes mais corrente do que os modelos mais antigos.

> ***"Ficamos bastante surpresos com o grande aumento de capacidade que se pode obter com a troca de cabos"***
> **Amol Phadke**
> **Cientista sênior da Universidade da Califórnia**

> ***"Há um senso de urgência"***
> **Pedro Pizarro**
> **Presidente da Edison International**

A substituição de linhas antigas pode ser feita com relativa rapidez. Em 2011, a AEP, empresa de serviços públicos do Texas, precisava fornecer mais energia para o Vale do Baixo Rio Grande para atender ao crescente crescimento populacional. Teria levado muito tempo para adquirir terrenos e licenças e para construir torres para uma nova linha de transmissão. Em vez disso, a AEP substituiu 387 quilômetros de fios em uma linha existente por condutores avançados, o que levou menos de três anos e aumentou a capacidade de carga em 40%.

A instalação de condutores avançados é uma ideia promissora, mas ainda há dúvidas, inclusive quanto a estruturas para gerar energia eólica e solar adicional que podem ser construídas perto das linhas existentes, disse Shinjini Menon, vice-presidente de gerenciamento de ativos e segurança contra incêndios florestais da Southern California Edison, uma das maiores empresas de serviços públicos do país.

"Concordamos que os condutores avançados serão muito úteis", disse Menon, cuja empresa já embarcou em vários projetos de troca de cabos na Califórnia. "Mas até onde podemos levá-los?", perguntou.

CALCANHAR DE AQUILES. Os especialistas concordam que a lentidão na da rede elétrica é o calcanhar de Aquiles da transição para uma energia mais limpa. O Departamento de Energia estima que a rede de linhas de transmissão do país talvez precise se expandir em dois terços ou mais até 2035 para atender às metas do presidente Biden de abastecer o país com energia limpa.

Com a demanda de eletricidade começando a aumentar pela primeira vez em duas décadas devido aos novos data centers, fábricas e veículos elétricos, criando gargalos na rede, muitas concessionárias estão superando sua cautela em relação às novas tecnologias.

"Estamos vendo muito mais interesse em tecnologias de aprimoramento da rede", disse Pedro Pizarro, presidente e diretor executivo da Edison International, uma empresa de energia da Califórnia, e presidente do Edison Electric Institute, uma organização comercial de serviços públicos. "Há um senso de urgência." ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.



Enel investe R$ 18 bilhões com foco em aprimorar o serviço aos clientes

Cerca de 80% desse valor será destinado, até 2026, à distribuição de energia no Estados em que a companhia atua no País – São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará

A Enel tem um plano robusto de investimentos para enfrentar os grandes desafios do setor elétrico brasileiro, especialmente aqueles relacionados ao agravamento das mudanças climáticas. Até 2026, a empresa aplicará R$ 18 bilhões no País, sendo que 80% desse montante será destinado à distribuição de energia.

Trata-se de um plano estruturado de aportes, desenhado para fortalecer e modernizar a estrutura de rede – que precisa estar preparada para minimizar os impactos dos eventos naturais extremos –, para a digitalização do sistema, a intensificação de ações de manutenção preventiva e a ampliação da capacidade dos canais de comunicação com os clientes. Outra ação prevista é o reforço do quadro de pessoal nos próximos anos, incluindo as equipes nas ruas, estratégia de antecipação às possíveis contingências.

Antonio Scala, presidente da Enel Brasil, ressalta que os investimentos planejados reforçam os vínculos da companhia com o Brasil e o compromisso de contribuir para o desenvolvimento do País. "Sabemos dos desafios que enfrentaremos nos próximos anos, com a intensificação de eventos climáticos extremos no mundo todo. Estamos diante de um cenário novo para diferentes atividades econômicas, para os governos e para a sociedade."



Divulgação Enel

Enel investe R$ 18 bilhões com foco na melhoria da prestação de serviços no País

Canteiro de obras

A Enel é a segunda maior distribuidora de energia do País em número de clientes – cerca de 15 milhões, abrangendo uma população estimada em 33 milhões de pessoas. A companhia distribui energia para 274 municípios brasileiros, sendo 24 em São Paulo, 66 no Rio de Janeiro e 184 no Ceará.

O Estado de São Paulo – onde a área de concessão da Enel engloba a capital e outros 23 municípios – terá investimentos de R$ 6,2 bilhões até 2026. Estão previstas a modernização de dez subestações e a construção de mais 20 km de linhas de alta tensão, além de três novos pontos de rede básica, que fazem a conexão da distribuidora com o sistema de transmissão, o que permitirá aumentar a capacidade da rede. Outra meta é realizar cerca de 600 mil podas preventivas de árvores por ano, o dobro do realizado em 2023.

Com os novos investimentos, os aportes da companhia no Estado serão elevados da média de R$ 1,4 bilhão (considerando-se o período desde a aquisição da Eletropaulo, em 2018) para R$ 2 bilhões. O patamar de R$ 1,4 bilhão já representava quase o dobro do praticado pelo controlador anterior, R$ 800 milhões. Como resultado dessa ampliação dos investimentos, a duração e a frequência médias das interrupções registraram redução de quase 50% desde 2017, superando as metas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

No Rio, mais de R$ 5,9 bilhões foram investidos pela Enel entre 2018 e 2023, resultando em redução de 36% na duração média das interrupções (índice chamado de DEC) e de 49% na frequência média de interrupções (FEC). Nove subestações estão passando por melhorias no Estado, ao mesmo tempo que estão sendo construídos 89 km de linhas de alta tensão e três novos pontos de conexão de rede básica.

Já no Ceará, cerca de R$ 6,7 bilhões foram investidos nos últimos seis anos. Entre 2020 e 2023, a DEC melhorou mais de 40%, enquanto a FEC caiu 38%. Até 2026, o Estado vai ganhar quatro novas subestações e outras três serão ampliadas e modernizadas. Os investimentos envolvem também a construção de 176 km de linhas de alta tensão e de três novos pontos de conexão de rede básica.

Os investimentos sociais da Enel nos três Estados brasileiros em que a companhia atua chegaram a R$ 1,2 bilhão nos últimos seis anos, com média de 403 projetos contemplados por ano. Mais de 12 milhões de pessoas foram diretamente beneficiadas por esses projetos, que têm como objetivo impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local, engajar lideranças locais, educar crianças e jovens para o uso seguro da energia e apoiar iniciativas que contribuam para o meio ambiente e o bem-estar das comunidades.

Energia renovável

Os planos da companhia contemplam, também, fortes investimentos na geração de energia renovável. A Enel já é um dos maiores players em geração solar e líder em capacidade instalada na geração eólica no Brasil – opera o maior parque da modalidade na América do Sul, o complexo Lagoa dos Ventos, no Piauí. No Brasil, o Grupo possui capacidade total instalada renovável de cerca de 6 GW, dos quais mais de 3,3 GW são de fonte eólica, mais de 1,4 GW é de fonte solar e cerca de 1,3 GW, de hidro.

No início de abril, por meio da Enel Green Power Brasil (EGP), braço de geração renovável do Grupo no País, a empresa anunciou o início da operação comercial do Complexo Eólico Aroeira (348 MW), localizado nos municípios de Umburanas, Morro do Chapéu e Ourolândia, na Bahia. O parque envolveu um investimento de cerca de R$ 2,1 bilhões.

Durante o evento de inauguração do parque, a Enel também anunciou um novo projeto, o parque eólico Pedra Pintada, localizado na mesma região do interior baiano e que está em fase final de construção, com investimentos da ordem de R$ 1,8 bilhão. Ao todo, a EGP gerou 6 mil empregos na construção dos dois empreendimentos, dos quais mais de 2 mil foram ocupados por trabalhadores da região.

"Vamos seguir trabalhando para que o País se destaque na economia global da transição energética. Queremos contribuir cada vez mais para ampliar o acesso dos brasileiros a uma energia segura, acessível e sustentável", afirma Scala.

Mercado imobiliário **Era digital**

Influenciadores se especializam na venda de imóveis de luxo

No Instagram e no TikTok, corretores ganham projeção ao atrair consumidores de alta renda



LUCAS AGRELA

Plantões de vendas intermináveis e horas de trabalho mostrando apartamentos decorados ou moradias usadas eram parte da rotina de qualquer corretor de imóveis. Mas, assim a como outros profissionais, as redes sociais permitiram aos corretores atingirem, com apenas uma publicação no TikTok, Instagram ou YouTube, milhares de pessoas. Corretores chegam a vender casas de mais de R$ 20 milhões graças aos conteúdos publicados nas redes.

Esse é o caso de Monica Poplawski, que tem mais de 110 mil seguidores no Instagram, cerca de 400 mil no TikTok e mais 60 mil no YouTube. Corretora de imóveis desde 2017, a ex-telemoça dos programas Silvio Santos e Gugu usa a sua intimidade profissional com as câmeras para gravar vídeos em um só take, compartilhando tanto seu conhecimento sobre os imóveis de luxo de Alphaville, onde mora. A experiência como vendedora de mármore também ajuda nos comentários sobre os revestimentos usados nas casas que anuncia nas redes.

Monica começou trabalhando com imóveis que tinham aluguéis entre R$ 2 mil e R$ 3 mil e foi subindo esse valor pouco a pouco, até que chegou a pandemia de covid-19, que causou uma mudança no mercado imobiliário. As pessoas procuravam casas com mais espaço e podiam morar mais longe dos centros comerciais da capital por causa do trabalho remoto.


2
ALEX SILVA/ESTADÃO - 28/7/2023


PAOLA SOARES/DIVULGAÇÃO

FELIPE RAU/ESTADÃO - 18/4/2024





1. Monica Poplawski, que usa experiência da TV em seus vídeos 2. Tamara Steif afirma que só vende imóveis onde moraria 3. Augusto Braga diz que as redes sociais o aproximaram dos clientes

"A pandemia me jogou aos imóveis de milhões de reais. Nessa época, cresceu muito a procura pelo aluguel de alto padrão. Casas com aluguel de R$ 70 mil ao mês tinham competição de clientes. Isso fez nosso valor de venda e de aluguel subir muito", conta.

O corretor de imóveis de luxo Augusto Braga atua na área desde 2013, mas só começou a usar as redes sociais de forma estratégica para potencializar seu trabalho a partir de 2017. No YouTube, ele mostrava as casas que tinha à venda e começou a conquistar audiência, enquanto também publicava fotos e vídeos curtos no Instagram, de onde consegue hoje captar a maior parte das pessoas interessadas em comprar um imóvel.

"A rede social foi a grande propulsora para captar clientes que eu nunca teria acesso. A rede social democratiza o acesso às pessoas. Como trabalho com clientes de alto padrão, busco trazer informações detalhadas sobre os imóveis. Por meio das redes, consegui clientes que compraram imóveis de R$18 milhões, R$ 20 milhões ou R$ 35 milhões", diz o influenciador.

Braga, que tem mais de 340 mil seguidores no Instagram e 130 mil no YouTube, ganhou projeção nacional quando o influenciador digital Casimiro reagiu a um de seus vídeos, recebendo mais de 2,5 milhões de visualizações.

Além de atuar como corretor de imóveis, Braga também vende cursos online e presenciais para treinar profissionais. "Para o corretor, o mercado imobiliário tem uma barreira de entrada muito baixa. Qualquer pessoa pode ser um corretor. Mas uma questão importante é a capacitação. Não há vendedor bem-sucedido que não entenda do que está vendendo", diz Braga.

Conhecida como "Mara Mores", Tamara Steif é corretora de imóveis há 15 anos e entrou nas redes sociais após frustrações na vida profissional vividas enquanto trabalhava em empresas. Tamara passava finais de semana dentro de contêineres, fazendo plantões de vendas com jornadas de 12 horas, e não acreditava mais nos produtos que vendia, que eram apartamentos pequenos e feitos no limite do orçamento viável.

"A rede social foi a grande propulsora para captar clientes que eu nunca teria acesso. Como trabalho com clientes de alto padrão, busco trazer informações detalhadas sobre os imóveis"
Augusto Braga
Influenciador digital

Na primeira vez que Tamara tentou vender um imóvel pelas redes sociais, ela fez um vídeo e pagou R$ 300 para destacá-lo ao público-alvo desejado. Após receber dezenas de interessados, ela conseguiu vender a propriedade em menos de um mês. "O segundo vídeo também foi assim. O primeiro cliente que visitou comprou."

O foco de Tamara é em imóveis de R$ 1 milhão ou mais, mas o luxo não é o principal fator que ela leva em conta, e sim o espaço oferecido pela casa ou apartamento e também a adequação da propriedade ao cliente. "Só vendo os lugares onde eu moraria. A mídia hoje é no imóvel novo. O imóvel antigo não tem marketing", diz Tamara, que vende imóveis na região que vai do Alto de Pinheiros ao Itaim Bibi, em São Paulo.

Para o presidente do Creci-SP, Augusto Viana, o consumidor de alta renda tem mais tempo e hábito de navegar pelas redes sociais, o que o leva a assistir mais conteúdos de influenciadores, inclusive sobre imóveis. "As pessoas gostam de navegar pelas redes e quando se depara com um anúncio de uma propriedade, de forma mais clean, sem aquela seriedade, elas param para ver e conhecer o imóvel. É uma forma de comunicação que tem dado certo", afirma.

IDENTIFICAÇÃO. Para a professora e pesquisadora de marketing digital na FGV, Lillian Carvalho, o sucesso dos conteúdos relacionados a moradias, mesmo que do segmento de luxo, se deve à identificação que o assunto tem com a grande maioria das pessoas.

"A casa é um tema universal, assim como acontece com finanças, relacionamentos, alimentação e desenvolvimento pessoal", afirma a pesquisadora. "Não seria uma surpresa ver esses influenciadores, com tempo, criando suas próprias construtoras." ●

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Por hidrogênio verde em navios, Shell e Ocyan se unem a startup

Promessa é a de reduzir o consumo de diesel marítimo e a poluição com equipamento que injeta gás nos motores

GABRIEL VASCONCELOS
RIO

ITAJAÍ/SC – 01/02/2024



Navio no Porto de Navegantes: economia e menos emissões

O hidrogênio e produtos capazes de carregá-lo, como metanol e amônia, ainda não se firmaram como combustíveis limpos para transporte, mas esse gás já começa a ser utilizado como catalisador de motores à combustão. A ideia é trazer economia e redução da poluição atmosférica. Uma nova tecnologia tenta fazer isso em navios. O projeto está sendo desenvolvido pela Ocyan, empresa de serviços offshore para óleo e gás, e pela startup brasileira LZ Energia, com aporte milionário da Shell.

Trata-se de um equipamento de injeção de gás hidrogênio direto na admissão de ar dos motores marítimos, para aumentar a eficiência do processo de combustão interno. O hidrogênio não vai misturado ao diesel para navio.

A tecnologia poderá reduzir em até 10% o consumo de diesel marítimo, trazendo economia. As emissões de gás carbônico caem na mesma proporção. Outros gases poluentes, como metano e monóxido de carbono, podem ter redução de até 30% nas emissões, diz o engenheiro químico e diretor executivo da LZ Energia, Igor Zanella. Esses porcentuais ainda dependem do refinamento do software que calcula os volumes a serem injetados para cada cenário de esforço do motor.

Perspectiva
Tecnologia pode reduzir em até 10% o consumo de diesel e cortar emissões na mesma proporção

Para evitar riscos relacionados ao transporte do hidrogênio, considerado instável, o gás não vai embarcado em quantidade, sendo gerado a bordo, em paralelo à injeção, por meio da eletrólise de volumes de água (separação do hidrogênio do oxigênio da molécula por meio de energia elétrica).

"Usamos água de uso da própria embarcação, que passa por um processo de purificação. A energia para a eletrólise vem do próprio alternador, como no isqueiro de um carro", diz Zanella. Por ora, o executivo compara, o sistema a ser embarcado nos navios tem o tamanho de três geladeiras.

CARIMBO. Batizada H2R (sigla de "hidrogênio para redução"), a tecnologia recebeu no começo de abril uma aprovação da certificadora norueguesa DNV, especializada em indústria offshore. O carimbo, explica Rosane Zagatti, gerente de Tecnologia da Shell Brasil, atesta a efetividade da tecnologia. Segundo ela, uma das principais vantagens dessa tecnologia é não requisitar alteração nos motores, podendo ser instalada em barcos existentes.

"Usar hidrogênio como combustível direto requer outros motores. Não é o que acontece aqui. Essa tecnologia não exige modificação, só busca aperfeiçoar a combustão", diz.

Desde o fim de 2023 a LZ Energia já comercializa equipamento análogo voltado a caminhões. Nos caminhões, o aparelho se assemelha a uma caixa com volume de uma garrafa pet de 3 litros, que é alimentada com água já purificada a cada três meses. Desenvolvido a partir de 2015, o produto para caminhões custa hoje R$ 7,5 mil e tem retorno financeiro após cinco meses de uso, na média, segundo a empresa. O aparelho também pode ser alugado.

O equipamento voltado aos navios ainda não tem projeção de preço. Segundo o gerente executivo de negócios digitais e tecnologia da Ocyan, Rodrigo Chamusca, o plano é aperfeiçoar o equipamento até o início de testes em plataformas offshore em meados de 2026. A comercialização efetiva da máquina é esperada para o segundo trimestre de 2027. ●

ATA DE SESSÃO PUBLICA

Encontra-se aberto nesta Penitenciaria de Registro, O PREGÃO ELETRÔNICO nº. 90003/2024, processo unico 20240395343, referente à aquisição de material de consumo comum, "Alimentos Perecíveis". A sessão será realizada no dia 03/05/2024 09h00m, na sala da diretoria do Centro Administrativo desta unidade prisional, sito a Rodovia Regis Bittencourt, Km 453 + 75m, Bairro Capinzal, Registro/SP. Período de Recebimento de Proposta de 22/04/2024 à 03/05/2024 as 08:59:59. O Edital estará à disposição no sitio, www.pncp.gov.br.

PENITENCIÁRIA II DE POTIM

Encontra-se aberto na PENITENCIÁRIA II DE POTIM, Pregão Eletrônico 002/2024PIIP - do tipo menor preço, número da contratação 90007/2024 visando a Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis, para atender servidores e custodiados da Penitenciária II de Potim e Anexo de Ala de Progressão penitenciaria – Processo 006.00056077/2024-51, com sessão pública para o dia 25/04/2024 às 09:00 horas, que realizar-se-à no site https://compras.sp.gov.br/

PENITENCIÁRIA II DE POTIM

Encontra-se aberto na PENITENCIÁRIA II DE POTIM, Pregão Eletrônico 003/2024PIIP - do tipo menor preço, número da contratação 90008/2024, visando aquisição de materiais de limpeza, higiene pessoal e uniformes para custodiados da Penitenciária II de Potim e Anexo de Ala de Progressão penitenciaria - Processo 006.00087765/2024-62, com sessão pública para o dia 29/04/2024 às 09:00 horas, que realizar-se-à no site https://compras.sp.gov.br/

PENITENCIÁRIA II DE POTIM

Encontra-se aberto na Penitenciaria II de Potim, Pregão Eletrônico 004/2024PIIP - do tipo menor preço, número da contratação 90009/2024, visando a Aquisição de Gêneros Alimentícios do Tipo estocáveis para atender aos servidores e custodiados da Penitenciária II de Potim e Anexo de Ala de Progressão penitenciaria – Processo 006.00129816/2024-31, com sessão pública para o dia 03/05/2024 às 09:00 horas, que realizar-se-à no site https://compras.sp.gov.br/

COMUNICADO DE ABERTURA

PENITENCIÁRIA FEMININA "SANDRA APARECIDA LARIO VIANNA" DE PIRAJUÍ - PROCESSO SEI nº 006.00132077/2024-64 (20240382757) Encontra-se aberta na Penitenciária Feminina "Sandra Aparecida Lario Vianna" de Pirajuí, Chamada Publica nº 001/2024-PF PIRAJUÍ, visando aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros para o período de maio a agosto de 2024, através do PPAIS – Inexigibilidade de Licitação. O edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no sitio eletrônico: www.sap.sp.gov.br,www.itesp.sp.gov.br, www.cdrs.sp.gov.br/ppais e www.compras.sp.gov.br, ou poderá ser retirado no Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária Feminina "Sandra Aparecida Lario Vianna" de Pirajuí, sito à Estrada Vicinal João Pereira Martins PRI 010, km 01, Zona Rural - Pirajuí/SP, mediante apresentação de CD virgem, no período de 22/04/2024 a 07/05/2024. As propostas serão recebidas até dia 08/05/2024, às 09h. A sessão de abertura dos envelopes será realizada no dia 08/05/2024, às 09h30min. Eventuais contatos poderão ser realizados através do telefone: (14) 3584-8200, ramal 1, ou pelo email: financaspfpirajui@gmail.com.

BRASILAGRO – COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ nº 07.628.528/0001-59 - NIRE 35.300.326.237

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 14 DE NOVEMBRO DE 2023

Data, Horário e Local: 14/11/23, às 10 horas, na sede da Brasilagro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas. **Convocação e Presença:** Dispensada em decorrência da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração que esta ata subscrevem. **Mesa: Presidente**: André Guillaumon; e **Secretário**: Gustavo Javier Lopez. **Ordem do dia:** Deliberar, nos termos do artigo 59, parágrafo primeiro da Lei nº 6.404, de 15/12/76, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), sobre: **(i)** a realização, pela Companhia, de sua 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, no valor total de R$ 165.000.000,00 ("**Emissão**" e "**Debêntures**", respectivamente), as quais serão objeto de distribuição pública, sob o rito de registro automático, destinada exclusivamente a investidores profissionais, conforme definidos nos artigos 11 e 13 da Resolução da CVM nº 30, de 11/05/21, conforme alterada ("Investidores Profissionais"), nos termos da Lei nº 6.385, de 7/12/76, conforme alterada, da Resolução da CVM nº 160, de 13/07/22, conforme alterada ("**Resolução CVM 160**"), da Lei nº 12.431, de 24/06/11, conforme alterada ("**Lei 12.431**"), da Portaria nº 2.127, de 30/06/22, publicada no Diário Oficial da União em 04/07/22, pelo Ministério do Desenvolvimento Regional e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("**Oferta**"); **(ii)** a autorização à Diretoria da Companhia para tomar todas as medidas para efetivar a Emissão e a Oferta, incluindo **(ii.1)** negociar e celebrar todos os documentos, contratos, declarações, procurações e seus eventuais aditamentos, conforme aplicável e praticar todos os atos necessários ou convenientes à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, sem limitação, a celebração dos seguintes instrumentos e de seus eventuais aditamentos no contexto da Oferta: **(a)** a Escritura de Emissão (conforme definido abaixo); **(b)** o Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo); e **(c)** o Contrato de Alienação Fiduciária (conforme definido abaixo); e **(ii.2)** contratar o Coordenador Líder (conforme definido abaixo) e os demais prestadores de serviços necessários para a Emissão e a Oferta (tais como agente fiduciário, escriturador, banco liquidante, assessores jurídicos e demais instituições que, eventualmente, sejam necessárias para a realização da Emissão e da Oferta), fixando-lhes os respectivos honorários; **(iii)** a autorização para que a Imobiliária Cajueiro Ltda. (CNPJ nº 08.745.729/0001-07) ("**Garantidora**") proceda à Alienação Fiduciária (conforme definido abaixo) dos Imóveis (conforme definido abaixo), em atenção ao artigo 21, inciso XXIII do Estatuto Social da Emissora; e **(iv)** a ratificação de todos os atos relacionados às matérias acima que tenham sido praticados pela Diretoria da Companhia anteriormente à data desta reunião. **Deliberações:** Por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições: **(i)** Aprovar a Emissão e a Oferta, com as seguintes características principais, a serem formalizadas no "*Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública em Rito de Registro Automático de Distribuição, da BrasilAgro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas*" ("**Escritura de Emissão**"): **(a) Número da Emissão**. A Emissão representa a 3ª emissão de debêntures da Companhia. **(b) Número de Séries**. A Emissão será realizada em série única. **(c) Valor da Emissão**. O valor da Emissão será de R$ 165.000.000,00, na Data de Emissão ("**Valor Total da Emissão**"). **(d) Quantidade de Debêntures**. A Emissão será composta por 165.000 Debêntures. **(e) Valor Nominal Unitário**. As Debêntures terão valor nominal unitário de R$ 1.000,00, na Data de Emissão ("**Valor Nominal Unitário**"). **(f) Data de Emissão**. Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será 16/11/23 ("**Data de Emissão**"). **(g) Prazo e Data de Vencimento**. As Debêntures terão prazo de vigência de 2.552 dias contados da Data de Emissão, vencendo, portanto, no dia 11/11/30 ("**Data de Vencimento")**, ressalvadas as hipóteses de declaração do vencimento antecipado das Debêntures em virtude da ocorrência de quaisquer dos Eventos de Vencimento Antecipado, de Resgate Antecipado Facultativo e de adesão dos debenturistas a uma Oferta de Resgate Antecipado, nos termos da Escritura de Emissão. **(h) Distribuição e Colocação**. As Debêntures serão objeto de oferta pública de distribuição nos termos do "*Contrato de Coordenação e Distribuição Pública, Sob o Regime de Garantia Firme, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, da 3ª Emissão da BrasilAgro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas*" ("**Contrato de Distribuição**"), com a intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários responsável pela coordenação da Oferta, a ser indicada no Contrato de Distribuição ("**Coordenador Líder**"), sob o regime garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão, observado o disposto no Contrato de Distribuição. O plano de distribuição será realizado nos termos do artigo 49 da Resolução CVM 160, conforme previsto no Contrato de Distribuição ("**Plano de Distribuição**"), não havendo qualquer limitação em relação à quantidade de Investidores Profissionais acessados pelo Coordenador Líder, sendo possível, ainda, a subscrição ou aquisição das Debêntures por qualquer número de Investidores Profissionais. A colocação das Debêntures será realizada de acordo com os procedimentos da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("**B3**") e com o Plano de Distribuição previsto no Contrato de Distribuição. **(i) Registro para Distribuição, Negociação e Liquidação Financeira**. As Debêntures serão depositadas para **(i)** distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos ("**MDA**"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e **(ii)** negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários ("**CETIP21**"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. Alternativamente, as Debêntures poderão ser mantidas em registro no Escriturador (conforme definido abaixo). **(j) Forma, Tipo e Comprovação da Titularidade**. As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautela ou de certificados, sendo certo que para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato de conta depósito emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por extrato em nome do debenturista que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures. **(k) Agente Fiduciário, Escriturador e Agente de Liquidação**. O agente fiduciário das Debêntures, o agente de liquidação e o escriturador no âmbito da Emissão será a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** ("**Agente Fiduciário**", "**Agente de Liquidação**" ou "**Escriturador**", conforme o caso, cujas definições incluem qualquer outra instituição que venha a suceder o Agente Fiduciário, o Agente de Liquidação e/ou o Escriturador, conforme o caso, na prestação dos serviços relativos às Debêntures, desde que a substituição ocorra nos termos da Escritura de Emissão). **(l) Conversibilidade**. As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Emissora. **(m) Espécie**. Nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, as Debêntures serão da espécie com garantia real. **(n) Destinação de Recursos**. Nos termos do artigo 2º, § 1º-B, da Lei 12.431, do Decreto Presidencial nº 8.874, de 11/10/16, da Resolução Conselho Monetário Nacional ("**CMN**") nº 4.751, de 26/09/19 ("**Resolução CMN 4.751**") e da Portaria 3.346 de 26/10/26, a totalidade dos recursos líquidos captados por meio da Emissão das Debêntures deverão ser utilizados pela Emissora, integral e exclusivamente, no reembolso relacionado a, e na implementação de projetos de irrigação, conforme descritos no Anexo II da Escritura de Emissão ("**Projeto**" e "**Destinação de Recursos**", respectivamente). **(o) Forma de Subscrição e de Integralização e Preço de Integralização**. As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição pelo seu Valor Nominal Unitário, na primeira data de integralização, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3 ("**Primeira Data de Integralização**"). Caso qualquer Debênture venha a ser integralizada em data diversa e posterior à Primeira Data de Integralização, a integralização deverá considerar o saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização até a respectiva e efetiva integralização ("**Preço de Integralização**" e, cada uma, uma "**Data de Integralização**", respectivamente). As Debêntures poderão ainda, em qualquer Data de Integralização, ser colocadas com ágio ou deságio, desde que aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures subscritas e integralizadas em uma mesma Data de Integralização. Não haverá direito de preferência dos atuais acionistas da Emissora na subscrição das Debêntures. **(p) Atualização Monetária**. O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. **(q) Remuneração**. Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios prefixados correspondentes a até 14,0000% ao ano, com base em um ano de 252 Dias Úteis ("**Remuneração**"). A Remuneração definitiva das Debêntures será refletida na Escritura de Emissão mediante a celebração de aditamento à Escritura de Emissão e cumprimento das formalidades de registro necessárias, observado que referido aditamento será devidamente formalizado antes da Primeira Data de Integralização. A Remuneração será calculada conforme fórmula prevista na Escritura de Emissão. **(r) Pagamento da Remuneração**. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, a Remuneração será paga anualmente, a partir da Data de Início da Rentabilidade, sendo o primeiro pagamento devido em 15/08/24 e, o último, na Data de Vencimento, conforme as datas descritas no Anexo III da Escritura de Emissão ("**Datas de Pagamento da Remuneração**"). **(s) Amortização Programada**. Ressalvadas as hipóteses de declaração de vencimento antecipado das Debêntures em virtude da ocorrência de quaisquer dos Eventos de Vencimento Antecipado, de Resgate Antecipado Facultativo e da adesão dos debenturistas a uma Oferta de Resgate Antecipado, nos termos da Escritura de Emissão, o pagamento do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em parcelas anuais consecutivas, nas datas e percentuais indicados na tabela prevista no Anexo IV da Escritura de Emissão (cada uma, uma "**Data de Amortização Programada**"), sendo o primeiro pagamento devido em 16/09/27 e, o último, na Data de Vencimento. **(t) Local de Pagamento**. Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Emissora no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: **(i)** os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente nela; e/ou **(ii)** os procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3. **(u) Garantia Real**. Nos termos estabelecidos no "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Bens Imóveis em Garantia e Outras Avenças*", a ser celebrado entre Garantidora, o Agente Fiduciário e a Emissora, na qualidade de interveniente anuente ("**Contrato de Alienação Fiduciária**") para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento **(i)** das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, assumidas pela Emissora na Escritura de Emissão, incluindo, mas não se limitando, ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da Remuneração, dos Encargos Moratórios (conforme definido abaixo), se houver, aplicáveis às Debêntures subscritas e integralizadas e dos demais encargos relativos à Escritura de Emissão e aos demais Documentos da Oferta (conforme definido na Escritura de Emissão), conforme aplicável, quando devidos, seja nas respectivas datas de pagamento, na Data de Vencimento, ou em virtude do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, conforme aplicável; **(ii)** das obrigações relativas a quaisquer outras obrigações pecuniárias assumidas pela Emissora e/ou pela Garantidora, conforme o caso, nos dos Documentos da Oferta (conforme definido na Escritura de Emissão), incluindo, sem limitação, as obrigações de pagar despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações, bem como as obrigações relativas ao Agente de Liquidação, ao Escriturador, à B3 e ao Agente Fiduciário; e **(iii)** das obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que o Agente Fiduciário e/ou os debenturistas venham a desembolsar no âmbito da Emissão e/ou em virtude da constituição, manutenção e/ou eventual excussão da Alienação Fiduciária (conforme definido abaixo), bem como todas e quaisquer custas, tributos, honorários advocatícios incorridos na proteção dos interesses dos debenturistas, despesas judiciais e/ou extrajudiciais incidentes sobre a excussão da Alienação Fiduciária (conforme definido abaixo), nos termos da Escritura de Emissão e do Contrato de Alienação Fiduciária, conforme aplicável e quaisquer outras despesas de responsabilidade da Emissora previstas na Escritura de Emissão (incluindo multas, penalidades, indenizações, despesas, custas e demais encargos contratuais e legais aqui previstos) ("**Obrigações Garantidas**"), a Garantidora constituirá alienação fiduciária sobre os imóveis objeto das certidões de matrícula nº 6.254 e 6.267, ambas expedidas pelo Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Correntina, do Estado da Bahia ("**Cartório Competente**", "**Imóveis**" e "**Alienação Fiduciária**", respectivamente). Durante todo o prazo de vigência das Debêntures, o valor de mercado dos Imóveis objeto da Alienação Fiduciária, deve representar, no mínimo, 150% (cento e cinquenta por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures ("**Razão Mínima de Garantia**"). **(v) Encargos Moratórios.** Sem prejuízo da Remuneração, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Emissora de qualquer quantia devida aos debenturistas nos termos da Escritura de Emissão, bem como no âmbito da Emissão e/ou da Oferta, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Emissora ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial: **(i)** multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória de 2% (dois por cento), calculada uma única vez para inadimplemento; e **(ii)** juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, ambos calculados sobre o montante devido e não pago ("**Encargos Moratórios**"). **(w) Repactuação Programada.** As Debêntures não serão objeto de repactuação programada. **(x) Resgate Antecipado Facultativo**. Nos termos da Resolução CMN 4.751 ou de outra forma, desde que respeitado o prazo médio ponderado mínimo de 4 anos dos pagamentos transcorridos entre a Data de Emissão e a data efetiva do resgate antecipado, nos termos do inciso I, do artigo 1º da Resolução CMN 4.751 e calculado nos termos da Resolução do CMN nº 5.034, de 21/07/22, conforme alterada, a Emissora poderá, desde que não tenha sido declarado o vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, inclusive em caso de perda do benefício gerado pelo tratamento tributário Lei 12.431, a seu exclusivo critério e independente da vontade dos debenturistas, a partir de 15/08/30 (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo total das Debêntures, de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão ("**Resgate Antecipado Facultativo**"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures no âmbito do Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade (conforme definido na Escritura de Emissão) ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a Data do Resgate Antecipado Facultativo; **(ii)** dos Encargos Moratórios, se houver, bem como de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Emissora nos termos da Escritura de Emissão; **(iii)** de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures eventualmente devidos e não pagos até a Data do Resgate Antecipado Facultativo, conforme aplicável; e **(iv)** o valor presente das parcelas remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Unitário e da Remuneração, utilizando como taxa de desconto o cupom do título do Tesouro Prefixado com juros semestrais (NTN-F), com *duration* aproximadamente equivalente à *duration* remanescente das Debêntures na data do Resgate Antecipado Facultativo, a ser apurada no Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures, calculado conforme fórmula constante na Escritura de Emissão, e somado aos Encargos Moratórios, se houver, a quaisquer obrigações pecuniárias e a outros acréscimos referentes às Debêntures. **(y) Amortização Extraordinária**. Não será admitida a realização de amortização extraordinária das Debêntures. **(z) Oferta de Resgate Antecipado**. Observados o disposto na Escritura de Emissão, na Lei 12.431, na Resolução CMN 4.751 e em qualquer outra legislação ou regulamentação aplicável, bem como: **(i)** o prazo médio ponderado mínimo de 4 anos dos pagamentos transcorridos entre a Data de Emissão e a data do resgate antecipado da totalidade das Debêntures decorrente da Oferta de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo); ou **(ii)** em menor período caso venha a se tornar legalmente permitido, a seu exclusivo critério e independentemente da vontade dos debenturistas, realizar a Oferta de Resgate Antecipado, a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade (sendo vedada a oferta facultativa de resgate antecipado parcial) das Debêntures, que será endereçada a todos os debenturistas, sem distinção, sendo assegurada a igualdade de condições a todos os debenturistas para aceitar ou não o resgate das Debêntures por eles detidas ("**Oferta de Resgate Antecipado**"). O valor a ser pago aos debenturistas será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem resgatadas, acrescido: **(i)** da Remuneração calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Debêntures objeto da Oferta de Resgate Antecipado; e **(ii)** se for o caso, do prêmio de resgate a ser oferecido aos debenturistas e indicado na Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado, a exclusivo critério da Emissora ("**Preço de Oferta de Resgate**"). **(aa) Aquisição Facultativa.** Observado o previsto na Resolução da CVM nº 77, de 29/03/22, conforme alterada ("**Resolução CVM 77**"), a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir de 2 anos contados da Data de Emissão, nos termos do artigo 1º, § 1º, inciso II, combinado com o artigo 2º, § 1º, da Lei 12.431, ou antes de tal data, desde que venha a ser legalmente permitido, nos termos da Lei 12.431, da regulamentação do CMN ou de outra legislação ou regulamentação aplicável, adquirir as Debêntures em circulação, observado os termos do § 3º do artigo 55 da Lei das Sociedades por Ações e na regulamentação aplicável à CVM ("**Aquisição Facultativa**"). As Debêntures adquiridas pela Emissora, nos termos acima, poderão, a critério da Emissora, ser **(i)** canceladas, na forma que vier a ser regulamentada pelo CMN, em conformidade com o disposto no artigo 1º, § 1º, inciso II, combinado com o artigo 2º, § 1º, da Lei 12.431; **(ii)** permanecer em tesouraria; **(iii)** ser novamente colocadas no mercado. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, nos termos acima, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures. **(bb) Resgate Antecipado Obrigatório.** Não será permitida a realização de resgate antecipado obrigatório das Debêntures. **cc) Eventos de Vencimento Antecipado**. Os titulares das Debêntures e/ou o Agente Fiduciário, agindo em conjunto ou isoladamente, observado o disposto na Escritura de Emissão, deverão, em caso de hipótese de vencimento antecipado automático, ou poderão, por meio de Assembleia Geral de Debenturistas em caso de hipótese de vencimento antecipado não automático, e respeitados os prazos de cura, quando aplicáveis, declarar ou considerar, respectivamente, antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da Escritura de Emissão e exigir o imediato pagamento, pela Emissora, do saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Início da Rentabilidade ou da última Data de Pagamento da Remuneração, o que ocorrer por último, até a data do efetivo resgate, sem prejuízo do pagamento dos Encargos Moratórios, se houver, de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Emissora nos termos da Escritura de Emissão, na ocorrência dos eventos de vencimento antecipado previstos na versão final da Escritura de Emissão ("**Eventos de Vencimento Antecipado**"), sendo certo que tais Eventos de Vencimento Antecipado, prazos de curas, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos foram negociados e definidos pela Diretoria da Emissora na Escritura de Emissão, bem como se tais eventos são eventos de vencimento automático ou não automático. **(dd) Demais termos e condições**. Os demais termos e condições da Emissão e das Debêntures seguirão de acordo com o quanto previsto na Escritura de Emissão. Os termos utilizados com as letras iniciais grafadas em maiúsculo e não expressamente definidos nesta ata terão os significados a estes atribuídos no âmbito da Escritura de Emissão. **(ii)** Autorizar a Diretoria da Companhia para tomar todas as medidas para efetivar a Emissão e a Oferta, incluindo **(ii.1)** negociar e celebrar todos os documentos, contratos, declarações, procurações e seus eventuais aditamentos, conforme aplicável e praticar todos os atos necessários ou convenientes à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, sem limitação, a celebração dos seguintes instrumentos e de seus eventuais aditamentos no contexto da Oferta: **(a)** a Escritura de Emissão; **(b)** o Contrato de Distribuição; e **(c)** o Contrato de Alienação Fiduciária; e **(ii.2)** contratar o Coordenador Líder e os demais prestadores de serviços necessários para a Emissão e a Oferta (tais como agente fiduciário, escriturador, banco liquidante, assessores jurídicos e demais instituições que, eventualmente, sejam necessárias para a realização da Emissão e da Oferta), fixando-lhes os respectivos honorários; **(iii)** Autorizar a Garantidora a proceder à Alienação Fiduciária dos Imóveis, em atenção ao artigo 21, inciso XXIII do Estatuto Social da Emissora; e **(iv)** Ratificar todos os atos relacionados às matérias acima que tenham sido praticados pela Diretoria da Companhia anteriormente à data desta reunião. **Encerramento:** Nada mais. **Assinaturas: (a)** Mesa: André Guillaumon – Presidente; e Gustavo Javier Lopez – Secretário; **(b)** Conselheiros: Eduardo S. Elsztain; Alejandro G. Elsztain; Saul Zang; Carlos María Blousson; Alejandro Gustavo Casaretto; Isaac Selim Sutton; Isabella Saboya; Efraim Horn; e Eliane Aleixo. São Paulo, 14 de novembro de 2023.

EDITAL ELEITORAL - REGISTRO DE "CHAPA ÚNICA" E CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA

A Comissão Eleitoral do processo eleitoral do GREMIO RECREATIVO DOS METROVIÁRIOS DE SÃO PAULO – GREME, no exercício de suas atribuições faz publicar a constatação da inscrição e o registro de apenas uma Chapa - **"CHAPA ÚNICA"** para a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, cuja relação nominal dos candidatos e seus respectivos cargos são: DIRETORIA EXECUTIVA: **Diretor Presidente:** Marcos Roberto Sininbardi; **Diretor Vice-Presidente:** Carlos Roberto de Oliveira; **Diretor Financeiro:** Isaac Souza de Miranda; **Suplente do Diretor Financeiro:** Sidinei Belvederesi; **Diretor Secretário Geral:** Mateus Domingues de Faria; **Suplente do Diretor Secretário Geral:** Edson Jose Faria. CONSELHO FISCAL: Egvaldir Fadelli, João Lúcio e Nelson da Rocha. Neste ato, considerando a concorrência de apenas uma Chapa - **"CHAPA ÚNICA"**, para a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, nos termos do disposto pelo artigo 77 – Parágrafo Único, do Estatuto, a Comissão Eleitoral declara que o sistema de eleição e voto será por aclamação em Assembleia Geral Extraordinária especialmente para este fim. Diante disso, consigna-se a convocação de todos os membros para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na Rua Padre Adelino, 700, Belém, São Paulo/SP, no dia 25 de abril de 2024, a partir das 15h00 em primeira convocação, e às 15h30 em segunda convocação, com todos os que estiverem presentes, para deliberar sobre: Sistema de Eleição e Voto por Aclamação.

São Paulo, 22 de abril de 2024.

Dagnaldo Gonçalves Pereira - RG civil nº 13858827 – 2
Cicero Ferreira da Silva - RG civil nº 33.865.337-5
Ricardo José DAngelo Furquim - RG civil nº 13.393.632-6
COMISSÃO ELEITORAL - Gremio Recreativo dos Metroviários de São Paulo - GREME

AGÊNCIA ESTADO S.A.

CNPJ nº 62.652.961/0001-38 - NIRE 35300202112

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da AGÊNCIA ESTADO S.A. ("Sociedade") para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem no dia 30 de abril de 2024, às 12:00 horas, na sede social, nesta Capital, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, CEP 02598-900, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **I. Em Assembleia Geral Ordinária: 1)** Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023; **2)** Destinação do resultado; **3)** Eleição dos membros do Conselho de Administração; **4)** Fixação da verba de remuneração anual e global do Conselho e da Diretoria para 2024; **II. Em Assembleia Geral Extraordinária: 5)** Fixação dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração; e **6)** Outros assuntos. São Paulo, 22 de abril de 2024. ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA - Presidente do Conselho de Administração.

LEANDRO SILVEIRA,
ISADORA DUARTE
e AUDRYN KAROLYNE
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

GTFoods quer faturar R$ 4 bi em 2024 com foco em pequenos importadores

A GTFoods, sexto maior frigorífico do País, com sede no Paraná, prevê fechar o ano com faturamento de R$ 4 bilhões, ante R$ 3,5 bilhões em 2023. O aumento deve vir da exportação de carne de frango, cuja participação na receita líquida da empresa deve crescer de 25% para 32%, diz Rafael Tortola, o CEO. Com habilitações para mais de cem países e envios mensais a pelo menos 40 deles, a empresa reforça a aposta em soluções práticas, de olho no consumo de cortes fracionados. Sem esquecer dos grandes compradores, a GTFoods busca se aproximar dos pequenos. "Fazemos um trabalho pulverizado, em busca de oportunidades na África e no Caribe", conta. Só no primeiro trimestre, a receita cresceu 16%, para R$ 949 milhões.

Aporte em melhorias

A GTFoods está investindo R$ 110 milhões nas quatro unidades de abate, a fim de elevar a produção de 570 mil aves por dia para 585 mil até o fim do ano. Os resultados também virão da alta esperada dos preços da carne vendida, estimada por Tortola entre 12% e 15%.

Diversificação segue no foco

Em 2023, a avicultura representou 88% do faturamento da GTFoods, mas ela quer diversificar, especialmente com a Lorenz, indústria de fécula de mandioca adquirida em agosto e que faturou R$ 367 milhões em 2023. O objetivo é chegar a R$ 1 bilhão com o negócio em seis anos, com a exportação saltando de 25% para 50%.

● **SINAL VERMELHO.** A indústria de máquinas e implementos agrícolas vê com preocupação eventual aumento da alíquota de importação do aço. Siderúrgicas nacionais pedem a elevação para 25% da tarifa sobre o produto importado, hoje em média de 11%, a depender do tipo de aço. "O preço deve subir pela paridade de importação, o que será repassado aos preços finais e terá impacto inflacionário", diz José Velloso, presidente da Abimaq. O tema deve ser decidido pela Camex nesta semana.

● **IMPACTO DIRETO.** Para a indústria de máquinas, a alta no imposto geraria um aumento no custo dos equipamentos agropecuários. Os silos, que usam 40% de aço na estrutura, devem encarecer 10%, e o custo de plantadeiras, que têm 26% de aço, pode subir cerca 8%. "Isso vai aumentar o custo de investimento, armazenagem e transporte do produtor, da indústria e do exportador em meio à menor rentabilidade das commodities", diz Velloso. Ele lembra que o setor deve amargar dois anos de desempenho negativo – 2023 e 2024. "Se o pleito do aço for atendido, haverá uma queda maior nas vendas de máquinas", projeta.

● **NEM TUDO VAI MAL.** Na Agrishow 2024, cadeias como cana, café e hortifrútis devem compensar um menor apetite por máquinas pelo setor de grãos, que enfrenta preços mais baixos. É a aposta da Massey Ferguson, marca de máquinas agrícolas da AGCO que estará na feira de Ribeirão Preto (SP) na próxima semana. "É um evento estratégico para impulsionar negócios", diz Alexandre Stucchi, diretor de vendas, destacando também um desempenho positivo de pequenos e médios produtores.

● **À MARGEM.** O transporte de produtos agropecuários brasileiros está menos vulnerável aos reflexos da escalada do conflito no Oriente Médio do que outros segmentos. "A maior parte das rotas de exportação agropecuária passa pelo Golfo Pérsico. Há outros setores que usam predominantemente o Mar Vermelho, onde há risco elevado", avalia fonte do setor. Entretanto, o acirramento do conflito acende alerta quanto ao eventual aumento do custo do frete marítimo internacional, com o petróleo valorizado.

● **PRESERVAÇÃO.** A Syngenta, de proteção de cultivos, está levando para a Mata Atlântica seu programa de recuperação de solos, o Reverte, a fim de cultivar 500 hectares de cana em Novo Horizonte (SP) sem desmatar o bioma. Até então, o projeto contou com financiamento de R$ 1 bilhão por meio de parceria com o Itaú BBA e já alcançou 180 mil hectares em mais de 240 fazendas.

MAIS CARNE

GTFOODS



Frigorífico do Paraná aposta em aumento da exportação de carne de frango e também nos mercados da África e do Caribe

GIRO

Invasões do MST afetam a relação agro-governo

MST-CE



A invasão de 30 áreas em 13 Estados pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), durante o Abril Vermelho, reacendeu o conflito entre o agronegócio e o governo federal. Representantes do setor afirmam que as mobilizações trazem à tona a insegurança da propriedade privada e cobram respostas mais duras do Executivo.

VEM AÍ

Setor produtivo arremata propostas para Plano Safra

JOÃO PAULO SANTOS/ESTADÃO-20/7/2018



Entidades do agro voltam a atenção nas próximas semanas para apresentação das propostas para o Plano Safra 2024/25, principal política pública para o setor. Na quarta-feira, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil entrega os pleitos dos produtores ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 19/04/2024

Ibovespa: 125.124,30 PTS. | Dia 0,75% | Mês -2,33% | Ano -6,75%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETZ ON NM	4,80	37,14	47.844
CVC BRASIL ON NM	1,92	6,67	19.475
ALPARGATAS PN N1	9,00	5,88	15.340

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

EMBRAER ON NM	30,92	-2,86	22.171
TRAN PAULISTPN N1	25,25	-2,66	12.265
JBS ON NM	22,12	-1,38	15.843

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

16/4 a 16/5	0,0844	0,7550	0,5848	0,5000
17/4 a 17/5	0,0599	0,7603	0,5602	0,5000
18/4 a 18/5	0,0672	0,7677	0,5675	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	37.986,40	0,56	-4,57	0,79
FRANKFURT - DAX	17.737,36	-0,56	-4,08	5,88
LONDRES - FTSE	7.895,85	0,24	-0,71	2,10
TÓQUIO - NIKKEI	37.068,35	-2,66	-8,18	10,77

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,06	3.166,77
	15/5/2035	5,98	2.247,62
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,00	4.378,25
PREFIXADO	1º/1/2027	10,82	758,50
	1º/1/2031	11,50	484,40
SELIC	1º/3/2027	0,10	14.695,64

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,81	0,19	1,58	3,40
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,91	-4,26
IGP-DI (FGV)	-0,41	-0,30	-0,97	-4,00
IPC (FIPE)	0,46	0,26	1,18	2,87
IPCA (IBGE)	0,83	0,16	1,42	3,93
CUB (Sinduscon)	0,11	0,10	0,21	2,62
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,34	0,51	1,12	4,77

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	-1,0426	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	-1,0400	INPC (IBGE)	1,0340
IPC-FIPE	1,0287	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/5. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,54	0,00	-1,13	-9,53
CDI	10,65	0,00	0,00	-8,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/24	19,73	97.043	19,45	19,84	0,71
CAFÉ NY*	JUL/24	231,85	120.969	228,80	238,90	0,32
SOJA CBOT**	MAI/24	11,51	181.974	11,317	11,53	1,43
MILHO CBOT**	JUL/24	4,43	590.146	4,36	4,435	1,55

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	123,58	-0,06	-9,86
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	234,50	1,06	-18,24
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,11	-0,30	-21,49
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.306,60	-1,00	14,94

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1994	-0,97	3,67	7,13
DÓLAR TURISMO	5,4130	-0,79	3,76	7,08
EURO	5,5400	-0,86	2,38	3,17
OURO	343,000	1,81	10,65	20,77
WTI US$/BARRIL	82,1700	0,28	-0,87	15,26
IBRENTUS$/BARRIL	87,1400	0,77	0,35	13,11

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0656	1,2371	0,1923
EURO	0,939	1,0000	1,1610	0,1805
FRANCO SUÍÇO	0,910	0,9702	1,1263	0,1751
LIBRA ESTERLINA	0,808	0,8614	1,0000	0,1555
IENE	154,648	164,7960	191,3190	29,7400

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE ARTUR NOGUEIRA - SAEAN

Aviso de Abertura de Licitação - Processo N° 000609/2024 Pregão Eletrônico Nº 000003/2024

Pregão Eletrônico, tipo menor preço global do lote, para que seja firmada Ata de Registro de Preços, visando o fornecimento de materiais de tubulações e conexões em pvc defofo, pvc ocre, pvc corrugado, pvc branco, pvc pba, pvc soldável, pead, lacres, vedantes, ferro galvanizado, ferro fundido e metal para o estoque do almoxarifado, com o intuito de fornecê-los para as equipes de manutenção, tratamento de água, tratamento de esgoto e equipe de fiscalização, conforme especificações do Anexo IV – Termo de Referência. O período para cadastramento de propostas é de 19 de abril de 2024 às 18h até 09 de maio de 2024 às 9 horas e 50 minutos. A Sessão Pública para abertura das propostas, lances e julgamento dos documentos de habilitação foi designada para o dia 9 de maio de 2024 às 10:00 horas no sítio eletrônico do Portal CEBI de Licitações (http://arturnogueirasaegg.cebicloud.com.br/portal_licitacoes_externo_irrestrito/). Informações: e-mail compras@saean.sp.gov.br. Acesse o edital completo no site: <http://transparencia.saean.sp.gov.br/transparencia>. Artur Nogueira/SP, 19 de abril de 2024. **Gabriela Montoya Fernandes** - Presidente Superintendente do SAEAN.

Deloitte Brasil S.A.

Sociedade Anônima Fechada - CNPJ n° 51.311.998/0001-86 - NIRE n° 35300618793.

Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

São convidados os senhores acionistas da Deloitte Brasil S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, localizada à Av. Chucri Zaidan, 1240, 12º andar, Vila São Francisco, CEP 04711-130, São Paulo, SP, às 14h00, no dia 30 de abril de 2024, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: (a) Deliberação sobre os balanços mensais do exercício de 2023; e (b) Deliberação sobre o balanço anual e as demonstrações financeiras do exercício de 2023.

São Paulo, 18 de abril de 2024

Eduardo de Oliveira

Presidente do Conselho de Administração

Olímpia Promoção e Serviços S.A.

CNPJ 10.347.366/0001-95 NIRE 35300361121

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da **Olímpia Promoção e Serviços S.A.** ("Companhia") são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em 29.04.2024, às 11h, na sede social da Companhia, na Rua Estados Unidos, 2031, Jardim América, em São Paulo (SP), a fim de: (a) Tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2023; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) Eleger os integrantes da Diretoria para o próximo mandato anual, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembléia Geral Ordinária de 2025; e (d) Fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Sociedade. São Paulo (SP), 19 de abril de 2024. (a) Francisco Lopes Neto - Diretor Presidente. (19/20/22)

Kinea Private Equity Investimentos S.A.

CNPJ 04.661.817/0001-61 NIRE 35300187261

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da **Kinea Private Equity Investimentos S.A.** ("Companhia") são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em 29.04.2024, às 09h, na sede social da Companhia, na Rua Minas de Prata, 30, 4º andar, Vila Olímpia, em São Paulo (SP), a fim de: (a) Tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2023; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) Registrar a renúncia de membro do Conselho de Administração da Companhia; (d) Eleger integrante do Conselho de Administração para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025; e (e) Fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Sociedade. São Paulo (SP), 19 de abril de 2024. Conselho de Administração. (a) Márcio Verri Bigoni - Presidente do Conselho de Administração. (19/20/22)

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451 - Companhia Fechada

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas de **ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. – CASAS PERNAMBUCANAS** ("Companhia") convocados para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 30/04/2024, às 15h00, na sede da companhia à Rua da Consolação, 2.411, 8º andar, em São Paulo, SP, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: · Deliberar sobre as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes da Companhia; · Eleger os membros do Conselho Consultivo para o mandato que se estende até a próxima Assembleia Geral Ordinária; · Eleger os membros da Diretoria para o mandato que se estende até a próxima Assembleia Geral Ordinária; · Fixar a remuneração anual global dos administradores para o exercício de 2024. O acionista que desejar comparecer à Assembleia ora convocada deverá atender aos preceitos do artigo 126 da Lei 6.404/1976, encaminhando para o e-mail governanca.corporativa@pernambucanas.com.br, até 26/04/2024, os documentos que o legitimem como acionista ou representante legal de acionista.

São Paulo, 19 de abril de 2024. **Martin Mitteldorf - Diretor Presidente**

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial com o objetivo de debater o seguinte tema:

Prestação de Contas da Educação do 1° trimestre de 2024

(Atendendo ao disposto no artigo 209 da Lei Orgânica do Município, que determina que até 30 (trinta) dias após o encerramento de cada trimestre, o Poder Executivo apresentará relatório detalhado contendo informações completas sobre receitas arrecadadas, transferências e recursos recebidos e destinados à educação nesse período, bem como a prestação de contas das verbas utilizadas discriminadas por programa).

Data: 24/04/2024
Horário: 13h30
Local: Auditório Virtual e Sala Tiradentes - 8º andar - Câmara Municipal de São Paulo.
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por vídeo conferência através do Portal da CMSP na internet **https://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/**.Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da vídeoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **https://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/** ou pelo e-mail **educ@saopaulo.sp.leg.br**.

Para maiores informações: **educ@saopaulo.sp.leg.br**

BRASILAGRO – COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/ME nº 07.628.528/0001-59 - NIRE 35.300.326.237

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 2023

Data, Horário, Local: 05/09/23, às 11 horas, na sede da **Brasilagro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas** ("**Companhia**"). **Convocação e Presença**: Tendo sido todos os membros do Conselho de Administração da Companhia ("**Conselheiros**") regularmente convocados, instalou-se a reunião com a presença dos Conselheiros que esta ata subscrevem. Além disso, participaram também da reunião as Sras. Carolina Zang e Janine Meira, na qualidade de membros suplentes do Conselho de Administração. **Mesa**: Presidente: Eduardo Sergio Elsztain; e Secretário: André Guillaumon. **Ordem do dia**: **(i)** a aprovação, com base em recomendação do Comitê de Risco, para contratação de financiamentos pela Companhia e/ou sua subsidiária Agrifirma Agro Ltda. junto à Caixa Econômica Federal, no valor total de até R$ 30 milhões; **(ii)** aprovação do Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30/06/2023 ("**Demonstrações Financeiras de 2022/2023**") acompanhado das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes; **(iii)** aprovação da proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 30/06/2023 e correspondente proposta de distribuição de dividendos a ser levada à deliberação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia; e, ainda **(iv)** aprovação de destinação de percentual do lucro líquido ajustado do exercício findo em 30/06/2023 ao Instituto Brasilagro. **Deliberações**:Por unanimidade, sem quaisquer ressalvas ou restrições: **1** Aprovar, com base em opinião do Comitê de Risco, a contratação de financiamentos pela Companhia e/ou sua subsidiária Agrifirma Agro Ltda. junto à Caixa Econômica Federal, no valor total de até R$ 30 milhões e pelo prazo de até 10 anos. **2** Aprovar, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 30/06/23. Fica consignado que os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, a que se referem os incisos II, III e VII do artigo 163 da Lei nº 6.404, de 15/12/76, conforme alterada ("**Lei das S.A.**") serão submetidos, em conjunto com os documentos ora aprovados, à apreciação dos acionistas da Companhia em sede de Assembleia Geral Ordinária, a se realizar em 24/10/23. **3** Aprovar, por unanimidade, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 30/06/23 e a correspondente proposta de distribuição de dividendos, na forma do **Anexo I** à presente ata. **4** Aprovar (i) a divulgação, nesta data, do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 30/06/23, à Comissão de Valores Mobiliários, à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e ao mercado em geral; (ii) a publicação legal no jornal O Estado de São Paulo; e, ainda, (iii) o encaminhamento dos referidos documentos para apreciação dos acionistas em sede de Assembleia Geral Ordinária. **5** Aprovar a destinação do montante de R$ 3 Milhões, representativos de 1,1% do lucro líquido da Companhia apurado no exercício 22/23, ao Instituto Brasilagro. **Encerramento**: Nada mais. **Assinaturas**: (a) **Mesa**: Eduardo S. Elsztain – Presidente; e André Guillaumon – Secretário; (b) **Conselheiros**: Eduardo S. Elsztain, Alejandro G. Elsztain, Saúl Zang, Alejandro Gustavo Casaretto, Efraim Horn, Isaac Selim Sutton, Eliane Aleixo Lustosa de Andrade e Isabella Saboya de Albuquerque. São Paulo, 05 de setembro de 2023.

Banco Investcred Unibanco S.A.

CNPJ 61.182.408/0001-16 NIRE 35300442431

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas do **Banco Investcred Unibanco S.A.** ("Companhia") são convidados pelo Conselho de Administração a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará em 30.04.2024, às 14h30, na sede social, na Avenida Dr. Hugo Beolchi, 788, Torre Jabaquara, 6º andar, Vila Guarani, em São Paulo (SP), a fim de: **I - Em pauta ordinária**: (a) Tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2023; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) Registrar a renúncia de membros do Conselho de Administração da Companhia; (d) Eleger os integrantes do Conselho de Administração para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2026; e (e) Fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. **II - Em pauta extraordinária**: (a) Aumentar o capital social, mediante capitalização de reserva estatutária. Consequentemente, alterar a redação do "caput" do art. 4º do Estatuto Social, a fim de consignar o novo valor do capital social; (b) Consolidar o Estatuto Social, com as alterações mencionadas acima. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. São Paulo (SP), 19 de abril de 2024. (a) Rubens Fogli Netto - Presidente do Conselho de Administração. (19/20/22)

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ 06.881.898/0001-30 NIRE 35300322452

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Os senhores acionistas da **Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento** ("Companhia") são convidados pelo Conselho de Administração a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em 29.04.2024, às 17h, na sede social, na Avenida Dr. Hugo Beolchi, 788, Torre Jabaquara, 6º andar, Vila Guarani, em São Paulo (SP), a fim de: (a) Tomar as contas dos administradores, examinar e deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2023; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e referendar a deliberação de dividendos extraordinários da Companhia; (c) Registrar renúncia de membros do Conselho de Administração da Companhia; (d) Eleger os integrantes do Conselho de Administração para o próximo mandato anual, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025; e (e) Fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social. São Paulo (SP), 19 de abril de 2024. Conselho de Administração. (a) Rubens Fogli Netto - Presidente do Conselho de Administração. (19/20/22)

BRASILAGRO – COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/MF nº 07.628.528/0001-59 - NIRE 35.300.326.237

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 19 DE SETEMBRO DE 2023

Data, Horário, Local: 19/09//23, às 09:10 horas, na sede da **Brasilagro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas** ("**Companhia**"). **Convocação e Presença**: Tendo sido todos os membros do Conselho de Administração da Companhia ("**Conselheiros**") regularmente convocados, instalou-se a reunião com a presença dos Conselheiros que esta ata subscrevem, exceto pelo Conselheiro Alejandro Gustavo Casaretto, que manifestou previamente seu voto por escrito. Além disso, participou também da reunião as Sras. Janine Meira e Carolina Zang, na qualidade de membros suplentes do Conselho de Administração. **Mesa**: Presidente: Eduardo Sergio Elsztain; e Secretário: André Guillaumon. **Ordem do dia**: **(i)** proposta de ratificação do ajuste no pró-labore dos executivos da Companhia, quais sejam Diretor Presidente e Diretor Financeiro e de Relação com Investidores, em 10% e 5%, respectivamente; **(ii)** proposta de rerratificação do limite da remuneração global da administração para o exercício de 2022/2023; **(iii)** proposta de alteração do estatuto social da Companhia, para (a) eliminação do Comitê Executivo e (b) inclusão de cláusula estatutária dispondo que Transações com Partes Relacionadas (TPRs) conforme definidas na Política de TPRs entrem no rol de matérias sujeitas ao quórum qualificado de ¾ previsto no artigo 22 do estatuto social; **(iv)** proposta de fixação do limite da remuneração global da administração para o exercício de 2023/2024 ("**Proposta da RGA 23/24**"); **(v)** proposta de chapa para (re)eleição dos membros do conselho de administração; **(vi)** proposta de chapa para (re)eleição dos membros do conselho fiscal; **(vii)** proposta de aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R$ 3.064,36, mediante a emissão de 306.436 ações ordinárias em decorrência do exercício do bônus de subscrição, assim como consequente alteração do artigo 6º do Estatuto social da Companhia para refletir o referido aumento de capital social; e, ainda **(viii)** convocação de assembleia geral ordinária e extraordinária da Companhia. **Deliberações**: (i) Ratificar, por unanimidade, com base em manifestação positiva do Comitê de Remuneração emitida em 08/02/23, o ajuste do pró-labore do Diretor Presidente e do Diretor Financeiro e de Relação com Investidores, em 10% e 5%, respectivamente. (ii) Aprovar, por unanimidade, a proposta de rerratificação do valor da remuneração global anual da Administração da Companhia prevista para o exercício social encerrado em 30/06/23, aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27/10/22, que passará do valor total de R$ 16.110.204,82 para o valor total de R$ 16.827.248,11. (iii) Rejeitar, por maioria, proposta feita pelas Conselheiras Isabella Saboya de Albuquerque e Eliane Aleixo Lustosa de Andrade de alteração do estatuto social da Companhia, para (a) eliminação do Comitê Executivo e (b) inclusão de cláusula estatutária dispondo que Transações com Partes Relacionadas (TPRs) conforme definidas na Política de TPRs, entrem no rol de matérias sujeitas ao quórum qualificado de ¾ previsto no artigo 22 do estatuto social. As conselheiras consignaram manifestação por escrito, conforme consta do **Anexo II** a esta ata. (iv) Aprovar, por maioria, a Proposta da RGA 2023/2024, no valor de R$16.589.654,91, incluindo benefícios de qualquer natureza e verbas de representação, cabendo, posteriormente, a este Conselho de Administração definir os montantes individuais a serem atribuídos a cada administrador, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência e reputação profissional, além do valor de seus serviços no mercado. As manifestações de voto dissidente constam no **Anexo III** a esta ata. (v) Aprovar, por unanimidade, a proposta de chapa para (re)eleição dos membros do conselho de administração, o qual propõe-se que seja formado por 9 membros conforme abaixo listada, em todos os casos, para mandatos unificados que se encerrarão na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social a ser encerrado em 30/06/25, sendo certo que, na ocorrência de eventual vacância ou ausência do membro do Conselho de Administração, o suplente irá ocupar o cargo pelo prazo do mandato do respectivo Conselheiro de Administração substituído

#	Nome	(Re)eleição	Cargo
1	Eduardo Sergio Elsztain	Reeleição	Membro efetivo
2	Alejandro Gustavo Elsztain	Reeleição	Membro efetivo
3	Saúl Zang	Reeleição	Membro efetivo
4	Alejandro Gustavo Casaretto	Reeleição	Membro efetivo
5	Matias Gaivironski	Eleição	Membro efetivo
6	Efraim Horn	Reeleição	Membro efetivo
7	Isaac Selim Sutton	Reeleição	Membro efetivo
8	Eliane Aleixo Lustosa de Andrade	Reeleição	Membro efetivo
9	Isabella Saboya de Albuquerque	Reeleição	Membro efetivo

Com relação aos suplentes, a Administração propõe a (re)eleição dos candidatos abaixo listados nas seguintes condições:

#	Nome	(Re)eleição	Cargo
1	Carolina Zang	Reeleição	Primeiro membro suplente na eventual vacância ou ausência dos membros do Conselho de Administração listados nos itens de 1 a 4 (inclusive) acima.
2	Miguel Falcón	Eleição	Segundo membro suplente na eventual vacância ou ausência dos membros do Conselho de Administração listados nos itens de 1 a 4 (inclusive) acima.
3	João de Almeida Sampaio Filho	Eleição	Membro suplente na eventual vacância ou ausência do membro do Conselho de Administração listado no item 5 acima.
4	Ricardo de Santos Freitas	Reeleição	Membro suplente na eventual vacância ou ausência dos membros do Conselho de Administração listados nos itens de 6 e 7 (inclusive) acima.
5	Janine Meira Souza Koppe Eiriz	Reeleição	Membro suplente na eventual vacância ou ausência do membro do Conselho de Administração listado no item 8 acima.
6	Sérgio Werneck Filho	Eleição	Membro suplente na eventual vacância ou ausência do membro do Conselho de Administração listado no item 9 acima.

O Conselho de Administração reviu as declarações dos candidatos Eliane Aleixo Lustosa de Andrade, Isabella Saboya de Albuquerque, Efraim Horn, Isaac Selim Sutton, Ricardo de Santos Freitas, Janine Meira Souza Koppe Eiriz, João de Almeida Sampaio Filho e Sergio Ladeira Furquim Werneck Filho, e concordou com a qualificação de tais candidatos como independentes para os fins do Regulamento do Novo Mercado e do art. 6º, §§1º e 2º, do Anexo K da Resolução CVM nº 80/22. (vi) Aprovar, por unanimidade, a seguinte proposta de chapa para eleição dos membros do conselho fiscal, o qual propõe-se seja formado por 3 membros titulares e o mesmo número de suplentes:

#	Membro efetivo	Membro suplente
1	Geraldo Affonso Ferreira Filho	Leonardo de Paiva Rocha
2	Ivan Luvisotto Alexandre	Luis Fernando Oliveira Fernandes da Silva
3	Marcos Paulo Passoni	Ariane Cristina Vilalta

((vii) Aprovar, por unanimidade, o aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R$ 3.064,36, mediante a emissão de 306.436 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 0,01 por ação, as quais foram totalmente subscritas por AB (Holdings) 1 S.À.R.L, sociedade constituída sob as leis de Luxemburgo, com sede em 15, Boulevard Roosevelt, L-2450, Luxemburgo, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 09.496.669/0001-90, conforme boletim de subscrição constante do **Anexo I** desta ata e no contexto da transação celebrada com a Agrifirma Brasil Holding em 22/11/2020. Desta forma, o capital social da Companhia passará de R$ 1.587.984.600,71, dividido em 102.377.008 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R$ 1.587.987.665,07, dividido em 102.683.444 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações emitidas em razão do aumento ora aprovado são em tudo idênticas às ações ordinárias existentes na presente data, e fazem jus ao recebimento integral de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, bem como quaisquer outros direitos que venham a ser declarados pela Companhia, em igualdade de condições com as demais ações já existentes. Em decorrência do acima, fica também aprovada a proposta de alteração do art. 6º do estatuto social da Companhia, devendo tal dispositivo passar a vigorar com a seguinte redação: Artigo 6º – *O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado é de R$ 1.587.987.665,07, dividido em 102.683.444 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.* (viii) Aprovar, por unanimidade, a convocação de assembleia geral ordinária e extraordinária da Companhia para sobre: (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativas ao exercício social findo em 30/06/23; (b) deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 30/06/23 e declaração de dividendos, inclusive dividendos adicionais com base em saldo de reserva de lucros estatutária; (c) deliberar sobre a definição do número de membros a compor o Conselho de Administração da Companhia para o próximo mandato, de acordo com o Estatuto Social da Companhia; (d) deliberar sobre a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração da Companhia; (e) deliberar sobre a definição do número de membros a compor o Conselho Fiscal da Companhia para o próximo mandato, de acordo com o Estatuto Social da Companhia; (f) deliberar sobre a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Companhia; (g) deliberar sobre a fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal da Companhia; (h) fixar o limite da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício social iniciado em 1º/07/23; (i) rerratificar o limite da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício social iniciado em 1º/07/22; e (j) deliberar sobre a proposta de reforma do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento de capital aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 19/09/23. Fica a Diretoria da Companhia autorizada a tomar todas as medidas necessárias para realizar tal convocação. **Encerramento**: Havendo analisado todas as matérias da ordem do dia, a presente ata foi lida e assinada pela totalidade dos Conselheiros presentes e pelo Presidente e Secretário da Mesa. São Paulo, 19 de setembro de 2023. (a.a.) **Mesa**: Eduardo Sergio Elsztain – Presidente; André Guillaumon – Secretário. **Conselheiros**: Alejandro Gustavo Elsztain, Saúl Zang, Alejandro Gustavo Casaretto, Isaac Selim Sutton, Isabella Saboya de Albuquerque, Eliane Aleixo Lustosa de Andrade e Efraim Horn.

Renda fixa **Dica de especialista**

Título do Tesouro Direto é a grande aposta de gestor da Verde Asset

Luis Stuhlberger afirma que títulos de inflação do Tesouro Direto, especialmente os que possuem vencimentos mais longos, têm apresentado um 'juro real insano'

JENNE ANDRADE
E-INVESTIDOR

Luis Stuhlberger, da Verde Asset, está focado em um ativo de renda fixa. Em evento realizado pela Hedge Investments no dia 20 de março, o famoso gestor destacou o "juro real insano" oferecido pelos títulos de inflação do Tesouro Direto, especialmente aqueles com vencimentos longos.

As NTN-Bs, ou Tesouro IPCA+, são emitidas pelo Tesouro Nacional para financiar a dívida pública do governo. Elas pagam a variação da inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais uma rentabilidade prefixada anual – o tal do "juro real".

Em alta
Até a última sexta-feira, somente o Tesouro IPCA+ 2035 tinha rendimento inferior a 6% ao ano

No final de março, quando Stuhlberger falou do ativo, tanto os títulos do Tesouro IPCA+ com o vencimento mais curto (para 2029) quanto aqueles com vencimentos longos (2045 e 2055) encostavam em 6% de rentabilidade real ao ano. "Qualquer conta de matemática elementar diz o seguinte: se o Brasil tiver até 2060 um juro desse tamanho, o País quebrou no caminho. Não dá para chegar em um juro desse, é uma oportunidade imensa", disse Stuhlberger durante o evento.

Só que de lá para cá, as taxas avançaram ainda mais. Até a última sexta-feira, dado mais recente, somente o Tesouro IPCA+ 2035 apresentava rendimento inferior à marca de 6%: 5,8% ao ano. O restante apresentava rentabilidades reais entre 6% e 6,06%

Os especialistas consultados pelo *E-Investidor*, plataforma digital com informações sobre investimentos do **Estadão**, também enxergam o Tesouro IPCA+ como uma grande oportunidade de compra no momento. "Olhando o histórico de taxas de juros reais no Brasil, retorno real de 6% é considerado pico de alta, é um momento oportuno para investir. E ainda mais falando de Tesouro Direto, cujos ativos são considerados livres de risco", afirma Simone Albertoni, especialista em renda fixa na Ágora Investimentos.

Essa também é a visão de Rodrigo Caetano, analista da Toro Investimentos, e de Marilia Fontes, sócia-fundadora da Nord Research. "Os títulos IPCA + com taxas reais de 6% são ótimas oportunidades de alocação para os investidores", aponta Caetano. "Realmente são taxas muito altas", diz Marilia.


DENISE ANDRADE/ESTADÃO –23/02/2024

Luis Stuhlberger, da Verde Asset: 'É uma oportunidade imensa'

PECULIARIDADE. O patamar de rentabilidade de 6% de juro real ao ano em um título público é um evento atípico, normalmente atingido em tempos de "crise" ou "estresse econômico" no País. Afinal, quanto maior a desconfiança dos investidores em relação à capacidade do governo de pagar suas obrigações financeiras no futuro, mais prêmio eles exigem para financiar a dívida pública. Uma tendência de aversão a risco joga as rentabilidades dos títulos públicos para o alto.

De acordo com levantamento feito pela Quantum Finance, nos últimos 10 anos (2014 a 2024), em média, os títulos de inflação permaneceram com rendimentos reais iguais ou acima de 6% ao ano em menos de 25% das sessões. E, claro, com alguns períodos de "jejum".

Para Simone, o que levou as taxas a superarem os 6% de juro real nos últimos dias foi a junção dos riscos externos e internos. Lá fora, os EUA mantêm desde julho do ano passado uma taxa de juros entre 5,25% e 5,5% ao ano, a maior em mais de duas décadas, e ainda sem previsão de cortes. Taxas mais altas nos títulos do Tesouro Americano pesam também sobre os juros no mercado brasileiro. "Nem o nosso último resultado do IPCA em março, que veio abaixo das expectativas, ajudou a segurar a abertura da curva de juros (*aumento das expectativas para os juros futuros do Brasil*)", diz.

O cenário fiscal do Brasil, por sua vez, contribui para a percepção de um risco maior por parte dos investidores e, consequentemente, aumento das expectativas para os juros no futuro. Na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou uma mudança na meta do arcabouço fiscal para o ano que vem. Agora, em vez de superávit (quando as receitas do governo superam as despesas) de 0,5%, o objetivo vai ser de déficit zero. "As questões fiscais no Brasil ainda apresentam efeitos negativos na precificação dos títulos, fazendo com que as taxas, principalmente, as de longo prazo permaneçam em níveis elevados", afirma Caetano.

POUCO RISCO. Os títulos públicos são considerados os investimentos de menor risco do mercado, já que são emitidos pelo governo. A chance de calote é mínima em comparação aos demais ativos de renda fixa, emitidos por bancos, e renda variável, lastreados em empresas. Entretanto, há chance de prejuízo.

Os títulos de inflação, assim como os prefixados, são sujeitos a efeitos de "marcação a mercado". Caso o investidor compre um Tesouro IPCA+ com vencimento para 2045 e decida retirar o dinheiro antes desta data, terá que vender o papel no mercado secundário, se submetendo a regras de oferta e demanda. Se o título oferecer um rendimento real acima do que está sendo ofertado pelo Tesouro Direto no mesmo momento, poderá ser vendido com lucro. Na situação contrária, com rendimento abaixo, haverá deságio. ●

Marco Geovanne Tobias

‘O temor de uma interferência foge da razoabilidade’

Diretor financeiro do Banco do Brasil afirma que o mercado não dá o valor merecido às ações da instituição

ENTREVISTA

Graduado em Economia na Universidade de Brasília (UnB), possui MBA em marketing e mestrado em Administração

BRUNO ANDRADE
E-INVESTIDOR

O Banco do Brasil quer convencer analistas de que a companhia não enfrenta risco político e que os papéis da instituição representam uma grande oportunidade de dividendos para o investidor. Parte do mercado já parece convencida: o papel do BB sobe 75,5% desde 16 de janeiro de 2023, dia da posse da presidente, Tarciana Medeiros.

O CFO (equivalente a diretor financeiro) do Banco do Brasil, Marco Geovanne Tobias, defende que as chances de interferência política na empresa são nulas. Segundo ele, a companhia tem uma boa governança corporativa para dar voz aos acionistas minoritários. Ele usa o aumento do pagamento de 40% para 45% do lucro em dividendos, aprovado em fevereiro deste ano, como exemplo.

Tobias diz ainda que a ação está muito barata em relação aos pares, o que torna o papel atrativo para o investidor. “O mercado não está precificando o Banco do Brasil considerando essa potência de geração de resultados. Esse temor da chamada interferência política vinda do acionista controlador tomou uma dimensão que foge de qualquer razoabilidade”, afirma.

O BB divulgou estimativa de lucro entre R$ 37 bilhões e R$ 40 bilhões com dividendos de 45% do lucro. No entanto, as projeções do mercado para a taxa Selic subiram. O acionista pode esperar uma fatia maior de dividendos?
Não observamos nada que justifique rediscutir as projeções que divulgamos. Nós já tínhamos previsto essa redução paulatina da Selic dentro do nosso orçamento como um corte não tão agressivo, mas é importante ter em mente que uma Selic alta favorece os bancos também. Além disso, os resultados de tesouraria, que é a margem financeira, acabam sendo preservados no ambiente de taxa de juros mais alta. Ou seja, se a redução de juros demorar mais que o esperado, isso não prejudica os bancos. Claro que é necessária a retomada do crescimento da economia com um ambiente de juros mais baixos. Entretanto, entendemos que esse é um processo que depende do Banco Central. Estamos em perfeitas condições de entregar para o mercado aquilo que nos comprometemos.

BANCO DO BRASIL/DIVULGAÇÃO – 1º/1/2024



“Interferência (política) pode acontecer em qualquer tipo de empresa, seja pública ou privada. Por isso, criaram a governança corporativa”

A Petrobras vive uma crise com a possível saída do presidente, Jean Paul Prates. Para o mercado, o sinal é de que nenhuma estatal está livre de interferências políticas. O investidor deve se preocupar?
Interferência pode acontecer em qualquer tipo de empresa, seja pública ou privada. Por isso, criaram a governança corporativa, que funciona como um antídoto para evitar interferências. No caso do Banco do Brasil, o presidente é nomeado pelo governo, que pode mudar a cada quatro anos. Isso não significa que esta nomeação tem um intuito de fazer uma interferência política dentro da organização. Essa escolha tem que passar por uma série de processos legais da governança corporativa, seguir a Leis das Estatais e o estatuto da empresa.

A cobrança do acionista minoritário foi decisiva para o aumento da distribuição de dividendos?
Temos uma política de capital que é aprovada no conselho de administração no horizonte de cinco anos. Aprovada, executamos. O investidor minoritário começou a cobrar e fomos avaliar se fazia sentido pagar. Pouco tempo depois, o Banco Central mudou a regulamentação do risco operacional e abriu um grau de liberdade para remunerar melhor o acionista. Em seguida, fizemos uma proposta para o conselho de administração para aumentarmos o porcentual de 40% para 45% do lucro para ser pago em dividendos. Os controladores e os minoritários aprovaram esse aumento de pagamento de dividendos. Todavia, a demanda veio especificamente do minoritário. Isso significa que houve interferência política do minoritário sobre o Banco do Brasil? Não. O acionista, seja ele controlador ou minoritário, tem o direito de manifestar sua vontade e desejo. A questão toda é de que forma esse desejo é interpretado e eventualmente pode ser atendido dentro da empresa.

Por que a ação do Banco do Brasil é atrativa para o investidor?
Quando você compara o Banco do Brasil com seus pares aqui no Brasil, ele é o melhor. Temos uma rede de distribuição no País inteiro e estamos expostos a negócios em todos os setores e regiões. Se você acredita que o Brasil vai bem, o Banco do Brasil vai estar de alguma maneira capturando essa melhoria econômica. Só que o mercado não está precificando com base nessa potência de geração de resultados. O temor da chamada interferência política, vinda do acionista controlador, tomou uma dimensão que foge de qualquer razoabilidade. Ou seja, a nossa ação está descontada e atrativa para o investidor. ●



Antonio Penteado Mendonça

Crise internacional e os seguros

Se uma crise internacional é suficiente para afetar o preço dos seguros, imagine várias. Seguro é estatística aplicada a um fundo com o qual a seguradora faz frente às suas despesas. Na medida que as probabilidades mudam, a seguradora também altera seus preços, uma vez que pode estar caro ou barato, afetando o negócio, quer porque o preço é insuficiente para manter a liquidez, quer porque está alto e tira a competitividade da companhia.

A seguradora deve controlar as entradas e saídas para saber se está com o preço ideal e tomar as medidas necessárias para readequá-lo cada vez que identifica uma variação que afete seus resultados. Este controle não se aplica apenas às crises, mas aos elementos que afetam o negócio, pelas mais variadas causas. É uma operação de rotina, que, evidentemente, não a leva a alterar seus preços diariamente, mas que aponta as tendências e assim a alerta para adotar as medidas necessárias a manter o equilíbrio operacional.

Uma crise internacional pode ou não afetar o resultado de uma determinada companhia. Por exemplo, uma seguradora que opera com seguros de vida, apenas no país onde está instalada, longe dos riscos de uma guerra atingir seus segurados, não precisa alterar o preço de suas apólices porque não há agravação de risco no seu negócio. Já uma seguradora que atua pesadamente em seguro de transporte internacional, com forte presença de seus segurados nas áreas de conflito, precisa rever seus preços todas as vezes que identificar uma maior exposição aos riscos da região.

Mas há uma terceira variável que pode afetar os preços dos seguros, independentemente da exposição direta da seguradora a um cenário diferente do que havia antes do surgimento da crise. O mercado internacional de seguros é altamente pulverizado entre milhares de seguradoras e resseguradoras que operam ao redor do globo, aceitando os mais variados riscos.

Quando surge uma crise de proporções capazes de afetar o resultado deste sistema ou de parte dele, as resseguradoras envolvidas acabam fazendo um movimento mais amplo do que reajustar apenas os preços dos seguros diretamente atingidos por ela. Este movimento abarca praticamente todas as carteiras para as quais ela dá cobertura, até porque ela não pode elevar além de um determinado patamar os preços dos seguros diretamente afetados. Então ela aumenta o preço de todos os seus contratos e isto acaba afetando o preço de seguros que, teoricamente, não têm qualquer relação, nem são diretamente afetados pela crise.

O mercado internacional de seguros é altamente pulverizado entre milhares de seguradoras e resseguradoras

O quadro fica mais complexo quando, em vez de uma única crise, o mudo se vê diante de duas de grandes proporções e outras menos graves. É o quadro atual. Nós temos a guerra da Ucrânia que, apesar de já estar momentaneamente precificada, pode causar prejuízos futuros acima do esperado. Mais grave do que ela, temos o Oriente Médio chacoalhado por tensões extremas, que passam pelo problema palestino e se estendem para além, podendo envolver diretamente, além de Israel e Irã, nações até agora mais ou menos à margem da crise. Neste cenário, o aumento do preço do seguro seria um movimento natural. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Pesquisa Em alta

Mercado publicitário cresce pelo 4º ano seguido e retoma nível pré-pandemia

Setor movimentou R$ 80 bilhões em compra de mídia no ano passado, alta de 8% em relação a 2022; comércio, serviços e financeiro são os segmentos que mais anunciaram

WESLEY GONSALVES

O mercado publicitário brasileiro registrou o quarto ano consecutivo de crescimento em 2023, conforme o levantamento Inside Advertising da Kantar Ibope Media. Ao todo, o setor movimentou R$ 80 bilhões em compra de mídia, um crescimento nominal – sem descontar a inflação – de 8% na comparação ao ano anterior.

De acordo com a última edição do levantamento, entre os 28 setores da economia que atuam como anunciantes do País, cinco se destacaram por movimentar as maiores fatias de investimentos publicitários: comércio (18%), serviços (10%), financeiro (9%), mídia (7%) e beleza (7%). Esses segmentos representaram 51% do total da verba no Brasil.

"Vemos um reflexo de ano muito semelhante a um de pré-pandemia, com vários indicadores colaborando para isso. O comportamento do consumidor e o retorno ao presencial contribuíram para o aumento nos investimentos de 2023, além do retorno dos grandes eventos, como carnaval de rua e os festivais de música, além da população em um ritmo de consumo", afirma a diretora comercial da Kantar Ibope Media, Adriana Favaro.

Na avaliação de Marcia Esteves, CEO da Lew'Lara\TBWA e presidente da Associação Brasileira das Agências de Publicidade (Abap), o desempenho positivo do setor se dá, em parte, pela retomada dos investimentos feitos por segmentos já tradicionais para a publicidade e também pela chegada de setores que passaram a ver na comunicação e na criatividade vetores de crescimento para os seus negócios.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO – 19/04/2024



Adriana Favaro, executiva da Kantar: publicidade se recupera

"Não só já retomamos os patamares anteriores de investimentos, como o setor vem demonstrando uma retomada de crescimento à medida que novos meios e novos espaços vêm surgindo", diz Marcia.

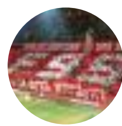
Segundo ela, o resultado positivo de 2023 deve se repetir no acumulado de 2024. "Quando nós olhamos para investimento total, sem dúvida, a projeção é positiva. Nós temos visto e sentido um crescimento neste primeiro trimestre do ano", afirma.

A pesquisa da Kantar mostrou ainda que os aportes feitos por agências e anunciantes ganharam tração no segundo semestre, dada a proximidade com datas importantes para o calendário publicitário como Black Friday e Natal. Segundo o levantamento, os meses de setembro, outubro e dezembro tiveram, respectivamente, registraram um aumento de 16%, 22% e 12% no nível de investimentos em comparação ao mesmo período de 2022.

DIVERSIFICAÇÃO. Com o crescimento dos investimentos publicitários registrados em 2023, os principais anunciantes do País focaram em diversificar as plataformas que receberiam seus aportes. De acordo com a pesquisa da Kantar, as dez marcas mais valiosas do País, segundo a Brand Z 2024, têm em comum a estratégia de presença multicanal, ao utilizar pelo menos seis dos sete meios publicitários disponíveis no mercado.

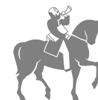
Além da diversidade de canais, a pesquisa também registrou uma tendência de diversificação das verbas em diferentes Estados em 2023. Ainda que os maiores investimentos estejam centralizados no eixo Rio-São Paulo, a Inside Advertising registrou um crescimento nos investimentos de 10% ou mais em praças das regiões Sul e Nordeste, com Porto Alegre (14%), Fortaleza (12%) e Recife (10%). ●

INÊS249



Times testam ingressos gratuitos para torcedores

CULTURA& COMPORTAMENTO C2



SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2024 **O ESTADO DE S. PAULO**

Quadrinhos *Lançamento*

Último trabalho de Harvey Pekar ganha edição inédita em português

Coproduzido com o ilustrador JT Waldman, 'Não é a Israel que Meus Pais Prometeram' traz o olhar cético e rabugento do autor sobre o que é ser judeu



HARVEY PEKAR E JT WALDMAN

Na HQ, Pekar analisa o que significa ser judeu em uma perspectiva masculina judaico-americana

GABRIEL ZORZETTO

Harvey Pekar (1939-2010) é um ícone dos quadrinhos. Sua revolucionária série autobiográfica de graphic novels, *American Splendor*, fruto da parceria com Robert Crumb, foi publicada entre 1976 e 2008. A coleção que explorava temas cotidianos da vida de Pekar em Cleveland (EUA), onde ele nasceu e viveu, serviu de base para o filme *Anti-Herói Americano* (2003), indicado ao Oscar de melhor roteiro adaptado, com Paul Giamatti no papel de Pekar.

> *"Trabalhar neste livro reafirmou para mim que a violência e a esperança estão incorporadas nesta terra há muito tempo"*
> **JT Waldman**
> Ilustrador e coprodutor

Mesmo 14 anos após sua morte, a obra do cartunista continua relevante e atual. *Não É a Israel Que Meus Pais Prometeram*, trabalho derradeiro do autor, coproduzido com o ilustrador JT Waldman e publicado de forma póstuma em 2012, está ganhando uma edição inédita no Brasil pela editora Veneta, com lançamento em 22 de abril.

"Me diverti muito trabalhando com Harvey. Sempre fui fascinado por seu senso de identidade. Ele simplesmente sabia quem ele era com pura convicção e refletiu essa confiança para mim. Nos conhecemos em 2005 e começamos a trabalhar juntos no que se tornaria *Não É a Israel Que Meus Pais Prometeram* em 2008, até sua morte em julho de 2010. Eu não sabia da gravidade de seu declínio de saúde enquanto trabalhava com ele, que sempre quis manter as coisas em andamento", conta JT Waldman, que também é personagem da HQ, ao **Estadão**.

Em tempos marcados pelo conflito israelo-palestino, que ganha novos capítulos a cada dia, o livro de Pekar não poderia ser mais apropriado. Nele, o autor analisa o que significa ser judeu e o que Israel representa para os judeus. Seus pais eram sionistas fervorosos e ele cresceu como um firme defensor do Estado de Israel, mas mudou de opinião com o tempo.

Na narrativa de 182 páginas, Pekar relembra a infância e exibe um vasto conhecimento em seu habitual estilo cético e rabugento. Ao longo de um único dia, ele conduz Waldman por Cleveland, enquanto o presenteia com uma história abrangente sobre os judeus e a Terra Santa desde os tempos bíblicos até o presente, amparado por desenhos que combinam elementos de mitologia e fantasia.

PERSPECTIVAS. "É uma perspectiva masculina judaico-americana. Se você quiser uma perspectiva diferente, experimente *Palestina* (de Joe Sacco, 1993) ou faça com que um adolescente israelense leia *Good Girls Go To Hell* (de Tohar Sherman-Friedman, 2023). Harvey sempre disse que os quadrinhos podem ser usados para explicar até as coisas mais complexas, e acho que ele ainda está certo", afirma. "Uma coisa que trabalhar neste livro reafirmou para mim é que a violência e a esperança estão incorporadas nesta terra há muito tempo. Deveríamos fazer uma promessa às crianças que tentam sobreviver em Israel e na Palestina de nos esforçarmos mais por algo diferente."

O livro ainda inclui um epílogo escrito por Joyce Brabner, viúva de Pekar, que relembra a morte do quadrinista. "Enterramos Harvey ao lado do Eliot Ness (*agente do FBI que capturou Al Capone*) e aí fizemos um piquenique. E já se falava ali em erguer algum tipo de estátua para o Harvey. Mas não pode ser pela fama dele, e sim para celebrar o trabalho que ele realizou: quadrinhos sobre a vida real", conta a artista, que depois conseguiria levantar fundos para erguer um monumento em homenagem ao ex-marido na biblioteca pública de Cleveland Heights. ●



Não É a Israel Que Meus Pais Prometeram
Harvey Pekar e JT Waldman
Trad.: Cris Siqueira
Editora: Veneta
182 págs., R$ 49,90

Na estante

Três obras para conhecer o quadrinista

Não há muitos trabalhos de Harvey Pekar publicados em português, mas é possível encontrar suas HQs à venda na internet. Conheça algumas delas:

● **American Splendour**
Ao longo de mais de 30 anos, a série autobiográfica *American Splendor* teve a colaboração de diversos ilustradores, como Robert Crumb, Spain Rodriguez, Frank Stack e Joe Sacco. A primeira edição da HQ foi lançada em 1976 e ganhou uma versão para os teatros, em 1987. As histórias exploravam temas do cotidiano da vida de Pekar em Cleveland (EUA), onde ele nasceu e viveu. Em 2003, o filme *Anti-Herói Americano*, baseado nas HQs, foi indicado ao Oscar de melhor roteiro adaptado, e teve Paul Giamatti no papel de Pekar.

● **Bob & Harv – Dois Anti-Heróis Americanos**
Lançado pela Editora Conrad, traz um compilado de algumas das principais histórias criadas pela parceria de Pekar e Robert Crumb. Tem introdução de Laerte na versão brasileira publicada em 2010 – a cartunista conta que, antes deste volume, as HQs de Pekar foram publicadas na revista *Piratas do Tietê* (e de forma pirata mesmo).

● **The Beats: a Graphical History**
Inspirada na trajetória dos escritores da contracultura Allen Ginsberg, Jack Kerouac e William S. Burroughs, a obra traduz a mitologia da cultura beatnik para as histórias em quadrinhos. Na introdução, Harvey Pekar e o historiador Paul Buhle escrevem que o livro "não tem nenhuma pretensão à profundidade de cobertura e interpretação literária apresentada por centenas de livros acadêmicos em muitas línguas". As páginas foram escritas por Pekar e ilustradas por Ed Piskor.



Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

No Café. *Marcelo Tas*

‘Existem mimados de todas as idades. Veja o Elon Musk’

Marcelo Tas começou a carreira em 1983 e passou por várias experiências – foi responsável por personagens memoráveis como Ernesto Varela e o Professor Tibúrcio, além de comandar programas de sucesso como o *CQC* (Band). Agora, o apresentador – que é formado pela Poli e pela Eca – reúne suas dicas no livro *Hackeando Sua Carreira* (Editora Planeta), lançado neste mês. “Ter pressa para que as coisas aconteçam é um gigantesco erro, especialmente agora, onde tudo se acelera, às vezes, de uma maneira descontrolada”, diz ele à repórter Marcela Paes sobre um dos ‘erros’ na sua vida profissional. Leia abaixo a entrevista:

Você usa a experiência da sua carreira para falar sobre aspectos profissionais. Qual foi o maior acerto da sua vida profissional?
Uau, pergunta difícil. O maior acerto foi eu tomar consciência que o meu negócio é educação. Levou muito tempo pra essa ficha cair, pra eu perceber uma coisa muito óbvia: que sou filho de dois professores, por exemplo. E isso veio com o *Telecurso*, quando a Fundação Roberto Marinho me chamou para coordenar o *Telecurso*. Aí eu olhei pra trás, e eu tinha feito *Rá-tim-bum*... Eu tinha um amor pela educação que vinha desde o início da carreira.

E o maior erro?
Erros têm muitos mesmo. No livro, eu conto alguns. Talvez o que caracteriza os erros é a pressa, sabe? O Varela foi um trabalho que eu tenho o maior carinho, porque fui reconhecido logo no primeiro trabalho, mas foi uma casca de banana perigosíssima. Fiquei famoso, digamos assim, em um ano. E mesmo eu procurando deixar ele descansar um pouco, quando eu voltei pra fazer o Varela, na MTV, tive um acidente e quebrei os dois calcanhares com 30 anos de idade. Fiquei dois anos sem poder andar. Percebi que estava vivendo com pressa, querendo voltar com tudo. Esse é um erro recorrente na minha vida. Ter pressa para que as coisas aconteçam é um gigantesco erro especialmente agora, onde tudo se acelera, às vezes, de uma maneira descontrolada.

Muita gente fala que a geração Z, no ambiente de trabalho, é mimada. Você concorda?
Não. É uma falácia. Existem mimados de todas as idades. Veja o Elon Musk, que está aí para confirmar a minha tese. A imaturidade não tem idade. Vou defender um pouco essa geração, porque vejo que ela é trollada de um modo muito injusto. É uma geração muito curiosa, que vai atrás de resolver os problemas, ao contrário da minha. Eu era um cara que se alguém me apresentasse um problema, eu pensava ‘vou perguntar pro meu tio, tenho que perguntar para o professor, para minha mãe’, entendeu?

BOB WOLFENSON



Marcelo Tas lançou o livro ‘Hackeando Sua Carreira’ neste mês

> *“Ensino uma técnica de deixar no spa essas coisas que nos machucam, um spa que eu chamo ‘amam me odiar’. Por quê? Porque é legal você olhar com distanciamento tanto aos haters quanto às críticas. Depois que você deixa elas descansando, pode até ver coisas que podem ser muito boas pra melhorar o que você faz. Falar: caramba, esse hater tinha razão”*
> **Marcelo Tas**
> Apresentador e escritor

Você tem três filhos. Aprende muito com eles?
Sim. É o único jeito de aprender essas coisas. Eu pergunto uma coisa pro Miguel, por exemplo, daqui a pouco ele vem me mostrar e eu falo ‘onde você aprendeu isso?’ Ele fala ‘eu pesquisei agora aqui antes de te responder’. Eles vão atrás, entendeu? Eles têm uma curiosidade, nasceram em um universo em que as informações estão disponíveis. Os que são acordados, os que não recebem as primeiras respostas e se satisfazem, eles sabem que dá pra você aprender as coisas assim: ver se funciona e se não funcionar, buscar um outro cara pra ver se esse cara sabe fazer, entendeu? Eu nunca fui assim, sempre fui uma pessoa que ficava esperando o professor. Mas existem os efeitos colaterais dessa era.

Quais?
Especialmente foco. É uma turma que vive dentro de um assunto. O cara sabe tudo de GTA ou tudo de futebol, não importa, mas ele tem pouca experiência e aí vem uma casca de banana difícil pra essa geração. Eles têm uma vida afetiva, na minha opinião, muito pobre. Pouco contato inclusive físico, pouca interação ou, quando têm, são interações muito brutas. No rolê acontece tudo, todo mundo beija todo mundo, mas ninguém beijou gostoso, por exemplo. Acho isso muito triste e torço para que eles se permitam a viver romances, se olhar.

Você é uma pessoa pública, o seu trabalho é muito público. Como lida com as críticas?
Eu sinto bastante, é bom dizer, as coisas doem. No livro, eu ensino uma técnica de deixar no spa essas coisas que nos machucam, um spa que eu chamo ‘amam me odiar’. Por quê? Porque é legal você olhar com distanciamento tanto aos haters quanto às críticas. E depois que você deixa elas descansando, você vai olhar de novo e pode até ver coisas que podem ser muito boas pra melhorar o que você faz. Falar ‘caramba, esse hater aqui tinha razão’.

Já aconteceu algo assim com você?
Muitas vezes. Quer ver uma óbvia? Falavam que eu gritava muito no *CQC*. Aí eu falei, ‘caraca, eu acho que eu realmente tô falando alto’. Mas isso tem de ser depois que você passou daquela fase de ficar muito puto com aquela crítica, de ficar muito machucado na sua vaidade. ●

Cinema ***Em cartaz***

Com Marieta Severo, um retrato tocante sobre o luto em vida

ESTADÃO ANALISA

MATHEUS MANS

Uma cena no começo do filme *Domingo à Noite*, em cartaz nos cinemas brasileiros, nos pega de surpresa: Margot (Marieta Severo), cujo marido (Zé Carlos Machado) sofre da Doença de Alzheimer, descobre que está com o mesmo mal. E agora?

Ela não é próxima dos dois filhos (Natália Lage e Johnnas Oliva), já que não autoriza a médica a entrar em contato com algum deles para informar o que está acontecendo. Parece não haver mais saída.

VALENZA FILMES

Em 'Domingo à Noite', Margot (Marieta) descobre ter Alzheimer

A partir disso, o diretor André Bushatsky cria um drama familiar que fala muito sobre temas difíceis: o luto em vida e a necessidade de depender dos outros para sobreviver.

Antônio, o marido, já muito afetado pela doença debilitante, já não está mais ali para Margot – não à toa, em determinado do momento, ela diz ao marido que ele "estaria muito orgulhoso dela". Estaria.

Marieta, que repete outra grande atuação nos cinemas depois do pouco comentado *Noites de Alface*, oferece um olhar para o luto da memória. Ela, como atriz, não poderá mais trabalhar, assim como também não terá mais condições de cuidar do marido. Aí vem a questão: se Antônio depende de Margot, de quem Margot dependerá?

COMUNICAÇÃO. E a família? Uma questão simples, mas suficiente para colocar esses personagens numa reta final de suas vidas. Ainda mais quando a relação com os filhos se aprofunda e eles trazem mais questões pessoais para o contexto. A comunicação está perdida faz tempo e, agora, não será mais possível.

No desfecho, *Domingo à Noite* – que bebe muito em *Amor*, de Michael Haneke – acaba entrando em assuntos que não precisava e a história que surge se torna um melodrama que atrapalha. Ainda assim, é um filme competente e emocionante, que volta a reafirmar como Marieta Severo é uma das grandes artistas em atividade. Pilar de sustentação do longa, ela nos coloca dentro das emoções dessa história tão complexa e faz com que pensemos sobre o que nós somos – e para onde vamos. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Juntos somos mais
Data estelar: Lua quase Cheia em Libra

Juntos somos mais, e nossa união não há de ser pautada por sermos contra algo ou alguém que represente o que nos indigna, mas por cooperarmos em prol daquilo que as visões apresentam como futuro digno para a maior quantidade possível de pessoas.

Não há destino maior para nossa humanidade do que a união, e a mais digna indignação há de ser metralhada na direção dos que, intencional ou inconscientemente, semeiam discórdia para que nossa humanidade continue dividida, tendo como única válvula de escape de sua desgraça ser contra algo ou alguém que represente a indignação, mas carente de um objetivo para colocar no lugar daquilo que pretende destruir.

Juntos somos mais, qual é o objetivo que toda nossa humanidade tem em comum e que promoveria essa união surpreendente? ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Preocupações sempre haverá, mas você as precisa dominar da melhor maneira possível, inclusive dando margem para perder o domínio delas, já que têm vida própria e são muito espertas para fugir do seu controle. É assim.

TOURO 21-4 a 20-5
É bastante romântico viver se esforçando para que tudo seja como deveria ser, mas as coisas são como são, e isso se reflete com muita clareza e transparência através da dinâmica dos relacionamentos humanos. É como é.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Entre o que você sabe e não pode contar, e o que as pessoas sabem e você ignora, o mundo como hoje o conhecemos já devia ter ido ao espaço há muito tempo. Porém, a inércia ainda domina o ritmo em que tudo anda.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Há coisas que estão ao seu alcance, mas há outras que somente podem ser administradas com a ajuda que, graciosamente ou não, as pessoas concedam a você. De toda maneira, considere com atenção a importância do momento.

LEÃO 22-7 a 22-8
A alegria e bom humor são condições essenciais ao progresso sem, no entanto, isso resultar em você se distrair tanto com o tom de celebração que você acabe perdendo o fio da meada do que ainda precisa ser feito.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Busque as melhores palavras possíveis para comunicar suas intenções, este é um momento em que os resultados dependem da maneira com que você apresentar seus planos às pessoas envolvidas. Comunicação é tudo.

LIBRA 23-9 a 22-10
Nada pode continuar sendo como era, porque você se transformou em outra pessoa diferente, com necessidades que antes não existiam. Abrace essa transição com vigor e transite por entre o céu e a terra com sabedoria.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Os outros são sempre os culpados, e nós sempre estamos do lado certo da história, é assim que nossa humanidade se dedica a pensar na vida, se esquecendo que, para os outros, ela também é outra, e não ela mesma.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Nem tudo pode ser medido com a régua dos interesses materiais e objetivos, porque as pessoas não são engrenagens a serem manipuladas de acordo com a coreografia dos interesses. Esse movimento nunca dará certo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
É impossível simpatizar com todas as pessoas, porque algumas não apenas não se esforçam nesse sentido, senão que também parecem se empenhar em produzir desgosto. Todas, porém, são parte integrante de seu caminho.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
As tensões são inevitáveis, e não significam um mau agouro, porque resultam da natureza do momento atual, em que há tanto em jogo, e tantas definições que reestruturam seu futuro, que hoje se decide o amanhã.

PEIXES 20-2 a 20-3
Os conceitos que serviram, durante muito tempo, para você interpretar a realidade e a natureza dos relacionamentos, ficaram velhos muito rapidamente, porque é com muita velocidade que tudo anda mudando atualmente.

Música Festival

Rock in Rio anuncia Belo, Xande de Pilares, Pocah e Karol G

Evento, que celebra 40 anos em 2024, ocorre de 13 a 22 de setembro no Rio; venda de ingressos começa em maio

LARISSA GODOY

O Rock in Rio 2024, que ocorrerá entre 13 e 22 de setembro no Parque Olímpico do Rio de Janeiro, anunciou novos artistas para seu lineup de 40 anos.

Karol G, cantora colombiana de hits como *Tusa* e *Bichota* e do premiado álbum *Mañana Será Bonito*, estreará no festival em 20 de setembro. O Espaço Favela receberá Xande de Pilares como embaixador no dia 19; Dennis DJ no dia 14; Pocah no dia 20. O cantor Belo encerra o festival no dia 22.

Entre os nomes internacionais já confirmados para a edição de 2024 estão Akon, 21 Savage, Travis Scott, Katy Perry, Mariah Carey, Gloria Gaynor, Ed Sheeran, Charlie Puth, Tyla e Joss Stone. Eles vão dividir os palcos com nomes nacionais como Ivete Sangalo, NX Zero, Jão, IZA, Luedji Luna, Xênia França e Tassia Reis.

INOVAÇÕES. Além dos shows, o Rock in Rio trará inovações como a expansão do Palco Mundo e a remodelação do Palco Sunset, para oferecer melhor visibilidade aos espectadores. Uma nova área, a Global Village, representará diferentes culturas mundiais.

Entre outras novidades, o festival terá um musical inspirado em sua própria trajetória. *Sonhos, Lama e Rock and Roll* será encenado ao longo do evento e destaca a história do festival em seus 40 anos.

As vendas de ingressos começam no dia 23 de maio, às 19h, no site da Ticketmaster. Os preços são de R$ 795 para inteira e R$ 397,50 para meia-entrada. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



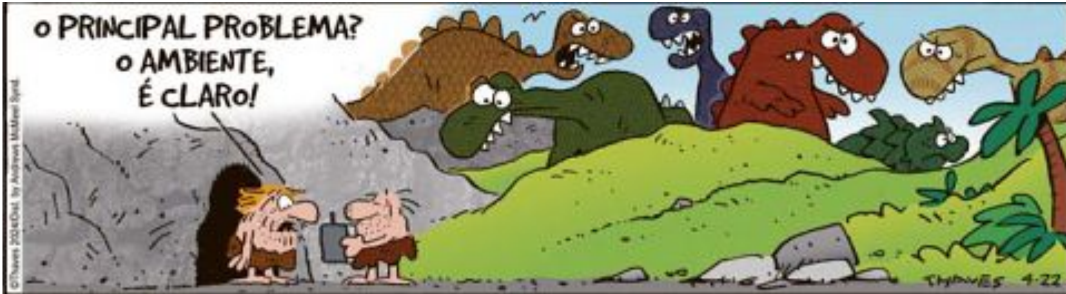
Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Há 2 forças que unem os homens: medo e interesse"* **N. Bonaparte**

Streaming Estreias

Personagens originais de 'Jurassic Park' estão de volta em 'Domínio'

Filme é uma das novidades da semana nas plataformas, entre as quais estão também 'Rebel Moon 2' e 'Trolls 3'

A sequência de *Rebel Moon*, franquia ambiciosa de Zack Snyder, o tocante *Todos Nós Desconhecidos*, com Andrew Scott, esnobado no Oscar, e o espirituoso *Trolls 3 – Juntos Novamente* estão entre os filmes e séries em destaque nas estreias da semana nas principais plataformas.

JURASSIC WORLD: DOMÍNIO
Concluindo a segunda trilogia da franquia, reúne Laura Dern, Sam Neill e Jeff Goldblum, os atores do elenco original de *Jurassic Park*, de 1993. Quatro anos após a destruição da remota Isla Nubar, os dinossauros vivem entre os humanos e isso coloca em xeque a dominância da espécie humana no planeta (no Prime Video).

REBEL MOON 2: A MARCADORA DE CICATRIZES
Segunda parte do longa de Zack Snyder lançado pela Netflix em dezembro. A franquia é ambientada em uma lua distante, onde um vilarejo agrícola passa a ser atacado por uma autoridade tirana.

JOHN WILSON/UNIVERSAL PICTURES/AMBLIN ENTERTAINMENT



Em 'Domínio', os dinossauros vivem entre os humanos

TROLLS 3
Ao se aproximar de Tronc, Poppy descobre que o amigo e seus quatro irmãos já fizeram parte do fenômeno BroZone, a boyband favorita dela – na vida real, o filme motivou o reencontro do 'N Sync, com faixa exclusiva para a trilha sonora (no Prime Video).

TODOS NÓS DESCONHECIDOS
O roteirista Adam (Andrew Scott) lida com um bloqueio criativo, isolado no edifício praticamente vazio em que vive. Certo dia, ele resolve voltar à sua casa de infância e reencontra os pais, que morreram quando ele era criança. Na trama, Adam também se aproxima de seu misterioso vizinho, Harry (no Star+). ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4b0Hb7H**

O som produzido pelo til (Gram.) / Pronome de tratamento (pl.) / Situado na parte principal da cidade / Harmonia; sintonia (entre pessoas) / Nativos do Brasil / Dez, em inglês / A figura autocolante / Do lado externo / Intenção criminosa / Absolvido / Aparelho para acionar o fogão / Guarda armado que vigia um posto / Sandra Annenberg, jornalista / As duas partes do ovo / Haste da bandeira / 50, em romanos / Marcelo (?), padre / Contudo; todavia / Pó de (?), cosmético facial / Garantia exigida no crediário / Ilustração contida no atlas (pl.) / Cultiva (a terra) / Modelo de escada / A moeda norte-americana / Museu de Niterói / Cidade dos EUA / Roraima (sigla) / Dígrafo de "isso" / O nome da letra que antecede o "N" / Ter poder sobre / Órgãos da visão / Limpa o nariz com um lenço / Apelido de "José" / Substância vulcânica / Grito alguém pelo nome / De agora; de hoje / As primeiras vogais / Cada tempo, no voleibol / Regina (?), atriz e humorista / Sílaba de "jirau" / Pessoa moça / Cedi; ofertei / A 7ª nota musical / Aumenta o volume de

A / E / I

BANCO 3/mac — set — ten. 4/dojo. 5/miami. 7/dominar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a chef brasileira cujo restaurante está entre os cem melhores do mundo, segundo uma lista da revista inglesa "Restaurant".

Verificação dos limites de uma fazenda.		1	2	3	4	5	3
Atormentar com ideia fixa.		5	6	1	6	7	8
Característica da pessoa bondosa e sem malícia.		3	9	3	4	10	7
O tempo seco.		11	2	10	7	12	3
A "O Cruzeiro" foi lançada em 1928.		1	13	10	11	2	7
Autor como William Shakespeare.		8	7	14	10	6	3
Averiguado.		15	16	8	7	12	3
Açúcar de frutas.	14	17	16	6	3		1
"O Cão (?)", filme de Luís Buñuel.	7	9	12	7	17		18
Antecede o casamento.	9	3	10	13	7		3
Aquele que tem medo de animais.	18	3	3	19	3		3
Reverte as expectativas positivas.	19	8	16	11	2		7
Fechar a camisa.	7	5	3	2	3		8
A outra designação dos Estados Unidos.	7	4	1	8	10		7
Bolinho assado em formato de xícara.	6	16	15	6	7		1

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4aGRzlg**

Nível Fácil

7	4						2	5
2	6						3	7
			5		7			
		2		7		8		
			1		9			
		9		3		4		
			7		2			
9	2						6	8
3	8						5	1

SOLUÇÕES

Paris FC e Fortuna Düsseldorf deixam de cobrar entradas com o objetivo de atrair mais torcedores

Para ver esses times não é preciso pagar ingresso

RORY SMITH
THE NEW YORK TIMES
PARIS

Nem o Paris FC nem o Saint-Étienne têm motivos para recordar com carinho o jogo entre as equipes, no dia 2 de março. Havia muito pouco para lembrar: nenhum gol, poucos chutes, pouco drama. Isso foi o que ocorreu dentro de campo. Do lado de fora, os cerca de 17 mil torcedores presentes podem se considerar parte de um exercício filosófico que no futuro poderá desempenhar um papel no esporte mais popular do mundo.

Em novembro do ano passado, o Paris FC, que está na segunda divisão francesa, passou por uma revolução improvável ao anunciar que iria eliminar o preço dos ingressos para o resto da temporada. Houve algumas exceções: uma taxa nominal para torcedores do time visitante e taxas de mercado para aqueles que usam as áreas de hospitalidade. Todos os outros, porém, poderiam ir ao Stade Charléty – o estádio que o Paris aluga da prefeitura – gratuitamente.

Ao fazê-lo, o clube iniciou o que equivale a uma experiência que examina algumas das questões mais profundas que afetam o esporte na era digital: a relação entre custo e valor; a conexão entre torcedores e seus times; e, o mais importante, o que significa participar de um evento numa época em que os esportes são apenas mais um braço da indústria do entretenimento.

No Paris FC, o pensamento era mais pragmático do que nobre. O futebol parisiense é dominado pelo Paris Saint-Germain. O Paris, por outro lado, é um time comum da segunda divisão que joga em uma casa alugada e sua história nem chega a ser páreo para o Red Star, tradicionalmente o segundo time da cidade.

Ao abrir suas portas, o clube acreditou que poderia aumentar o público, atrair famílias e nutrir alguma lealdade a longo prazo. Mas estava igualmente preocupado em dizer às pessoas que estava lá, que existe. “Foi uma espécie de estratégia de marketing”, explicou Fabrice Herrault, gerente geral do clube. “Temos de ser diferentes para nos destacarmos na grande Paris. Foi uma boa oportunidade para falar sobre o Paris FC.”

Meses depois, a maioria das métricas sugere que a estratégia funcionou. O público aumentou em mais de um terço. Os jogos realizados em datas e horários favoráveis a crianças em idade escolar têm sido os mais frequentados, indicando que o clube está conseguindo atrair um público mais jovem.

Os ingressos do Paris FC nunca foram desesperadamente caros – Aymeric Pinto, um torcedor que frequenta os jogos do time há uma década, disse que os participantes pagavam o equivalente a apenas US$ 6, mas a abolição até mesmo dessa barreira superficial fez uma diferença notável.

O jogo contra o Saint-Étienne atraiu cerca de 17 mil espectadores não pagantes. Foi um ponto alto para a experiência, mas também um pouco enganador: na década de 1970, o Saint-Étienne era o time mais proeminente da França e tem uma torcida considerável. E isso se viu no estádio. “Olhe ao redor”, disse Thomas Ferrier, com sua camisa do Saint-Étienne visível sob a capa de chuva. “Todo o lugar é verde.”

Ainda assim, para o Paris FC, o padrão geral tem sido encorajador. A estratégia de ingressos grátis custará ao clube cerca de US$ 1 milhão – uma combinação de perda de receita e gastos adicionais com segurança e pessoal –, mas a opinião da empresa e o feedback dos torcedores é de que valeu a pena. “É bom para o clube”, disse Pinto. “É difícil atrair uma multidão para o Paris FC.”



Caminho inovador

Aumentar público, atrair famílias, obter lealdade e se conectar à cidade estão por trás da experiência de dispensar a cobrança de ingressos

EXPERIÊNCIA ALEMÃ. Os resultados positivos estão alinhados com a experiência do Fortuna Düsseldorf, clube alemão da segunda divisão que foi pioneiro na adoção de bilhetes gratuitos. No ano passado, o Fortuna anunciou que permitiria aos torcedores assistir a alguns jogos gratuitamente, o início de um programa-piloto de cinco anos – financiado por acordos de patrocínio – que poderia levar à abolição total das taxas de ingresso.

O Fortuna organizou dois dos três jogos gratuitos planejados para a fase-piloto. O clube disse que recebeu tantos pedidos que poderia ter lotado duas vezes seu estádio de 52 mil lugares na primeira partida e três vezes na segunda. Mais significativo, porém, é o impacto fora desses jogos.

“Nossa média de público passou de 27 mil para 33 mil”, disse Alexander Jobst, CEO do clube. “Nossas vendas de mercadorias aumentaram 50%. Nossa receita de patrocínio aumentou 50%. Atingimos um número recorde de sócios.”

O Fortuna oscila entre o primeiro e o segundo escalão da Alemanha. Mesmo assim, está atraindo mais torcedores do que quando venceu a segunda divisão em 2018.

A correlação não é causalidade. “É difícil associá-la com certeza absoluta aos jogos gratuitos”, disse Jobst. Mas não há outra explicação particularmente convincente.



1. Partida do Paris FC contra o Saint-Étienne teve um público de 17 mil graças à distribuição de entradas gratuitas. 2. Fortuna Düsseldorf também adotou a gratuidade e teve bom crescimento de público



CONEXÃO COM A CIDADE. A justificativa do Fortuna era mais ideológica do que a do Paris FC. Como todos os times de futebol alemães, o Fortuna é propriedade de seus associados, e o clube viu a entrada

➔

FOTOS:DMITRY KOSTYUKOV/THE NEW YORK TIMES

1

Botafogo-SP faz doação de ingressos de jogos da Série B em sua arena

O Botafogo de Ribeirão Preto anunciou nesta semana que vai doar 30 mil ingressos de partidas realizadas em seu estádio, a Arena Nic-Net, durante o Campeonato Brasileiro da Série B. Os bilhetes serão destinados a instituições beneficentes de diferentes áreas. As entidades interessadas em participar podem se inscrever no site do clube.

Não há uma cota única de doações por jogo, mas a ideia é manter uma média de quase 2 mil ingressos por partida. Na estreia, sexta-feira, no empate por 1 a 1 com o América-MG, as cadeiras da arena receberiam integrantes da Associação dos Amigos do Autista e do Grupo Equidade, ambas com trabalhos voltados para pessoas com transtorno do espectro autista (TAE).

A iniciativa espera dar continuidade à boa ocupação do estádio que o Botafogo registrou no Campeonato Paulista, em que o clube teve a maior média de público das equipes do interior, com 8 mil torcedores por jogo. A equipe, contudo, não classificou para a segunda fase e ficou na 12.ª na classificação geral.

No início do mês, o Botafogo lançou um uniforme pelo Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado em 2 de abril.●



2

→ gratuita dos torcedores como uma forma de aprofundar sua conexão com a cidade e de garantir que ninguém fosse impedido de assistir a um jogo.

Mas isso não significa que também não houvesse uma contrapartida no horizonte. O Fortuna também aluga o estádio municipal. A esperança do clube era de que, ao embarcar no que considerava um "conceito social" distinto, pudesse persuadir o governo local a gastar um pouco de dinheiro na atualização das instalações.

Embora ambas as iniciativas tenham as suas raízes na economia fria – e apesar de os dois clubes afirmarem que esses esquemas não devem ser interpretados como planos para o futuro do esporte de forma mais ampla –, elas serviram como plataforma para questões mais profundas.

A mais óbvia é até que ponto o custo de um item afeta o seu valor intrínseco. No contexto do esporte, isso sempre se resumiu ao pressuposto de que é mais provável que os torcedores compareçam a um evento se pagarem para ir, e mais provavelmente ainda se pagarem uma quantia significativa. Os ingressos que não custam nada, por outro lado, são inerentemente descartáveis.

O Fortuna Düsseldorf não considerou isso um problema. "Tivemos menos faltas com os jogos gratuitos do que com os normais", disse Jobst.

A imagem em Paris é mais complexa. "Entre os fãs, falamos muito sobre o 'efeito de ingresso grátis", disse o torcedor Rayan Benabderrahmane. "Você vê pessoas chegando tarde, saindo mais cedo ou às vezes nem chegando", observou ele. "Muitas pessoas pensam que este não é realmente o seu clube e não pagaram. Por isso, se o tempo estiver ruim, não importa não ir ao estádio."

A questão mais significativa a ser respondida pode ser como os torcedores que assistem a um jogo dentro de um estádio devem ser categorizados. São observadores de um espetáculo e, portanto, obrigados a pagar pelo privilégio? Ou é hora de mudar essa categorização? Eles agora são parte da produção do espetáculo?

NEGÓCIO PARA A TV. O futebol – como todos os esportes – é hoje em grande parte um negócio televisivo. As equipes são financiadas com dinheiro de acordos de transmissão. Os horários dos jogos são reorganizados para atender aos telespectadores. As decisões dos árbitros são revisadas pelos árbitros de vídeo em um estúdio remoto.

E se o futebol agora é conteúdo, então parte desse conteúdo – o refrão, a textura, a trilha sonora, o espetáculo – é fornecido pelos torcedores. "Desde a pandemia, tem havido uma consciência crescente do papel dos espectadores na 'produção' de eventos desportivos", disse Luc Arrondel, professor do Escola de Economia de Paris. Ele ressaltou que havia amplo consenso na literatura acadêmica de que a vantagem de jogar em casa é real e que o fator mais saliente na sua existência é o efeito de uma multidão partidária.

"Foi uma estratégia de marketing. Temos de ser diferentes para nos destacar na grande Paris"
Fabrice Herrault
Ger. geral do Paris FC

Mas a metamorfose do futebol num evento televisivo também dá aos torcedores um papel financeiro, disse Arrondel. "A presença de torcedores no estádio aumenta a atratividade do produto televisivo e, portanto, possivelmente, o valor dos direitos televisivos."

Poder-se-ia argumentar, então, que os clubes deveriam ir ainda mais longe do que Paris FC e Fortuna Düsseldorf fizeram. De acordo com um artigo de coautoria de Arrondel, em alguns casos – para times que recebem uma certa quantia de receitas comerciais e de transmissão – há um argumento para incentivar a presença dos torcedores mais fervorosos: não apenas permitindo-lhes entrar gratuitamente, mas possivelmente até pagando-lhes para comparecer.

Do jeito que as coisas estão, isso ainda está um pouco distante. O projeto do Fortuna continua em fase de testes. O Paris FC "fará um balanço" de sua política no final da temporada, disse Herrault, o gerente geral do clube. O tamanho do público que assistiu ao jogo com o Saint-Étienne naquela chuvosa tarde de 2 de março, porém, todos aqueles figurantes na produção, pode muito bem ter ramificações para além do Stade Charléty. ●

Streaming Série

‘O Simpatizante’ faz rir com sátira a filmes sobre o Vietnã

HOPPER STONE/WARNER BROS



Robert Downey Jr. em um dos muitos papéis que interpreta na série, ao lado de Hoa Xuande, o Capitão, que conta suas memórias de guerra

Na história, ‘o Capitão’ é um agente duplo preso entre o Ocidente e o Oriente, cuja única forma de lutar é a diplomacia

LILI LOOFBOUROW
THE WASHINGTON POST

Apesar de seu estatuto de “guerra na sala de estar”, transmitida para milhares de lares americanos, são surpreendentemente poucos os programas de televisão norte-americanos sobre a Guerra no Vietnã.

Isso me ocorreu ao assistir a *O Simpatizante*, da HBO, a elegante e irônica adaptação em sete episódios feita por Park Chan-wook e Don McKellar do romance homônimo de Viet Thanh Nguyen (2015). A série surge como uma pequena correção para essa lacuna. Entre outras coisas, ela tematiza agressivamente sua recusa em mostrar, na tela, o tipo de sofrimento extremo e gráfico dessas transmissões do horário nobre, das quais se diz que viraram os americanos contra a guerra.

A série narra as desventuras de um agente duplo leal aos vietcongues – “o Capitão” (Hoa Xuande) – trabalhando nos Estados Unidos e fazendo de tudo para manter os norte-vietnamitas, os sul-vietnamitas e a CIA felizes. De início, sua missão era se infiltrar entre os sul-vietnamitas e levantar informações que pudessem ajudar o Norte. Ele se saiu tão bem que se tornou ajudante de ordens do general encarregado da polícia secreta sul-vietnamita (Toan Le). Chegou a morar na casa do general e a enganar também o agente americano Claude (Robert Downey Jr.), que o recrutara ainda jovem e o treinara nas táticas de interrogatório da CIA. Quando Saigon cai e o general foge, o Capitão “foge” com ele – por ordem de seu amigo de infância Man (Duy Nguyen), seu contato norte-vietnamita na contraespionagem, que quer que ele monitore as atividades do general nos EUA.

‘Comece com o cinema’
Frase se torna o mantra da série, com referências a filmes como ‘Desejo de Matar’ e ‘Apocalypse Now’

É preciso ser muito fluente em várias ideologias – e convencer no papel de adepto convicto – para fazer tudo isso. Infelizmente, a ascensão do Capitão na hierarquia e a maior parte de sua espionagem mais sofisticada acontecem fora da tela.

CONFISSÃO. Quando o encontramos, ele está arrasado, preso pelo seu próprio lado. A história começa ali, pelo final, em um campo de reeducação norte-vietnamita. Em vez da recepção de herói que ele esperava, o Capitão é jogado em uma cela, onde recebe a ordem de escrever a “confissão” que estrutura a série. “Comece pelo cinema”, diz um de seus captores.

Em vez disso, escreve as seguintes linhas: “Sou um espião. Um infiltrado. Um fantasma. Um homem de duas caras. Minha maldição é ver todas as questões de ambos os lados. Era um agente comunista infiltrado no Sul”. É um pequeno ato de rebelião. Não começa pelo cinema: começa por ele. Em vez de uma confissão feita sob medida para a estrutura ideológica do partido, ele escreve... um livro de memórias.

FLOREIOS. Não é a primeira vez. O Capitão já passou um ano inteiro sem conseguir apresentar um relato que provasse a seus camaradas que ele foi “reeducado” com sucesso. Em vez de apresentar um documento simples e devidamente arrependido, o Capitão não consegue evitar os floreios. Ele segue apresentando aos revolucionários rascunhos melosos e cheios de reviravoltas, tão barrocos e dramáticos que um comandante supervisor – cujas intervenções editoriais apimentam a série – zomba dele por encerrar sua confissão com aquele barbarismo ocidental: um suspense para prender a atenção do leitor.

Se parece mais engraçado do que deveria, você já está entendendo algo crucial sobre *O Simpatizante*: para um público que espera certas coisas dos thrillers de espionagem e das histórias americanas sobre o Vietnã, o tom parece errado. Que um comunista leal e dedicado acabe preso pelos próprios vietcongues parece correto e apropriado: é o tipo de tragédia vaga e anticomunista que os americanos esperam e produzem. Que a punição do Capitão assuma a forma de uma série de encontros sisifianos com um editor exigente e sempre insatisfeito é hilário. E assim vai a série, com situações engraçadas sobrepostas a outras desesperadamente sérias. Só não é o tipo de violência que estávamos esperando.

Xuande faz um trabalho heroico ancorando esses tons conflitantes e humanizando o ninho ligeiramente esquemático de contradições que aos poucos paralisa seu personagem. O Capitão é um agente duplo em mais de um sentido. Meio vietnamita e meio francês, foi rejeitado pelos mundos oriental e ocidental – mundos que ele precisa aprender a enfrentar e dominar.

Depois da morte da mãe, seu único vínculo é com os melhores amigos de infância, Bon (Fred Nguyen Khan) e Man. Bon luta pelo Sul, e Man pelo Norte. O Capitão fica secretamente do lado de Man e abertamente do lado de Bon. Sua posição é, como sempre, instável e torturante. Ele é um ideólogo que precisa ceder, convencer e dissimular. Preso entre o Norte e o Sul, entre o Ocidente e o Oriente, entre um amigo e outro, ele não consegue lutar. A única arma à sua disposição é uma forma castrada de diplomacia.

ADAPTAÇÕES. *O Simpatizante* sinaliza desde o início que compartilha com seu protagonista a compulsão de se rebelar contra o gênero a que deveria se ater. Afinal, é uma adaptação de livro para a TV. E, ainda assim, traz muitas referências ao cinema, gênero que satiriza. Na teoria, a série entende sua missão: dedica um episódio a uma paródia de *Apocalypse Now* (1979) e de *Francis Ford Coppola – O Apocalipse de um Cineasta* (1991), documentário sobre a produção do filme, e faz observações sobre a representação asiática.

“Comece com o cinema” talvez seja o mantra da série (e do Capitão). Ambos espremem referências a *Desejo de Matar* e *Emmanuelle* para montar uma cena de interrogatório que acontece numa sala de cinema vazia.

No seu melhor, a série desafia as expectativas de um jeito peculiar, caindo no anticlímax quando esperamos choque ou catarse – e vice-versa. No momento menos surpreendente, declara a intenção explícita de reenquadrar as coisas: “Nos Estados Unidos, o nome é Guerra do Vietnã. No Vietnã, é Guerra Americana”, lê-se no texto de abertura. E, de fato, a série oferece uma versão hilária disso, apresentando Robert Downey Jr. como o tipo de vilão genérico e sem profundidade que os atores asiáticos costumam interpretar nos filmes americanos. Além de Claude, o agente da CIA, ele faz um professor orientalista careca, um senador condescendente empenhado em combater o comunismo e um autor instável. ●

Para ver e ler

Conflito inspirou olhares múltiplos nas artes

OMNI ZOETROPE



● Apocalypse Now
De 1979, o filme de Francis Ford Coppola é uma das grandes referências do gênero de guerra pelo retrato duro que faz do conflito. Disponível no Amazon Prime Video

SILVER SCREEN PARTNERS



● Bom dia, Vietnã
O filme (1987) traz Robin Williams como um DJ de rádio do Exército americano que incomoda seus comandantes pela irreverência. Disponível no Star+.



● Vietnã
O livro une pesquisa e entrevistas para explicar o conflito. (Intrínseca)